



Relatório Mensal de Investimentos

DEZEMBRO DE 2024

Relatório Mensal de Investimentos

DEZEMBRO DE 2024

O Relatório

Este documento busca dar maior governança e transparência às movimentações financeiras mensais do PREVINA, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, bem como fundamenta as aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Sendo publicado no site do PREVINA, após aprovação dos conselhos, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mercado financeiro, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos** no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere (novembro), juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**

1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em novembro de 2024, o saldo total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 152.394.514,72. A rentabilidade no mês foi de 0,53%, abaixo da meta de 0,80%. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 8,15%, ficando ligeiramente abaixo da meta anual de 9,07%.

O **Value at Risk (VaR)** da carteira em novembro foi de 1,24%, e no acumulado de 12 meses, o VaR é de 4,28%, indicando uma estabilidade no risco de longo prazo da carteira.

O aumento do VaR mensal reflete um leve incremento na volatilidade de curto prazo devido às condições de mercado e ao ajuste das exposições na carteira. Entre as movimentações realizadas, destacam-se a aquisição de títulos públicos marcados na curva com taxas superiores à meta de rentabilidade e a manutenção de fundos de vértice. O risco da carteira continua concentrado principalmente nos fundos de renda variável, que representam 10,16% do total.

Por outro lado, a estabilidade no VaR acumulado de 12 meses demonstra que a gestão da carteira permanece dentro de uma faixa de segurança, alinhada com uma abordagem conservadora e cautelosa, essencial para a responsabilidade com os recursos previdenciários.

O VaR (Value at Risk) é uma medida estatística que estima a perda máxima potencial de uma carteira em um determinado período, considerando o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e um nível de confiança probabilístico, assumindo uma distribuição normal. Quanto maior o VaR, maior o risco da carteira.

Considerando o desempenho do último mês, aliado ao cenário fiscal incerto e à perspectiva de altas na taxa de juros, o Comitê segue focado em diminuir a volatilidade da carteira, buscando retornos próximos à meta de rentabilidade e mantendo o controle

de riscos. Tal estratégia visa assegurar a estabilidade necessária para enfrentar o atual ambiente de alta volatilidade no mercado interno e externo.

1.1 Panorama geral

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA no mês de novembro ficou positivo **0,53%**, embora abaixo da meta de rentabilidade no mês **0,80%**. Seguem abaixo os principais fatores que contribuíram para o resultado do mês:

Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)

Conforme dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 1,30% em novembro, desacelerando em relação ao mês anterior, quando havia registrado alta de 1,52%. Com esse desempenho, o índice acumula elevação de 5,55% no ano e de 6,33% nos últimos 12 meses. Semelhante ao mês de outubro, a alta do IGP foi influenciada por commodities agropecuárias. No IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que subiu 1,74%, os principais destaques foram a carne bovina, o milho e a soja. Assim como ocorreu no IPA, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), as carnes bovinas continuam sendo a principal influência, registrando uma taxa de 0,07%, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior. Por fim, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), teve uma alta de 0,44%, um valor inferior à taxa de 0,67% observada em outubro, assim registrou desaceleração mais intensa em materiais, equipamentos e serviços, contribuindo para menor pressão em novembro

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,39% em novembro, desacelerando após 0,56% em outubro. Com o resultado, o indicador acumula 4,29% no ano e 4,87% nos últimos 12 meses, acima da variação de 4,76% nos 12 meses até outubro. O resultado de novembro veio acima do esperado pelos analistas, que projetavam variação mensal de 0,37% e 4,85% em 12 meses.

O resultado foi influenciado, principalmente, pela alta de 1,55% no grupo Alimentação e bebidas, sob impacto de um aumento de 8,02% nos preços das carnes, entre os subitens, contrafilé, alcatra, refeição, óleo de soja e costela pressionaram os preços, com impacto de 0,03 ponto percentual cada. Em seguida, o grupo de



Transportes contribuiu com 0,18 p.p., ao variar 0,89% no mês. O avanço do grupo foi influenciado pela alta das passagens aéreas em 22,65%, exercendo o maior impacto individual no índice do mês. Já os combustíveis caíram 0,15%, com quedas nos preços do etanol (-0,19%) e da gasolina (-0,16%).

Os custos de Despesas Pessoais, por sua vez, subiram 1,43%, com alta de 14,91% do cigarro, após aumento da alíquota específica do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre o produto. Por outro lado, Habitação teve queda em novembro de 1,53%, impacto pelo recuo de 6,27% da energia elétrica residencial com a vigência no mês da bandeira tarifária amarela, de custo menor, devido a uma melhora das condições de geração de energia no país. Para dezembro a bandeira será verde, sem cobrança adicional na conta de luz.

Tabela de contribuição dos grupos

IPCA
Novembro 2024

GRUPOS	IMPACTO		VARIACIONES		
	PESO MENSAL (%)	CONTRIBUIÇÃO (P.P.)	VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
1.ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	21,31%	0,330	7,63%	6,44%	1,55%
2.HABITAÇÃO	15,53%	-0,238	4,00%	3,64%	-1,53%
3.ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	3,68%	-0,011	1,41%	0,65%	-0,31%
4.VESTUÁRIO	4,67%	-0,006	2,34%	1,62%	-0,12%
5.TRANSPORTES	20,49%	0,182	3,11%	2,62%	0,89%
6.SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	13,54%	-0,008	6,06%	5,69%	-0,06%
7.DESPESAS PESSOAIS	10,05%	0,144	4,98%	4,48%	1,43%
8.EDUCAÇÃO	5,99%	-0,002	6,84%	6,58%	-0,04%
9.COMUNICAÇÃO	4,74%	-0,005	2,61%	2,56%	-0,10%
ÍNDICE GERAL	100,00%	0,390	4,87%	4,29%	0,39%

Fonte: SIDRA/IBGE

Elaboração: Luiz Henrique Barbosa F. | analisemacro.com.br

Política Monetária

O Copom aumentou a taxa Selic em 0,50 p.p. no início do mês de novembro, levando-a para 11,25% a.a., com a expectativa de um novo aumento em dezembro (que ocorreu, em 1 p.p.). O governo federal também enfrenta desafios fiscais, com a dívida pública em foco. Visando cumprir os limites do Arcabouço Fiscal, foi anunciado um pacote fiscal que engloba cortes de gastos e ajustes no salário-mínimo. Contudo, o pacote também trouxe a proposta de elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda, o que afetaria as receitas. As incertezas sobre o quadro fiscal levantam dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas. A deterioração do cenário de inflação e a



materialização de “vários riscos”, que tornaram o cenário mais adverso, levaram o Banco Central a endurecer a política de juros e elevar a taxa, no início de dezembro, para 12,25%.

Produto Interno Bruto - PIB

A economia brasileira segue em crescimento, impulsionada por um mercado de trabalho forte, com a taxa de desemprego reduzindo para 6,2% no trimestre encerrado em outubro. O PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9%, após uma alta de 1,4% no trimestre anterior.

Apesar dos dados de atividade positivos, a inflação continua sendo uma preocupação, com o IPCA avançando 0,39% em novembro, acima do esperado, e mantendo-se fora da meta do Conselho Monetário Nacional.

Em valores correntes, o PIB, que é a soma dos bens e serviços finais produzidos no país, foi de R\$ 2,989 trilhões. Em comparação com o terceiro trimestre de 2023, o PIB registrou crescimento de 4%. O desempenho veio conforme as estimativas do mercado, tanto na comparação trimestral quanto anual. Na leitura trimestral, pela ótica da oferta, o avanço do indicador foi impulsionado pelo crescimento do setor de Serviços (0,9%) e da Indústria (0,6%). Em contrapartida, a Agropecuária mostrou recuo de 0,9% no período.

Em comparação ao terceiro trimestre do ano passado, a alta de 4% do PIB refletiu o crescimento dos Serviços (4,1%) e da Indústria (3,6%). Por outro lado, assim como na comparação trimestral, a Agropecuária apresentou retração, neste caso de 0,8%.

A projeção do mercado, com base nos dados do Boletim Focus de 29 de novembro, é que o PIB do Brasil cresça 3,22% em 2024 e 1,95% em 2025.

Cenário Internacional

A eleição de Donald Trump em novembro teve um impacto positivo nos mercados dos EUA, com o Dow Jones e o S&P500 registrando as maiores altas do ano. O FOMC reduziu a taxa de juros para 4,50% - 4,75% a.a., enquanto o mercado de trabalho americano gerou 227 mil novas vagas, embora a taxa de desemprego tenha subido para 4,2%. A inflação, ainda acima da meta de 2%, contribuiu para uma postura cautelosa do

Fed em relação ao afrouxamento monetário. Segundo dados com ajustes sazonais publicados pelo Departamento do Trabalho do país, o índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos subiu 0,3% em novembro, após variar 0,2% no mês anterior. Em 12 meses, a inflação ao consumidor avançou 2,7% em novembro, acima da taxa de 2,6% registrada em outubro.

Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% em relação ao ano anterior, mas dados de novembro indicaram estagnação, com o PMI Composto caindo para 48,1. A inflação anualizada acelerou para 2,3%, impulsionada principalmente pelos serviços, o que continua a ser uma preocupação para o Banco Central Europeu, que decidiu por cortar a taxa de juros pela quarta vez este ano, o corte foi de 25 pontos-base, levando a taxa para 3,0%.

Na China, os estímulos do governo resultaram em crescimento nas vendas no varejo e na produção industrial. No entanto, o setor imobiliário ainda não apresentou uma recuperação significativa. A inflação desacelerou para 0,2% em novembro na leitura anual. O governo chinês anunciou um pacote fiscal para refinaranciar dívidas locais, mas o mercado considerou a medida insuficiente, aguardando ações mais fortes para evitar uma desaceleração nos próximos anos.

Investimentos

Em novembro, a volatilidade nos mercados se manteve alta, com ativos domésticos apresentando, em geral, desempenho abaixo da meta, especialmente os de maior volatilidade, devido à abertura da curva de juros. Na renda fixa, índices de maior *duration*, como o IRF-M 1+ e IMA-B 5+, tiveram retornos negativos, enquanto investimentos mais conservadores, como o CDI, entregaram rentabilidade positiva. Na renda variável, o Ibovespa registrou uma queda de 3,12%, enquanto ativos internacionais, como o S&P 500, se destacaram com ganhos de 5,73%. O cenário de juros elevados e incertezas fiscais impactou a percepção de risco, favorecendo investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, que devem continuar superando a meta atuarial nos próximos meses.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

Diante do cenário descrito, a carteira do Instituto registrou um rendimento de **0,53%** em novembro, abaixo da meta estabelecida de **0,80%**. No acumulado de 2024, o rendimento alcançou **8,15%**, ligeiramente abaixo da meta de **9,07%**. Apesar do resultado abaixo da meta, o Comitê de Investimentos vê êxito nas movimentações realizadas nos meses anteriores, que permitiram nossa carteira atingir rentabilidade no campo positivo, mesmo com a deterioração do cenário fiscal, aumento da taxa SELIC e forte queda registrada na bolsa em outubro.

2.1 - Renda Fixa

O mês de novembro registrou uma rentabilidade em nossa carteira de 0,83% em renda fixa. Diante do cenário desafiador, o comitê de investimentos alterou suas posições nos meses anteriores, explorando os limites de nossa política de investimentos, nossa posição atual é 76.82% em Títulos Públicos Federais atrelados à Inflação e mercados na curva e Fundos de Vértices, com taxas superiores a nossa meta de rentabilidade com vencimentos curtos, pois sofrem marcação a mercado e em fundos indexados ao CDI, ao passo que diminuimos fortemente posição em renda fixa atrelada a índices de mercado mais voláteis, que foram duramente penalizados com o aumento da SELIC. O Comitê de Investimentos, vê êxito na movimentação realizada, que evitou rentabilidade negativa na carteira, ainda com a volatilidade altíssima registrada em outubro. Apesar das adversidades, três fatores sustentam a estratégia do PREVINA:

1. **Juros Altos:** A SELIC aumentou para 11,75% ao ano, com viés altista.
2. **Títulos Atrelados à Inflação:** Visão positiva, principalmente para os títulos públicos, NTN – B, que têm tido seus prêmios aumentados, superando IPCA + 7,01%, muito acima de nossa meta de rentabilidade de IPCA + 5,01%.

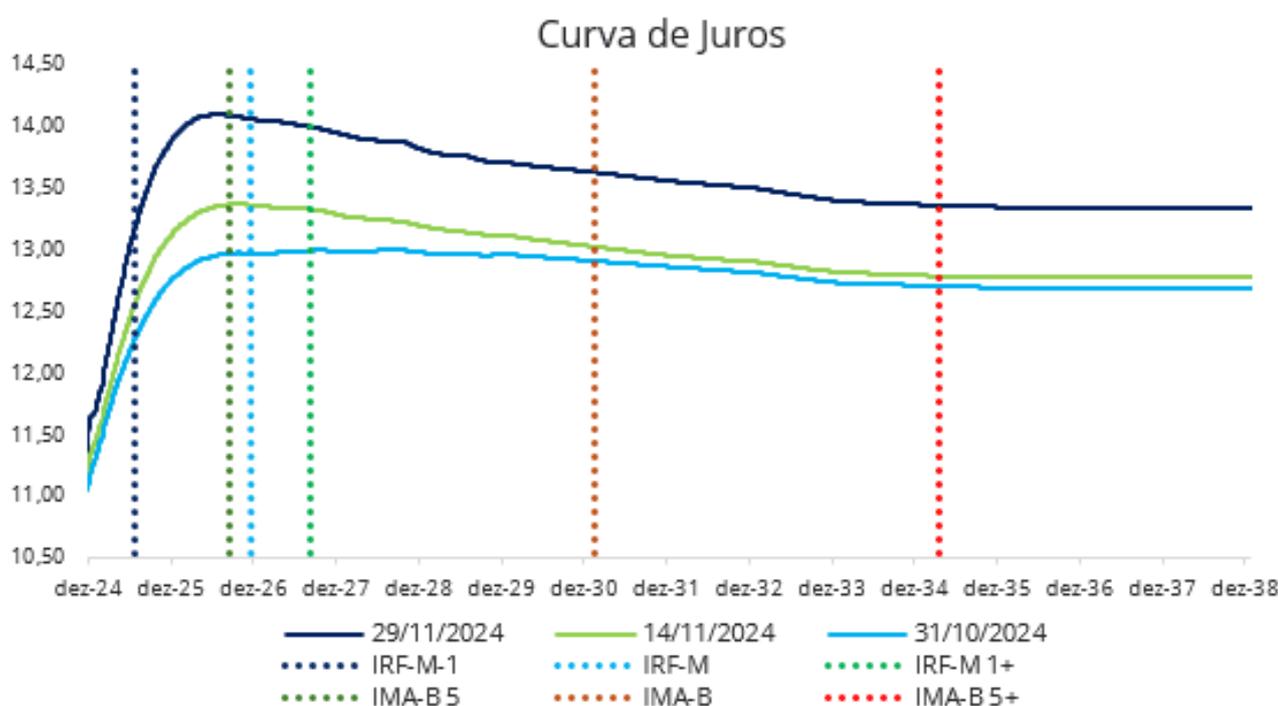


3. **Ativos Indexados ao CDI:** Considerando a inflação atual projetada para 2024 (IPCA 4,89%), CDI entregando cerca de 11% e nossa meta de rentabilidade IPCA + 5,01% (cerca de 10,01%), garantindo, matematicamente, os ativos vinculados ao CDI cumpram a meta atuarial com certa folga, além de diminuir a volatilidade e risco da carteira.

Com esses fatores em mente, o comitê sustenta sua atual estratégia de alocação, alta exposição em Títulos Públicos Federais, garantindo segurança e retornos que superam a meta atuarial e aumento de exposição em CDI, que diminuem a volatilidade da carteira e garantem, matematicamente, retornos acima da meta.

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA reflete uma gestão prudente, com foco no controle de riscos e resultados esperados alinhados a nossa meta de rentabilidade. Diante dos resultados positivos alcançados, reiteramos nosso compromisso em manter uma estratégia sólida e conservadora em renda fixa, conforme orientado pelo nosso Estudo de ALM e Política de Investimentos. Nosso objetivo contínuo é alcançar a meta de rentabilidade, assegurando a segurança e o crescimento sustentável dos recursos do Instituto.

O gráfico abaixo demonstra o comportamento e a evolução da curva futura de juros e seus principais subsegmentos, sintetizando a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos.



Confira abaixo o desempenho do segmento de renda fixa por ativo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB IMA-B FIC	0,48%	0,53%	0,07%	1,54%	1,31%	0,99%	2,07%	-	-	-	-	-	0,92%
BB TP VÉRT 2027	0,55%	0,57%	0,61%	0,79%	1,04%	0,02%	0,90%	0,67%	0,30%	0,66%	0,12%	-	4,71%
BB TP VÉRT 2026	-	-	-	-	0,09%	0,20%	0,70%	0,61%	0,50%	0,89%	0,40%	-	3,44%
BB TP VÉRTICE 2025	-	-	-	-	-	-	-	0,31%	1,04%	1,16%	1,02%	-	3,57%
BB TP VÉRT 2024	1,12%	0,74%	0,93%	0,80%	0,89%	1,17%	0,98%	0,93%	-	-	-	-	7,81%
BB PERFIL DI PREV	-	-	-	-	-	0,27%	0,35%	0,89%	0,71%	0,84%	0,66%	-	3,78%
BB INST FI RF	1,03%	0,73%	0,94%	0,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,60%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA B GESTÃO	0,66%	0,43%	0,58%	0,32%	0,70%	0,17%	0,96%	-	-	-	-	-	3,22%
BB IMA-B 5 FIC	0,33%	0,58%	0,75%	0,22%	1,03%	0,37%	0,89%	-	-	-	-	-	3,78%
BB TÍT PÚB XXI	1,11%	0,73%	0,92%	0,79%	0,89%	1,16%	0,98%	0,92%	-	-	-	-	7,74%
CAIXA BRA IRF-M	0,67%	0,43%	0,50%	0,55%	0,63%	0,32%	1,33%	-	-	-	-	-	2,71%
CAIXA IDKA 2A	0,73%	0,44%	0,90%	0,36%	1,03%	0,20%	0,73%	-	-	-	-	-	3,70%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA BRA REF	1,00%	0,82%	0,87%	0,76%	0,84%	0,82%	0,97%	0,41%	0,83%	0,91%	0,76%	-	9,37%
BB FLUXO FIC	0,82%	0,48%	0,53%	0,53%	0,51%	0,59%	0,70%	0,54%	0,60%	0,69%	0,54%	-	6,72%
CAIXA BRA DISP	0,60%	0,49%	0,44%	0,39%	0,55%	0,37%	0,13%	0,41%	0,39%	0,50%	0,54%	-	4,92%
BB IRF-M 1	0,86%	0,74%	0,80%	0,56%	0,74%	0,61%	0,91%	-	-	-	-	-	5,35%

Nota: Os fundos que não possuem informações no mês, tiveram resgate total para realocação.

2.2 – Renda Variável

O mês de novembro o Ibovespa, o principal índice de ações da bolsa brasileira fechou o período com perdas acumuladas em 3,12%. Nossa carteira em renda variável sofreu um pouco menos que o Ibovespa registrando uma perda de 2,40%. Após quase um mês de espera, o governo apresentou as medidas de ajustes de gastos prometidas, mas o pacote frustrou as expectativas de muitos analistas, que o classificaram como “modesto”, afirmando que muitas propostas relevantes ficaram de fora ou foram desidratadas. A inclusão de mudanças no imposto de renda, com a ampliação da faixa de isenção do IR da pessoa física, também desagradou, com agentes desconfiados sobre a real capacidade de compensação para tal medida, mesmo com a proposta de taxaço maior de IR para quem ganha mais.



No exterior, as bolsas norte-americanas tiveram uma sessão encurtada na volta do feriado do Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos, mas positiva, com o Dow Jones e o S&P 500 marcando recordes.

Diante das incertezas no cenário doméstico e internacional, o Comitê de Investimentos do PREVINA adota uma postura prudente. Atualmente, está em análise a realocação de ativos na carteira de renda variável, que permanece excessivamente concentrada em dois fundos: BB Valor e Caixa Expert Vinci. Nosso objetivo é manter cerca de 10% da carteira em renda variável, ampliando a diversificação do portfólio, reduzindo a exposição a riscos e potencializando as oportunidades que o mercado possa oferecer.

Os ativos que compõem a carteira de renda variável do PREVINA têm suas rentabilidades apresentadas no quadro abaixo, reforçando a importância da diversificação como parte da estratégia. O Comitê de Investimentos reavaliará seus fundos de renda variável, observando seu desempenho diante dos movimentos de mercado, a fim de realocar os recursos de maneira mais eficiente, visando melhores resultados com menor risco.

Ao analisarmos os resultados ao longo de 2024, podemos ver uma performance mista: o fundo **Santander Dividendos acumulou 2,52% de rendimento**, enquanto o fundo **Caixa SmallCaps apresentou um retorno negativo de -9,90%**. Esses dados ressaltam a importância de uma diversificação cuidadosa para mitigar perdas e capturar oportunidades em diferentes segmentos do mercado.

Confira abaixo o desempenho do segmento de renda variável Brasil por ativo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB AÇÕES	4,57%	0,58%	0,27%	2,32%	2,30%	1,13%	2,74%	5,07%	3,70%	1,45%	1,65%		6,91%
CAIXA EXPERT	4,13%	1,03%	0,44%	3,03%	3,81%	1,37%	3,16%	6,10%	3,17%	1,95%	4,09%		9,11%
BB SEL FATORIAL	6,46%	0,53%	1,58%	2,92%	2,90%	1,90%	2,47%	4,68%	3,14%	1,02%	2,46%		10,83%
BB DIVIDENDOS	1,73%	2,53%	1,25%	6,08%	2,78%	1,09%	1,90%	6,80%	-1,88%	1,33%	1,85%		2,63%
CAIXA SMALL	6,59%	0,38%	2,09%	7,83%	3,37%	0,44%	1,44%	4,36%	4,57%	1,52%	4,19%		19,09%
AZ QUEST SMALL	3,07%	1,63%	2,89%	3,99%	3,66%	0,61%	5,73%	4,49%	2,82%	0,03%	1,40%		0,02%
SANTANDER DIVID	3,23%	0,86%	0,86%	0,36%	1,80%	1,75%	2,63%	6,34%	0,54%	1,53%	0,44%		2,52%
AZ QUEST BAYES	4,28%	2,34%	1,04%	5,58%	2,97%	0,15%	2,62%	5,14%	3,98%	0,93%	2,71%		7,89%
CAIXA AÇÕES LIVRE	2,73%	2,29%	1,36%	5,35%	2,32%	0,11%	0,70%	1,35%	3,05%	1,08%	1,27%		0,60%

2.3 – Estruturados

Nossos fundos estruturados apresentaram um desempenho expressivo em 2024 (conforme abordado nos relatórios de agosto e setembro), superando as metas tanto



mensais quanto anuais, com destaque para o fundo Bradesco S&P 500. Diante desse cenário, e considerando outros fatores, avançamos com a estratégia de zerar nossas posições nesse segmento, realizando os lucros. Aproveitamos também as taxas recordes praticadas pelas NTN-B's, atrelando a marcação na curva, o que garante uma rentabilidade superior à meta atuarial.

2.4 – Exterior

No acumulado do ano, alcançamos um retorno de aproximadamente 40% neste segmento. Seguindo a mesma estratégia adotada no segmento estruturado, optamos por zerar nossas posições, realizar os lucros e aproveitar as taxas recordes das NTN-B's. Essa estratégia visa aproveitar a marcação na curva e reduzir a volatilidade dos investimentos.

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que, ao contrário das previsões no início do ano, viraram e agora indicam sucessivas altas, conforme trazido nas últimas edições do Boletim Focus. Ainda estão em nosso radar as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- **20,52%** dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, **totalizando R\$ 31.269.662,15** o que garante a segurança das aplicações realizadas em prazos maiores, pois, em caso de alguma movimentação de emergência, por força adversa, o PREVINA possui caixa com liquidez imediata para honrar seus compromissos, boa parte do recurso com liquidez imediata se encontra

em CDI, que, matematicamente, estão dando retornos acima de nossa meta de rentabilidade, com baixíssimo risco.

- **39,93%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 a 2 anos, somando R\$ 60.850.793,48.
- **27,69%** dos investimentos possuem liquidez com mais de 2 anos, correspondendo a R\$ 42.191.731,68. Aqui estão concentrados nossos títulos públicos federais marcados na curva com vencimentos entre 2027 a 2045, e o Fundo BB Vértice 2027, estes investimentos estão garantindo em média o retorno de IPCA + 6,25%, muito superior à nossa meta de IPCA + 5,01%, com segurança e retornos perenes.,
- **11,87%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 31 e 180 dias, totalizando R\$ 18.082.327,41, aqui temos concentrado principalmente nossas NTN's 2025, que já estão no radar do Comitê de Investimentos para sua realocação, o recurso deverá entrar na conta em seu vencimento, que está programado para 15 de maio de 2025.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando nosso estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais ou situações fortuitas ou imprevisíveis.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 99.486.826,65	65,28%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 17.591.541,49	11,54%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 19.834.669,18	13,02%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 136.913.037,32	89,84%			

4.2 Renda Variável

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.481.477,40	10,16%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 15.481.477,40	10,16%			

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”:

A posição atual neste segmento é de 65,28%. Visando o alcance da meta, consideramos viável buscar investimentos mais conservadores, que ofereçam um nível de incerteza reduzido e rentabilidade garantida. Reafirmamos a viabilidade da compra direta de títulos públicos, que, além das altas taxas atuais, permitem a marcação na curva, reduzindo a volatilidade da carteira como um todo.

Art. 7º I “b”:

Neste artigo temos os fundos atrelados a títulos públicos federais, que representavam 11,54% da nossa carteira de investimentos. O valor aplicado neste segmento, é representado por aplicações em fundos de vértice de curta duração, pois, apesar de apresentarem volatilidade, devido à marcação a mercado, garantem a taxa contratada durante a operação, todas bastante acima de nossa meta de rentabilidade.

Os títulos públicos federais estão distribuídos em duas categorias: os registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e cotas de fundos de investimento compostos exclusivamente por esses títulos. A proporção entre essas categorias será ajustada de acordo com as perspectivas econômicas. Se a inflação continuar sob controle e a curva de juros apresentar queda, aumentaremos a exposição

a títulos públicos marcados a mercado, buscando capturar prêmios de ativos que se beneficiem desse cenário.

Art. 7º III “a”:

Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que estão cada vez mais atrativos neste ano, com a perspectiva atual da SELIC, que está no patamar de 11,75% e com a inflação próxima à meta, matematicamente, conseguiremos cumprir a meta de rentabilidade com folga com estas aplicações, além de sua vantagem em apresentar baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido a estratégia de manter cerca de 10% dos recursos alocados nesses fundos, porém, com a mudança na perspectiva econômica e o aumento da taxa de juros, o comitê irá explorar o limite máximo de aplicação neste segmento, que é de até 30%, conforme nossa política de investimento 2024, imaginando a possibilidade de um cenário mais desafiador. No momento, o instituto possui aproximadamente **13,02%** dos recursos alocados nesses ativos. Esses fundos funcionam como uma reserva de oportunidades para investimentos em momentos específicos do mercado e protegem a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I: Atualmente, temos 10,16% da carteira alocada neste segmento, ligeiramente acima do alvo de 10%. Houve uma valorização expressiva dos ativos no final de 2023, quando a bolsa atingiu um recorde histórico, mas parte desses ganhos foi ajustada em janeiro de 2024, em razão das preocupações com as treasuries americanas e as incertezas fiscais no Brasil. Nos últimos três meses, nossa carteira de ações brasileiras vem registrando retornos negativos. Embora o Comitê considere importante manter essa posição, não acreditamos que seja o momento ideal para aumentar a exposição, devido às turbulências nos cenários internacional e doméstico. A expectativa é de que, com o crescimento em outros segmentos da carteira, a exposição ao segmento de ações se ajuste naturalmente ao alvo. Ainda assim, uma realocação poderá ocorrer em breve, conforme o cenário econômico evolua. Seguiremos atentos para aproveitar oportunidades e buscar um preço médio mais favorável na bolsa.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com a finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando a natureza de longo prazo e a estratégia de investimentos, o PREVINA possui aplicações com prazos de resgate definidos. Isso significa que os valores ficam imobilizados até uma data específica, o que permite que sejam marcados na curva e não a mercado, reduzindo a volatilidade da carteira. Esses investimentos garantem um retorno constante e previsível.

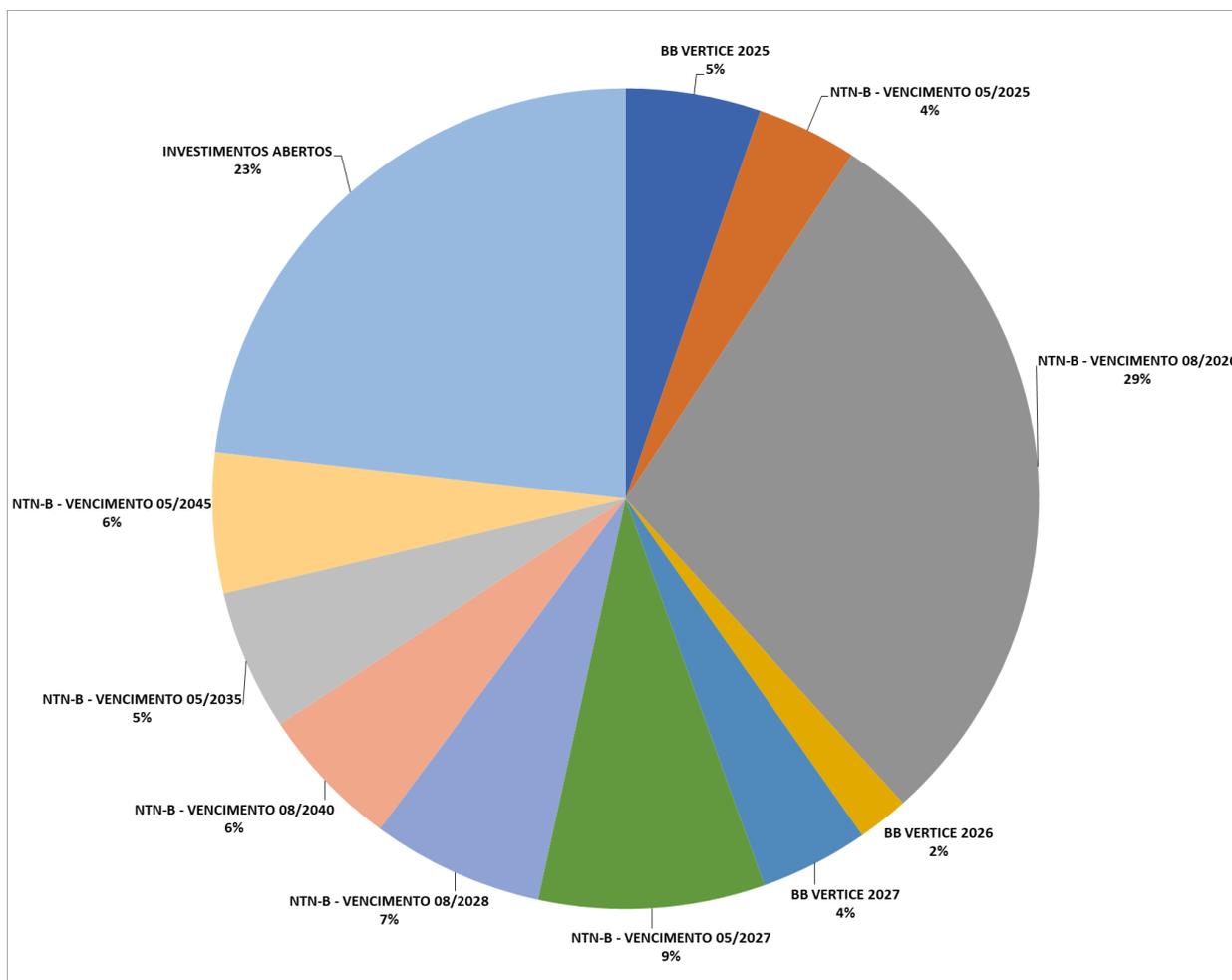
O Comitê de Investimentos do PREVINA avalia constantemente a carteira e, se identifica retornos garantidos acima da meta atuarial, realiza a aplicação. Para isso, segue regras definidas, como:

- **Estudo de ALM:** Avaliação do passivo do Instituto para garantir que os recursos não serão necessários antes do prazo de resgate.
- **Atestado do Atuário:** Certificação de que a aplicação é compatível com as necessidades do Instituto.
- **Atestado de Compatibilidade:** Emitido pelo Gestor do RPPS, ratificando a análise do atuário.
- **Política de Investimentos:** Compatibilidade com a estratégia da política definida.
- **Taxas de Aquisição:** Assegurando que as taxas garantam, no mínimo, a meta atuarial.

Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, aprovados pelo Conselho Deliberativo e publicados no Diário Oficial do Município. Para acessar o manual, clique aqui: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.



Atualmente estes investimentos representam 78% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No mês de dezembro, os valores para aplicação foram superiores as habituais, pois ocorreram os repasse das competências de Novembro e Dezembro, somados ao 13º salário e compensação previdenciária, além do repasse do aporte previdenciário. Após dedução do valor utilizado para as reservas administrativas, **foram realizadas duas alocações, somando um total de R\$ 4.846.817,86**. As aplicações foram divididas da seguinte forma:

1. Referente ao aporte, **R\$ 812.817,86** foram aplicados no fundo **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49)**.

O valor é oriundo do repasse dos meses de novembro e dezembro, aporte para a cobertura do déficit atuarial.

2. Em relação ao segmento previdenciário, foram aplicados **R\$ 4.034.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97)**.

Sendo R\$ 1.297.168,75 da compensação previdenciária e o restante dos repasses das contribuições previdenciárias referente ao mês de novembro, dezembro e décimo terceiro salário.

A estratégia adotada está alinhada ao parecer da LEMA Consultoria, levando em consideração o atual cenário de elevação da taxa de juros. A rentabilidade do CDI tem superado a meta atuarial de forma consistente, proporcionando maior liquidez e reduzindo o risco para o PREVINA. Consideramos que continuar ampliando a exposição em fundos indexados ao CDI é uma decisão prudente na gestão da carteira, pois contribui para a mitigação de riscos e a busca por retornos que atendam à meta atuarial. Esse cenário, com o CDI atingindo a meta em 2024, se consolidou após o novo ciclo de alta da SELIC, implementado pelo Copom na reunião de dezembro. As projeções atuais indicam que o CDI deve continuar superando a meta por um período mais prolongado, estendendo-se por boa parte de 2025.

Os fundos **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (CNPJ: 13.077.418/0001-49)** e **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97)** foram selecionados após análise criteriosa do Comitê de Investimentos. O grupo utilizou a ferramenta do sistema UNO para realizar a comparação entre os dois fundos, além da plataforma Mais Retorno, que permitiu a comparação desses fundos com outros de mesmo segmento no mercado.

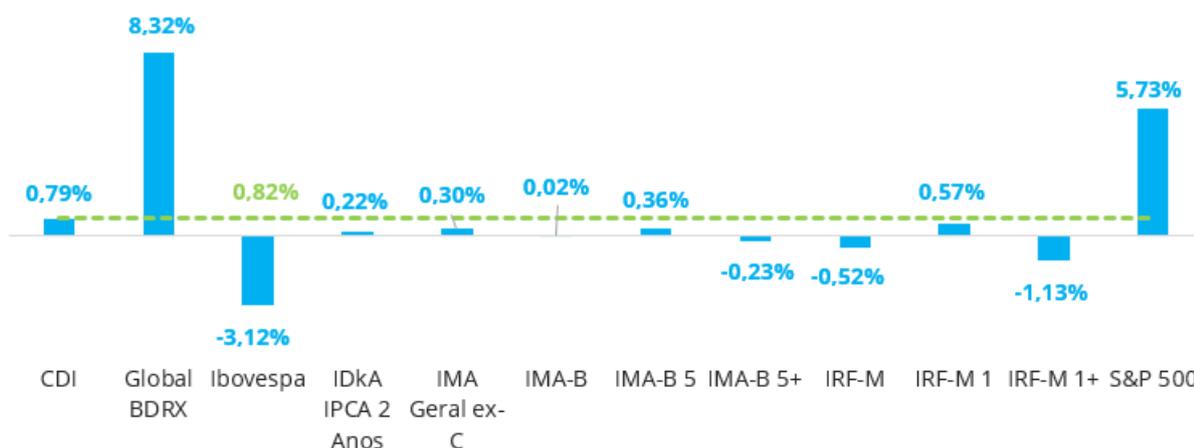


Constatamos que os fundos escolhidos estão aderentes aos seus benchmarks, superando-os de forma consistente ao longo dos últimos 36 meses. Também foram avaliadas a volatilidade e o risco dos fundos, que se mantêm alinhados ao benchmark. Ambos os fundos possuem mais de mil cotistas, sendo em grande parte investidores institucionais, e contam com aproximadamente 20 bilhões de PL cada, o que reforça sua solidez.

A escolha desses fundos, além de se basear em sua performance consistente, considerou o fato de serem administrados pelas duas maiores instituições financeiras públicas do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, o que traz maior segurança às aplicações. Além disso, esses fundos fazem parte da carteira do PREVINA há muitos anos, sem qualquer intercorrência, o que consolida a justificativa para sua manutenção na carteira. O comparativo entre os fundos e a síntese de suas informações estão anexos a este relatório.

Corroborando a tese de investimentos adotada pelo PREVINA, seguem as rentabilidades dos principais benchmarks do mercado financeiro, demonstrando a resiliência e resultados do CDI em comparação com itens mais voláteis e de maior risco.

RENTABILIDADES - NOVEMBRO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Obs.: Os valores acima podem estar estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).



7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate.

**Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

No mês, não houve realocação.

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.



Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação, fiscalização e controle Interno**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Deliberativo** em sua reunião do dia 17/01/2025 e registrado em sua **Ata de nº 002/2025**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 15/01/2025 e registrado em sua **Ata de nº 001/2025**.
- Pelo **Controle Interno** aprovado na ata 37º do Comitê de Investimentos pelo membro Monique Renata Andrade Dausen, responsável pelo Controle Interno do PREVINA.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos” ou [clikando aqui](#).

Boletim Econômico – 13.12.24

 13 dezembro 2024

Internacional

Inflação dos Estados Unidos sobe a taxa anual de 2,7% – Segundo dados com ajustes sazonais publicados nesta quarta-feira (11), pelo Departamento do Trabalho do país, o índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos subiu 0,3% em novembro, após variar 0,2% no mês anterior. Em 12 meses, a inflação ao consumidor avançou 2,7% em novembro, acima da taxa de 2,6% registrada em outubro. Os dados vieram conforme as projeções do mercado tanto na leitura mensal quanto na base anual. Já o núcleo da inflação, que exclui itens voláteis, como alimentos e energia, registrou uma variação mensal de 0,3%, repetindo a taxa observada nos três meses anteriores. Nos últimos 12 meses, a variação foi de 3,3%. Assim como no índice cheio, os dados do núcleo da inflação também vieram conforme as expectativas.

BCE corta taxa de juros para 3,0% a.a. – O Banco Central Europeu decidiu por cortar a taxa de juros pela quarta vez este ano, na reunião desta quinta-feira (12). O corte foi de 25 pontos-base, levando a taxa para 3,0%. Na ocasião, a presidente da autoridade monetária, Christine Lagarde, se recusou a especular sobre a trajetória futura dos juros, sinalizando riscos que vão desde possíveis tarifas dos Estados Unidos até a incerteza política na região, destacadamente com a França e a Alemanha, bem como a inflação doméstica persistentemente alta. Por outro lado, quatro membros do BCE defenderam novos cortes nas taxas de juros, desde que a inflação se estabeleça na meta de 2%. Apesar de mostrarem-se divididos, os membros entraram em consenso ao manter a porta aberta para mais reduções de juros.

Produção industrial da zona do euro fica estável em outubro – Conforme divulgou a Eurostat, nesta sexta-feira (13), a produção industrial na zona do euro ficou estável na passagem de setembro para outubro. O dado veio ligeiramente acima das projeções dos analistas, que previam recuo de 0,01%. Na comparação anual, a produção do bloco caiu 1,2% em outubro, ante a estimativa de queda mais intensa, de 2,3%. Além disto, a Eurostat também revisou números da produção de setembro, tanto no confronto mensal de -2,0% para -1,5% na comparação mensal, e de -2,8% para -2,2% no confronto anual.

Inflação desacelera a 0,2% na China em novembro – De acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Estatística no último sábado (07), o índice de preços ao consumidor de novembro subiu 0,2% em relação ao ano passado, registrando desaceleração em relação à alta de 0,3% vista em outubro, sugerindo uma demanda doméstica persistentemente fraca, apesar dos incentivos do governo para reativar a demanda. Já o índice de preços ao produtor caiu 2,5% em

novembro, registrando o vigésimo sexto mês consecutivo de declínio. No entanto, o resultado representa uma ligeira melhora em relação à deflação de 2,9% de outubro e à previsão dos analistas de queda de 2,8%. Ainda que a China tenha mostrado alguns sinais de estabilização nos últimos meses devido às medidas de estímulo, os dados sinalizam que a economia chinesa ainda enfrenta dificuldade. Os principais líderes do país sinalizaram um apoio econômico mais ousado no próximo ano, enquanto Pequim se prepara para uma guerra comercial com o novo governo Donald Trump.

Exportações da China avançam menos do que o esperado em novembro – Segundo dados publicados pelo órgão alfandegário do país nesta terça-feira (10), as exportações da China cresceram 6,7% em novembro em comparação com novembro de 2023, perdendo força em relação ao avanço de 12,7% de outubro. Na mesma comparação, as importações, por sua vez, registraram decréscimo de 3,9%, após cair 2,3% em outubro. Contudo, no mês de novembro, a China acumulou superávit na balança comercial de US\$ 97,44 bilhões, maior do que o saldo positivo de US\$ 95,27 bilhões registrado no mês anterior e acima das projeções dos analistas, que eram de US\$ 92,8 bilhões.

Presidente da Argentina promete corte de 90% nos impostos e avançará com fechamento do Banco Central – No discurso em comemoração a um ano de governo, o presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou que reduzirá os impostos em 90% até 2025, devolverá a autonomia fiscal às províncias para atrair investimentos e avançará "*no processo de fechamento do Banco Central*". O presidente Milei afirmou que "*no próximo ano veremos uma verdadeira competição fiscal entre as províncias da Argentina para ver quem consegue atrair mais investimentos*". Milei prometeu implementar uma reforma que reduzirá os impostos em 90%, que se somará a outras reformas nas pensões, no trabalho, na segurança nacional e até mesmo na reforma política. "*Isso nos aproxima cada dia mais do fim definitivo do 'cepo' cambial (restrições ao mercado cambial argentino), uma aberração que nunca deveria ter acontecido e que, conosco, vai acabar no próximo ano e para sempre*", argumentou. O presidente mencionou ainda que, para acabar com a restrição cambial e "*dar uma solução definitiva ao problema dos estoques do Banco Central*", ele recorreria a "*um novo programa com o Fundo Monetário Internacional e/ou por meio de um acordo com investidores privados*". Reiterou que "*avançará no processo de fechamento do Banco Central*", porque, em sua análise, isso "*acabaria com a inflação para sempre na Argentina*".

Nacional

Copom eleva a taxa Selic para 12,25% a.a. – O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central resolveu elevar a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25% a.a.. A decisão ocorreu em unanimidade e veio em linha com as expectativas do mercado, que já precificava uma alta mais intensa da taxa básica de juros para a última reunião de 2024. No comunicado, o Comitê antecipou a previsão de mais dois aumentos "de mesma magnitude" nas primeiras reuniões de 2025, que ocorrerão em janeiro e março, o que levaria a taxa básica de juros para 14,25% a.a.. Argumentando sobre a decisão de intensificar a alta da taxa Selic, o colegiado ressaltou que o cenário atual é marcado por uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação, ressaltando a desancoragem das expectativas de inflação, o dinamismo da atividade acima do esperado e uma maior abertura do hiato do produto, tornando necessário a execução de uma política monetária mais contracionista.

IBC-Br avança 0,1% em outubro – De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central nesta sexta-feira (13), o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,1% em outubro em relação ao mês anterior, surpreendendo as estimativas dos analistas, que esperavam recuo de 0,20%. Entretanto, o resultado representa desaceleração após a alta de 0,9% registrada em setembro, após revisão do ganho de 0,8% informado anteriormente. Na comparação com outubro de 2023, o IBC-Br teve alta de 7,3%, enquanto no acumulado em 12 meses subiu 3,4%.

Volume de Serviços cresce 1,1% em outubro – Segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (11), o volume de serviços no Brasil cresceu 1,1% em outubro após avançar 1% em setembro, atingindo um novo recorde da série histórica. Em relação a outubro de 2023, o volume de serviços no país cresceu 6,3%, marcando o sétimo resultado positivo consecutivo. No acumulado no ano, chegou a 3,2% frente a igual período de 2023 e, no acumulado em doze meses, avançou 2,7%, a maior taxa desde fevereiro de 2024. Das cinco atividades avaliadas pela pesquisa, duas registraram crescimento: transportes, que avançou 4,1%, e serviços profissionais, administrativos e complementares, que expandiu 1,6%. Já em comparação a outubro de 2023, houve crescimento em todas as cinco atividades de divulgação.

Vendas no varejo sobem 0,4% em outubro – Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (13), o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,4% em outubro, perdendo força após alta de 0,6% no mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2023, as vendas no varejo subiram 6,5%, o décimo sétimo mês da taxa no campo positivo. No acumulado do ano e em 12 meses, o comércio varejista cresceu 5,0% e 4,4%, respectivamente. Em outubro, na comparação mensal, sete das oito atividades investigadas demonstraram alta. Móveis e eletrodomésticos (7,5%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,7%), Tecidos, vestuário e calçados (1,7%), Combustíveis e lubrificantes (1,3%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (0,3%) registraram taxas positivas. Em contrapartida, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,1%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,5%) recuaram no período. No que se refere ao comércio varejista ampliado, houve crescimento de 0,9% em relação ao mês de setembro, impulsionado pela expansão registrada em Veículos e motos, partes e peças, com 8,1%, e Material de construção, com 0,7%. O avanço do comércio varejista foi de 8,8% em relação a outubro de 2023, acumulando alta de 4,9% no ano e de 4,3% em 12 meses.

Pacote fiscal enfrenta resistências e será alterado pela Câmara – Dois projetos do pacote fiscal tentariam ser votados na Câmara dos Deputados, nesta sexta-feira (13). Contudo, acabou sendo adiado pelo governo Lula (PT) após análise de aliados sobre a insatisfação nos partidos da base e com o objetivo de dar mais tempo para os relatores negociarem seus pareceres. Com a mudança, a votação ficou para a próxima semana, ainda sem data. Foram identificados problemas no conteúdo das propostas. Apesar de sinalizações por parte do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que a Casa poderia endurecer as medidas de ajuste fiscal, até agora nenhum dos relatores indicou que vai propor regra além do que já foi apresentado. O deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), relator do projeto de lei do pacote fiscal, afirmou que fará mudanças no texto diante de críticas dos parlamentares, mas que buscará um parecer que garanta, ao mesmo tempo, justiça social e fiscal. “O mercado e a economia não vão se decepcionar com o texto que vou apresentar”, disse. Outro relator, o deputado Átila Lira (PP-PI), afirmou: “Estou tentando melhorar o texto para não ser tão ruim para as

grandes empresas. Estabelecer um prazo menor, aumentar o piso de R\$ 10 milhões para outro valor, algo assim”, disse Lira. “Mas alertei que qualquer regra que for colocada vai ter dificuldade de aprovação”, comentou.

Data Referência (06/12/2024 até 12/12/2024)

CDI: 0,21%

Dólar: -0,74%

Ibovespa: -1,42%

IDkA IPCA 2 Anos: -0,53%

IMA Geral ex-C: 0,18%

IMA-B: 0,30%

IMA-B 5: -0,38%

IMA-B 5+: 0,80%

IRF-M: -0,03%

IRF-M 1: 0,11%

IRF-M 1+: -0,11%

S&P 500 (Moeda Original): -0,39%

IPCA+5,25%: 0,21%

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.



LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Transformamos o universo dos RPPS com uma consultoria de investimentos que vai além!



(<https://www.instagram.com/lemaconsultoria/>)



(<https://www.youtube.com/lemaconsultoria>)



(<https://www.linkedin.com/company/lemaef/>)

Panorama Econômico – Dez/24

📅 11 dezembro 2024

RESUMO

No Brasil, as contas públicas continuam em foco, com destaque para o novo pacote fiscal anunciado e seus impactos para a economia. No cenário externo, a eleição de Donald Trump, o avanço do PIB nos Estados Unidos e os estímulos do governo chinês foram os destaques do mês.

NO BRASIL

A atividade econômica continua em crescimento no Brasil, impulsionada por um mercado de trabalho aquecido, com a taxa de desocupação reduzindo para 6,2% no trimestre terminado em outubro. Entre os indicadores que demonstram a resiliência da atividade, podemos citar como destaque o PIB do terceiro trimestre, que avançou 0,9%, após 1,4% no trimestre anterior.

Apesar de dados positivos no que diz respeito à atividade, o cenário inflacionário tem preocupado. Tanto a inflação acumulada em doze meses como as projeções encontram-se acima do intervalo de tolerância da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. O IPCA avançou 0,39% em novembro, desacelerando após 0,56% em outubro, mas veio novamente acima do esperado.

Neste contexto, o Copom decidiu por elevar novamente a taxa Selic, desta vez em 0,50 p.p., colocando a taxa básica de juros da economia brasileira no patamar de 11,25% a.a. No que tange às expectativas, com base no Boletim Focus do dia 06 de dezembro, espera-se um novo aumento de 0,75 p.p. na última reunião do ano, fazendo com que a taxa Selic finalize 2024 em 12,00% a.a.. Para 2025, as atuais projeções indicam taxa terminal de 13,50% a.a..

Além disso, o quadro fiscal permanece no centro das atenções, com incertezas crescentes sobre a trajetória da dívida pública. Visando cumprir os limites impostos no Arcabouço Fiscal, o Governo Federal anunciou um novo pacote de *“Medidas de fortalecimento da regra fiscal”*, afirmando que estão *“alinhando o crescimento das despesas obrigatórias com os limites da nova regra fiscal para continuarmos no caminho certo”*.

O pacote fiscal apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, inclui medidas como cortes de gastos e ajustes no salário-mínimo, mas a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil, embora beneficie parcela significativa da população, representa uma renúncia de receita que pode dificultar o equilíbrio das contas públicas. Uma proposta que pode compensar essa redução na receita é a fixação de uma alíquota mínima para rendas acima de R\$ 50 mil mensais, contudo, existem incertezas quanto à aprovação e eficácia da medida. O impacto fiscal das mudanças, somado aos desafios de articulação junto ao Congresso, levanta dúvidas sobre a sustentabilidade da proposta em um cenário de pressão fiscal crescente.

NO MUNDO

A eleição de Donald Trump como novo presidente dos Estados Unidos foi um dos principais acontecimentos de novembro. O resultado foi recebido de forma positiva por grande parte dos investidores e foi refletido nas altas expressivas registradas pelas bolsas americanas, com os índices Dow Jones e S&P 500 fechando o melhor mês do ano ao atingir altas de 7,54% e 5,73%, respectivamente. Ainda em novembro, o FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto) decidiu, em unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 4,50% a 4,75% a.a..

Segundo dados do Payroll, o mercado de trabalho americano criou 227 mil novas vagas de trabalho em novembro, acima das expectativas. Entretanto, a taxa de desemprego subiu ligeiramente acima do esperado, indo a 4,2%. No que se refere à atividade econômica, a segunda leitura preliminar do PIB do terceiro trimestre avançou a uma taxa anualizada de 2,8%. Já a inflação anualizada, medida pelo PCE, subiu tanto na leitura do núcleo quanto do índice cheio, indicando que a inflação persiste em patamares acima da meta de 2% e corroborando para a decisão de maior cautela no afrouxamento monetário por parte do Fed (banco central dos Estados Unidos).

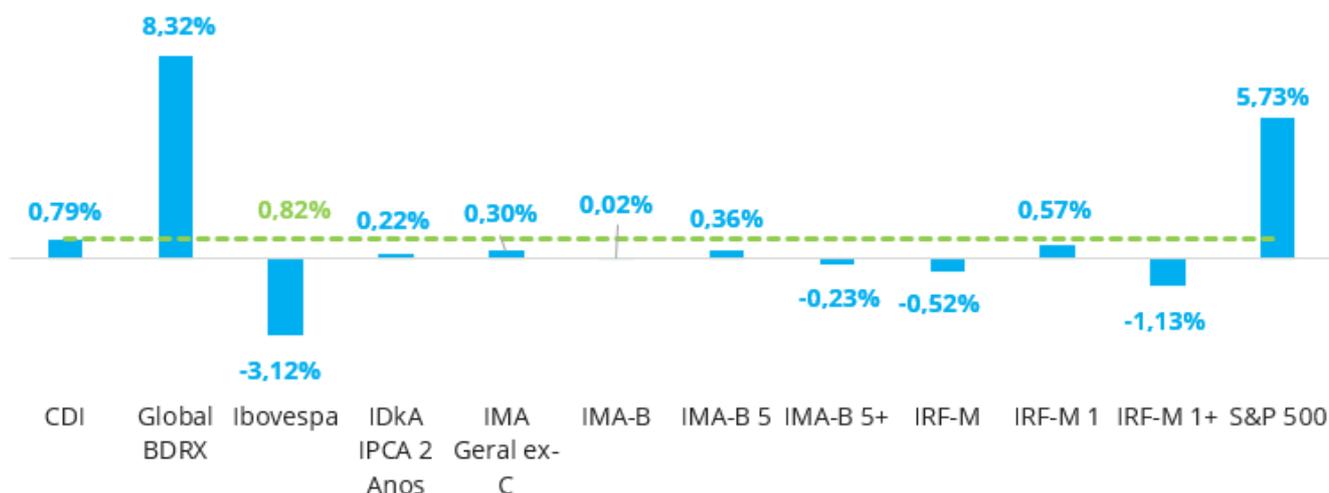
Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% na base anual, acelerando após 0,6% no trimestre anterior. Contudo, dados referentes ao mês de novembro indicaram estagnação da economia, com destaque para o PMI Composto caindo a 48,1 e voltando ao patamar de contração da atividade. Em relação à inflação, a leitura preliminar do índice de preços ao consumidor veio em linha com o esperado, ao cair 0,3% no mês e acelerar 2,3% na base anual. A inflação, sobretudo a de serviços, permanece sendo uma preocupação do Banco Central Europeu (BCE) na condução da política monetária. Para a última reunião do BCE deste ano, o mercado aguarda por mais um corte na taxa básica de juros, mas está dividido sobre a magnitude do corte.

Os dados de atividade econômica da China mais positivos sugeriram que as medidas de estímulo anunciadas pelo governo estão mostrando resultados. Em outubro, as vendas no varejo avançaram 4,8%, na leitura anualizada. Já a produção industrial cresceu 5,3% na mesma comparação. Houve uma ligeira melhora no setor imobiliário, entretanto, não o suficiente para indicar ampla recuperação. A inflação, por sua vez, desacelerou em novembro, avançando 0,2% na leitura anual, refletindo o menor consumo e a baixa confiança das famílias.

Em um cenário de desaceleração da atividade e com os possíveis aumentos das taxas por parte dos Estados Unidos, o governo chinês anunciou um novo pacote de estímulo fiscal a fim de refinar a dívida dos governos locais. Grande parte do mercado considerou o anúncio frustrante e segue aguardando a implementação de medidas mais ostensivas a fim de se evitar uma desaceleração mais excessiva nos próximos anos.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - NOVEMBRO



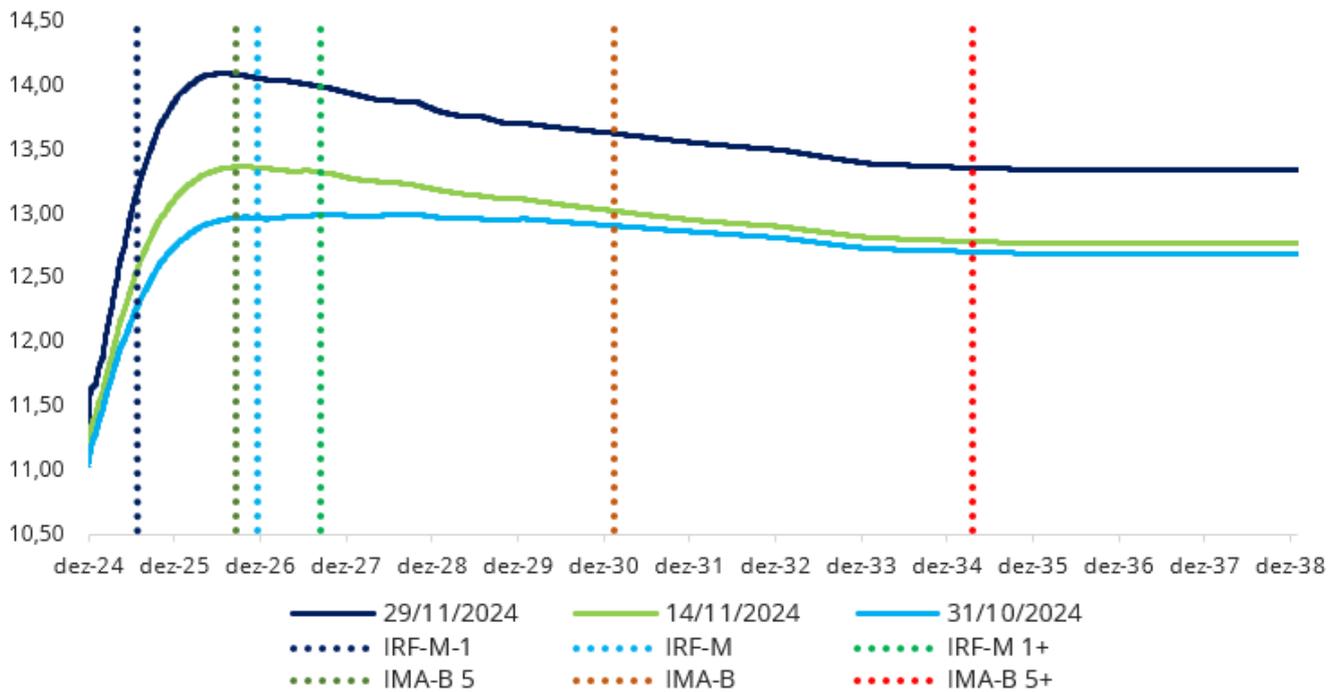
Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Em novembro, a volatilidade permaneceu elevada nos mercados. Especificamente em relação aos ativos domésticos, os desempenhos não foram bons, especialmente para aqueles de maior volatilidade. Na renda fixa, índices de maior *duration*, como IRF-M 1+ e IMA-B 5+, apresentaram retornos negativos, refletindo a abertura da curva de juros. Investimentos mais conservadores, por sua vez, apresentaram rentabilidades positivas, mas apenas o CDI atingiu a meta (IPCA+ 5,25% a.a.) no período.

Na renda variável doméstica, o Ibovespa teve mais um mês negativo ao cair 3,12%. Os ativos internacionais, por outro lado, continuaram a apresentar desempenho positivo, com o S&P 500 subindo 5,73% e o Global BDRX 8,32%, impulsionado também pela alta do dólar no mês.

CONCLUSÃO

CURVA DE JUROS



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

As incertezas fiscais e a desancoragem das expectativas de inflação continuaram a impactar a percepção de risco do mercado e, conseqüentemente, o movimento de abertura da curva de juros brasileira, o que, por sua vez, tem impactado o desempenho dos ativos domésticos. As projeções para a taxa Selic têm se elevado, com o Boletim Focus indicando 13,50% a.a. ao final de 2025.

Neste cenário de juros elevados, apesar de poder representar um bom momento de compra para ativos mais voláteis, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, se justifica, pois, esses continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta nos próximos meses.

Adicionalmente, o aumento nas taxas de rentabilidade dos títulos ao longo dos últimos meses destacou a atratividade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, bem como dos fundos de vértice, que continuam a oferecer retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a aquisição direta de títulos proporciona a possibilidade de marcação na curva, uma prerrogativa que auxilia na gestão de riscos e reduz a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	3,39%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	4,84%	4,59%	4,00%
IGP-M (em %)	6,35%	4,40%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,95	5,77	5,73
Taxa Selic (final do ano - em %)	12,00%	13,50%	11,00%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,83%	8,52%	6,73%

Fonte: Focus (06/12/2024)

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz

Bruna Araújo

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Vitor Leitão

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

DISCLAIMER

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA



Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>

[LEMA] Nova Andradina - Cenário e Alocação - Dez/2024

Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

16 de dezembro de 2024 às 16:58

Para: Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>, Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>

Cc: Gustavo Leite <gustavo@lemaef.com.br>, Wesley Matias <wesley@lemaef.com.br>

Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de novembro e sugestão de alocação para os recursos disponíveis no mês, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Fico à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Para continuar oferecendo soluções cada vez mais assertivas para o seu RPPS, peço que [CLIQUE AQUI](#) para responder a pesquisa de satisfação em relação a este trabalho. Desde já, agradeço a atenção!

CENÁRIO ECONÔMICO – NOVEMBRO/2024

INTERNACIONAL

A eleição de Donald Trump em novembro teve um impacto positivo nos mercados dos EUA, com o Dow Jones e o S&P 500 registrando as maiores altas do ano. O FOMC reduziu a taxa de juros para 4,50% - 4,75% a.a., enquanto o mercado de trabalho americano gerou 227 mil novas vagas, embora a taxa de desemprego tenha subido para 4,2%. A inflação, ainda acima da meta de 2%, contribuiu para uma postura cautelosa do Fed em relação ao afrouxamento monetário.

Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% em relação ao ano anterior, mas dados de novembro indicaram estagnação, com o PMI Composto caindo para 48,1. A inflação anualizada acelerou para 2,3%, impulsionada principalmente pelos serviços, o que continua a ser uma preocupação para o Banco Central Europeu.

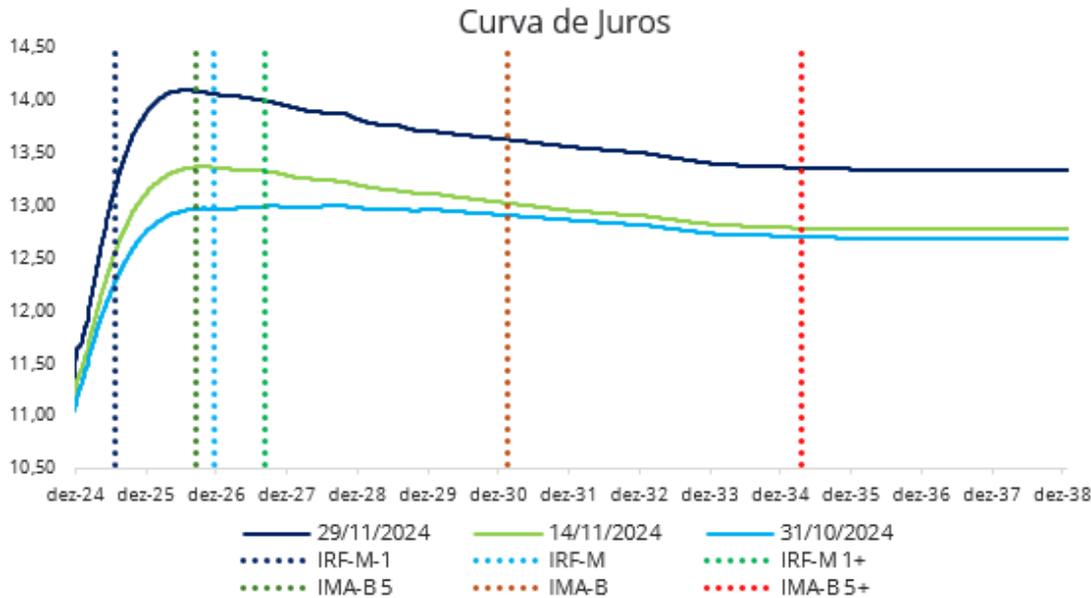
Na China, os estímulos do governo resultaram em crescimento nas vendas no varejo e na produção industrial. No entanto, o setor imobiliário ainda não apresentou uma recuperação significativa. A inflação desacelerou para 0,2% em novembro na leitura anual. O governo chinês anunciou um pacote fiscal para refinaranciar dívidas locais, mas o mercado considerou a medida insuficiente, aguardando ações mais fortes para evitar uma desaceleração nos próximos anos.

NACIONAL

A economia brasileira segue em crescimento, impulsionada por um mercado de trabalho forte, com a taxa de desemprego reduzindo para 6,2% no trimestre encerrado em outubro. O PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9%, após uma alta de 1,4% no trimestre anterior.

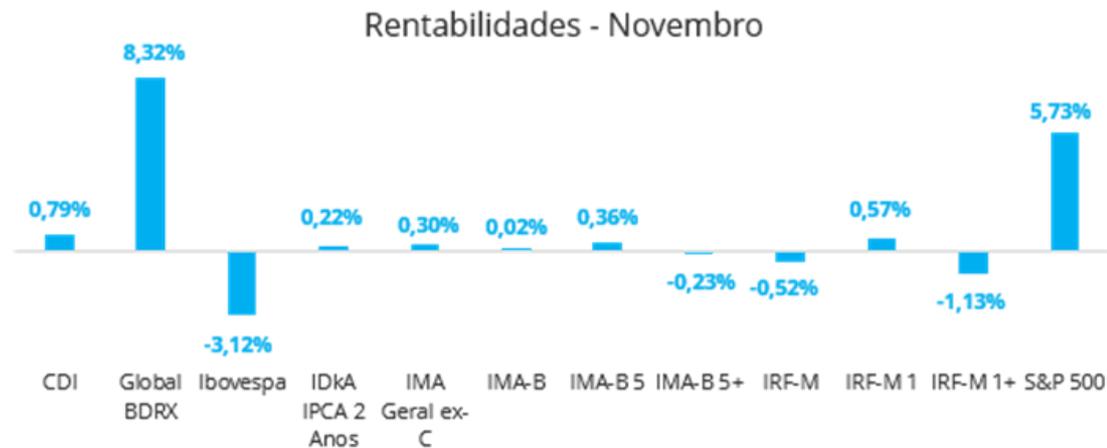
Apesar dos dados de atividade positivos, a inflação continua sendo uma preocupação, com o IPCA avançando 0,39% em novembro, acima do esperado, e mantendo-se fora da meta do Conselho Monetário Nacional. Na política monetária, o Copom aumentou a taxa Selic em 0,50 p.p. no início do mês, levando-a para 11,25% a.a., com a expectativa de um novo aumento em dezembro (que ocorreu, em 1 p.p.).

O governo federal também enfrenta desafios fiscais, com a dívida pública em foco. Visando cumprir os limites do Arcabouço Fiscal, foi anunciado um pacote fiscal que engloba cortes de gastos e ajustes no salário-mínimo. Contudo, o pacote também trouxe a proposta de elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda, o que afetaria as receitas. As incertezas sobre o quadro fiscal levantam dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas.



Fonte: Comdinheiro.

Em novembro, a volatilidade nos mercados se manteve alta, com ativos domésticos apresentando, em geral, desempenho abaixo da meta, especialmente os de maior volatilidade, devido à abertura da curva de juros. Na renda fixa, índices de maior *duration*, como o IRF-M 1+ e IMA-B 5+, tiveram retornos negativos, enquanto investimentos mais conservadores, como o CDI, entregaram rentabilidade positiva. Na renda variável, o Ibovespa registrou uma queda de 3,12%, enquanto ativos internacionais, como o S&P 500, se destacaram com ganhos de 5,73%. O cenário de juros elevados e incertezas fiscais impactou a percepção de risco, favorecendo investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, que devem continuar superando a meta atuarial nos próximos meses.



Fonte: Quantum Axis.

No que se refere à alocação do mês, sugerimos que os recursos disponíveis sejam direcionados a fundos DI.

Para os recursos disponíveis na Caixa Econômica, sugerimos o fundo **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (Cnpj. 03.737.206/0001-97)**. No Banco do Brasil, sugerimos o fundo **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (Cnpj. 13.077.418/0001-49)**. Ambos já constam na carteira do PREVINA e estão enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" da Resolução.

Com base no atual cenário econômico, entendemos que investir em fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta nos próximos meses se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom, assim como as projeções existentes de que haverá novos aumentos de juros nas próximas reuniões.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ
NÚCLEO TÉCNICO

📞 85 99925.8190 🌐 lemaef.com.br

📷 📺 lemaconsultoria

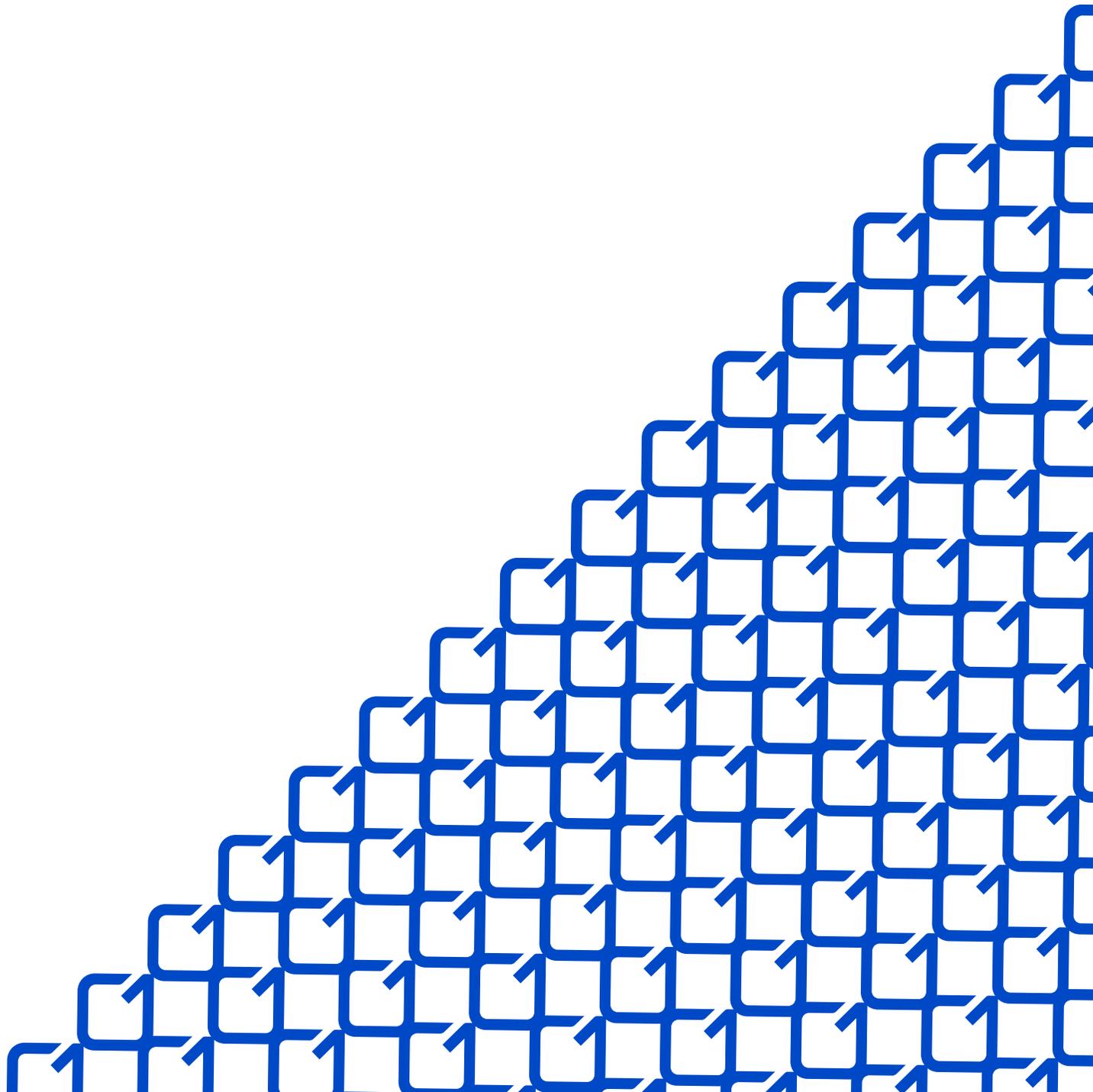


LEMA PARA TODOS OS RPPS.

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



 Novembre/2024



Patrimônio
R\$ 152.394.514,72

Rentabilidade
Mês Acum.
0,53% 8,15%

Meta
Mês Acum.
0,80% 9,07%

Gap
Mês Acum.
-0,27p.p. -0,92p.p.

VaR_{1,252}
0,27%

Evolução do Patrimônio

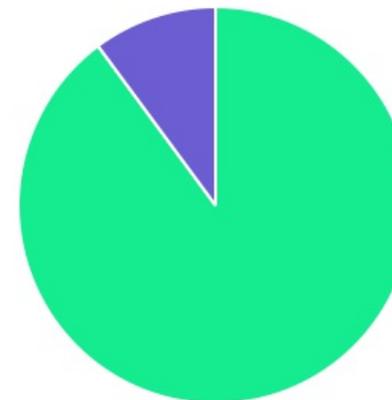


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

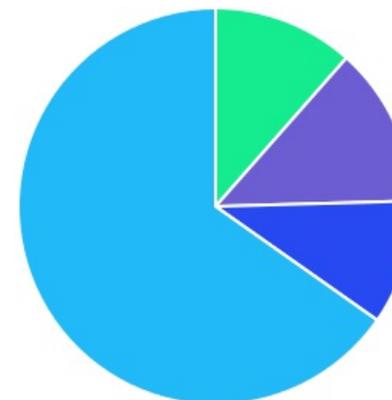


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 6.491.620,17	4,26%	D+1000	7, I "b"	R\$ 8.365,25	0,12%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE...	R\$ 3.048.575,84	2,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 12.271,95	0,40%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 8.051.345,48	5,28%	D+0	7, I "b"	R\$ 83.246,25	1,02%	0,07%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 350.353,03	0,23%	D+0	7, III "a"	R\$ 9.201,24	0,54%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 15.973.493,79	10,48%	D+0	7, III "a"	R\$ 120.542,72	0,76%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 362.603,57	0,24%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.433,19	0,54%	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 3.148.218,79	2,07%	D+0	7, III "a"	R\$ 20.668,08	0,66%	0,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 528.521,04	0,35%	D+3	8, I	R\$ -23.095,26	-4,19%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 3.991.205,27	2,62%	D+23	8, I	R\$ -169.989,10	-4,09%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.207.810,45	0,79%	D+3	8, I	R\$ -30.423,42	-2,46%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.185.284,36	0,78%	D+3	8, I	R\$ -22.379,27	-1,85%	1,00%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.046.484,43	2,66%	D+32	8, I	R\$ -68.058,51	-1,65%	2,00%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R\$ 1.356.950,48	0,89%	D+15	8, I	R\$ -17.499,87	-1,27%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.227.401,50	0,81%	3	8, I	R\$ -5.454,45	-0,44%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.242.872,65	0,82%	16	8, I	R\$ -34.652,08	-2,71%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 694.947,22	0,46%	D+29	8, I	R\$ -9.845,23	-1,40%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 99.486.826,65	65,28%	-	7, I "a"	R\$ 863.871,33	0,87%	-
Total investimentos	R\$ 152.394.514,72	100,00%			R\$ 739.202,82	0,53%	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 152.394.514,72	100,00%			-	-	

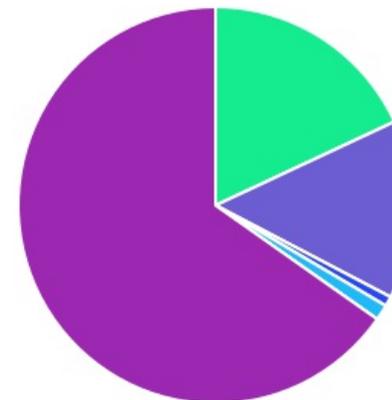
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	89,84%	R\$ 136.913.037,32	
Renda Variável	10,16%	R\$ 15.481.477,40	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



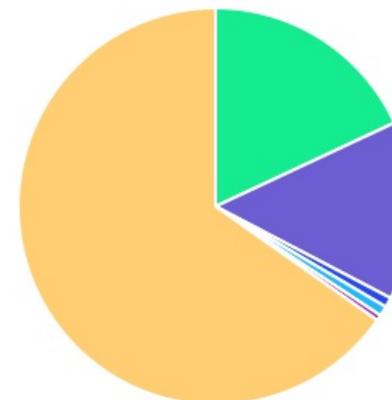
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	13,02%	R\$ 19.834.669,18	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	11,54%	R\$ 17.591.541,49	
Artigo 8º, Inciso I	10,16%	R\$ 15.481.477,40	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



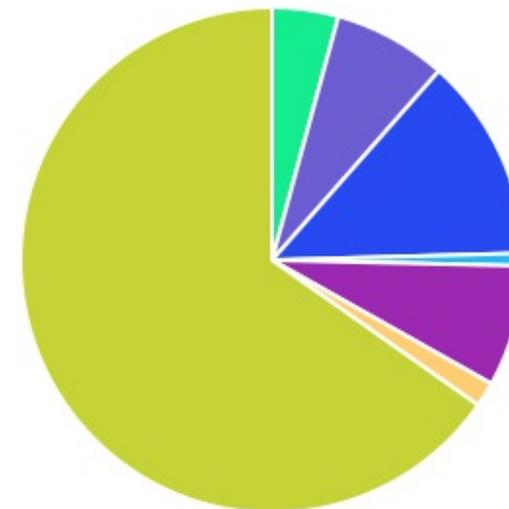
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
BB GESTAO	18,07%	R\$ 27.541.943,09	
CAIXA DISTRIBUIDORA	14,57%	R\$ 22.200.523,61	
AZ QUEST	1,27%	R\$ 1.937.819,87	
SANTANDER BRASIL	0,81%	R\$ 1.227.401,50	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



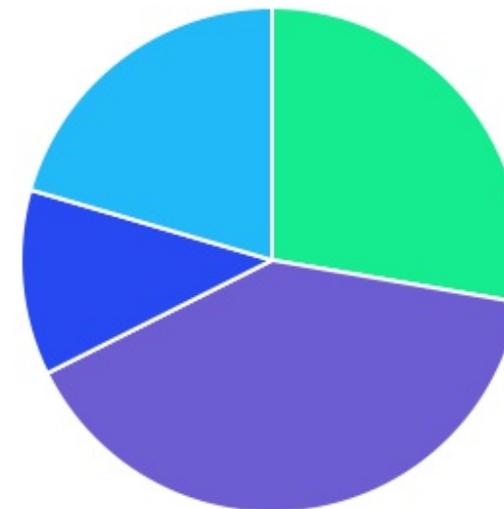
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
BB GESTAO	18,07%	R\$ 27.541.943,09	
CAIXA ECONOMICA	14,57%	R\$ 22.200.523,61	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,82%	R\$ 1.242.872,65	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,81%	R\$ 1.227.401,50	
INTRAG DTVM	0,46%	R\$ 694.947,22	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
CDI	13,02%	R\$ 19.834.669,18	
IBOVESPA	7,77%	R\$ 11.845.323,28	
IPCA	7,28%	R\$ 11.099.921,32	
IMA-B 5	4,26%	R\$ 6.491.620,17	
IDIV	1,58%	R\$ 2.412.685,86	
SMLL	0,80%	R\$ 1.223.468,26	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
1 a 2 anos	39,93%	R\$ 60.850.793,48	
Acima 2 anos	27,69%	R\$ 42.191.731,68	
0 a 30 dias	20,52%	R\$ 31.269.662,15	
31 a 180 dias	11,87%	R\$ 18.082.327,41	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 99.486.826,65	65,28%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 17.591.541,49	11,54%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 19.834.669,18	13,02%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 136.913.037,32	89,84%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.481.477,40	10,16%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 15.481.477,40	10,16%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 152.394.514,72	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	0,57%	R\$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Abril	R\$ 136.670.761,10	R\$ 137.840.860,57	0,79%	R\$ -406.332,15	-0,29%	-1,08p.p.
Mai	R\$ 137.840.860,57	R\$ 139.290.082,25	0,87%	R\$ 999.053,13	0,72%	-0,15p.p.
Junho	R\$ 139.290.082,25	R\$ 141.073.232,37	0,62%	R\$ 1.515.385,66	1,07%	0,45p.p.
Julho	R\$ 141.073.232,37	R\$ 143.719.348,43	0,79%	R\$ 1.623.839,78	1,12%	0,33p.p.
Agosto	R\$ 143.719.348,43	R\$ 147.607.461,22	0,39%	R\$ 1.898.283,35	1,43%	1,04p.p.
Setembro	R\$ 147.607.461,22	R\$ 148.939.105,07	0,85%	R\$ 431.009,08	0,24%	-0,61p.p.
Outubro	R\$ 148.939.105,07	R\$ 150.807.914,49	0,97%	R\$ 1.198.521,30	0,79%	-0,18p.p.
Novembro	R\$ 150.807.914,49	R\$ 152.394.514,72	0,80%	R\$ 739.202,82	0,53%	-0,27p.p.
Total	R\$ 150.807.914,49	R\$ 152.394.514,72	9,07%	R\$ 11.035.772,35	8,15%	-0,92p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Mai	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.

Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	-	5,35%	10,00%	-	12,65%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,54%	6,72%	7,55%	-	18,66%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,76%	9,37%	10,38%	-	23,77%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,66%	3,78%	-	-	3,78%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,54%	4,92%	5,45%	-	12,13%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	3,22%	7,34%	-	17,24%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-	3,78%	7,55%	-	16,16%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	3,70%	7,87%	-	16,04%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	40,23%	49,78%	-	74,78%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	-	2,71%	7,99%	-	11,90%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	0,92%	4,02%	-	8,10%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	-4,19%	-19,09%	-13,48%	-	-5,77%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	-4,09%	-9,11%	-3,78%	-	9,62%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	-	4,48%	11,33%	-	16,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	-	3,26%	8,42%	-	17,35%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	-1,65%	-6,91%	-1,29%	-	8,62%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	-	1,86%	7,86%	-	14,86%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	-2,46%	-10,83%	-6,18%	-	6,05%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	-1,27%	-0,60%	6,02%	-	8,56%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	-	16,66%	24,33%	-	49,50%

BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	-	7,74%	11,28%	-	19,78%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	-1,40%	-0,02%	5,22%	-	6,91%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	-1,85%	-2,63%	5,29%	-	17,79%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,12%	4,71%	6,49%	-	18,99%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	-	7,81%	11,39%	-	14,63%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	-0,44%	2,52%	9,65%	-	11,58%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	-2,71%	-7,89%	-1,35%	-	-0,57%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	1,02%	3,57%	-	-	3,57%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	54.602.092/0001-09	0,40%	3,44%	-	-	3,44%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA ATUAL		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.433,36	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.349.123,16	R\$ 37.127,30 (0,86%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.508,15	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.177.434,55	R\$ 18.200,38 (0,82%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.495,67	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.157.921,40	R\$ 18.094,07 (0,82%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.506,08	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.185.449,74	R\$ 18.486,64 (0,83%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.488,02	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.167.713,47	R\$ 18.391,43 (0,83%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.599,20	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.244.411,53	R\$ 18.478,57 (0,83%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.579,06	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.225.425,29	R\$ 18.394,37 (0,83%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.386,37	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.921.507,65	R\$ 40.836,24 (0,81%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.374,44	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.062.989,85	R\$ 9.314,96 (0,86%)
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327	4.298,45	4.456,45	CURVA 5,76%	R\$ 10.002.489,88	R\$ 10.370.151,07	R\$ 86.033,63 (0,84%)
NTN-B 2045	15/05/45	22/05/24	944			CURVA	R\$ 3.997.889,21	R\$ 4.091.051,87	R\$ 35.635,08 (0,85%)

				4.235,05	4.333,74	6,12%			
NTN-B 2035	15/05/35	22/05/24	940	4.256,36	4.355,72	CURVA 6,10%	R\$ 4.000.976,50	R\$ 4.094.375,08	R\$ 35.597,40 (0,85%)
NTN-B 2040	15/08/40	22/05/24	925	4.323,07	4.423,35	CURVA 6,07%	R\$ 3.998.840,42	R\$ 4.091.595,12	R\$ 34.853,35 (0,86%)
NTN-B 2026	15/08/26	23/07/24	4854	4.370,87	4.404,10	CURVA 6,54%	R\$ 21.216.203,75	R\$ 21.377.506,84	R\$ 189.030,80 (0,89%)
NTN-B 2028	15/08/28	24/07/24	2344	4.349,44	4.379,15	CURVA 6,47%	R\$ 10.195.097,29	R\$ 10.264.733,46	R\$ 90.309,81 (0,89%)
NTN-B 2027	15/05/27	26/07/24	3117	4.296,93	4.325,00	CURVA 6,58%	R\$ 13.393.523,99	R\$ 13.481.012,73	R\$ 121.846,21 (0,89%)
NTN-B 2026	15/08/26	26/08/24	1870	4.275,00	4.398,09	CURVA 6,00%	R\$ 7.994.250,00	R\$ 8.224.423,84	R\$ 73.241,10 (0,90%)
Total Públicos							R\$ 96.459.134,90	R\$ 99.486.826,65	R\$ 863.871,33 (0,87%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 96.459.134,90	R\$ 99.486.826,65	R\$ 863.871,33 (0,87%)

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		¹ VAR (%) (252 D.U)		² VOL (%)		³ TREYNOR		⁴ DRAWDOWN		⁵ SHARPE		RES. 4963
		MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	
CARTEIRA	=meta	0,53%	10,24%	1,24%	4,28%	0,94%	2,23%	-0,32	-0,04	1,36%	1,25%	-1,14	-0,25	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,12	6,49	0,01%	0,04%	0,69%	2,38%	-16,93	-55,27	0,00	0,79	-1,02	-1,83	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	0,40	3,44	-	-	-	-	-26,64		0,00	0,00	-0,65		7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	1,02	3,57	-	-	-	-	34,09		0,00	0,00	1,21		7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,54	5,45	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	2.442,27	-43.888,24	0,00	0,00	-22,66	-38,83	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,76	10,38	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	17,83	576,23	0,00	0,00	2,11	5,69	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,54	7,55	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	4.957,65	6.685,11	0,00	0,00	-12,87	-28,60	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,66	3,78	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	22,98	329,25	0,00	0,00	1,92	3,47	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	-4,19	-13,48	0,09%	0,30%	5,27%	18,25%	-3,70	-19,69	4,19	19,09	-0,68	-1,33	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	IBOVESPA	-4,09	-3,78	0,06%	0,21%	3,60%	12,49%	-5,47	-14,64	4,09	10,05	-1,04	-1,17	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	-2,46	-6,18	0,06%	0,19%	3,41%	11,82%	-5,57	-18,22	2,46	12,76	-0,96	-1,44	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	-1,85	5,29	0,06%	0,22%	3,95%	13,67%	-3,42	-6,30	1,85	8,70	-0,58	-0,41	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	IBOVESPA	-1,65	-1,29	0,06%	0,19%	3,39%	11,73%	-3,81	-12,88	1,65	8,63	-0,64	-1,03	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	-1,27	6,02	0,07%	0,26%	4,49%	15,57%	-1,86	-4,52	1,27	7,64	-0,31	-0,31	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	-0,44	9,65	0,05%	0,18%	3,12%	10,80%	-2,30	-1,47	0,44	5,32	-0,33	-0,11	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	-2,71	-1,35	0,07%	0,23%	4,05%	14,02%	-3,25	-12,37	2,71	9,45	-0,62	-0,87	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-1,40	5,22	0,06%	0,22%	3,79%	13,14%	-3,27	-6,19	1,40	7,42	-0,57	-0,43	8, I

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,27%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,23% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,04 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação

risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,25 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.491.620,17	4,26%	0,52%	BB ASSET	0,00036%	BB ASSET	0,00036%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 3.048.575,84	2,00%	0,08%	BB ASSET	0,00017%	BB ASSET	0,00017%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 8.051.345,48	5,28%	0,60%	BB ASSET	0,00045%	BB ASSET	0,00045%	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 350.353,03	0,23%	0,03%	CAIXA ASSET	0,00007%	CAIXA DTVM	0,00005%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 15.973.493,79	10,48%	0,08%	CAIXA ASSET	0,00305%	CAIXA DTVM	0,00246%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 362.603,57	0,24%	0,01%	BB ASSET	0,00002%	BB ASSET	0,00002%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 3.148.218,79	2,07%	0,02%	BB ASSET	0,00018%	BB ASSET	0,00017%	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 528.521,04	0,35%	0,10%	CAIXA ASSET	0,0001%	CAIXA DTVM	0,00008%	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 3.991.205,27	2,62%	0,60%	CAIXA ASSET	0,00076%	CAIXA DTVM	0,00061%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.207.810,45	0,79%	0,12%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.185.284,36	0,78%	0,15%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.046.484,43	2,66%	0,58%	BB ASSET	0,00023%	BB ASSET	0,00022%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.356.950,48	0,89%	0,20%	CAIXA ASSET	0,00026%	CAIXA DTVM	0,00021%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.227.401,50	0,81%	0,46%	SANTANDER ASSET	0,00037%	SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,0004%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.242.872,65	0,82%	0,60%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,01241%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00022%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 694.947,22	0,46%	0,09%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,00694%	INTRAG DTVM	0,00011%	8, I
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 99.486.826,65	65,28%	-	-	-	-	-	7, I "a"

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 362.603,57	CDI	0,54%	1,84%	3,71%	7,55%	68,27%	71,28%	70,92%	69,69%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 15.973.493,79	CDI	0,76%	2,52%	4,79%	10,38%	95,89%	97,76%	91,63%	95,81%
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 3.148.218,79	CDI	0,66%	2,23%	3,78%	-	83,34%	86,41%	72,26%	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILID...	R\$ 350.353,03	CDI	0,54%	1,44%	2,37%	5,45%	68,22%	55,76%	45,27%	50,27%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO F...	R\$ 528.521,04	SMLL	-4,19%	-9,96%	-5,10%	-13,48%	93,18%	100,22%	104,73%	103,99%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR...	R\$ 3.991.205,27	IBOVESPA	-4,09%	-8,93%	1,05%	-3,78%	130,97%	117,53%	35,78%	289,36%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕE...	R\$ 4.046.484,43	IBOVESPA	-1,65%	-6,66%	1,89%	-1,29%	53,03%	87,66%	64,68%	98,37%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.207.810,45	IBOVESPA	-2,46%	-6,48%	2,21%	-6,18%	78,77%	85,30%	75,59%	472,76%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE...	R\$ 1.356.950,48	IBOVESPA	-1,27%	-3,25%	6,60%	6,02%	40,82%	42,79%	225,96%	-460,42%
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 694.947,22	SMLL	-1,40%	-4,15%	6,54%	5,22%	31,09%	41,75%	-134,26%	-40,26%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MI...	R\$ 1.185.284,36	IDIV	-1,85%	-4,98%	4,54%	5,29%	2.460,92%	199,30%	56,09%	56,03%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2...	R\$ 6.491.620,17	IMA-B 5	0,12%	1,09%	2,67%	6,49%	33,98%	72,36%	77,57%	80,92%
SANTANDER DIVIDENDOS F...	R\$ 1.227.401,50	IDIV	-0,44%	-2,50%	8,28%	9,65%	587,54%	99,90%	102,20%	102,16%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁT...	R\$ 1.242.872,65	IBOVESPA	-2,71%	-5,71%	1,58%	-1,35%	86,96%	75,17%	53,89%	103,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ...	R\$ 8.051.345,48	IPCA	1,02%	3,25%	-	-	262,52%	232,86%	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ...	R\$ 3.048.575,84	IPCA	0,40%	1,80%	3,34%	-	103,63%	128,98%	169,30%	-

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 99.486.826,65	65,28%	100,00%	10,00%	45,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 17.591.541,49	11,54%	100,00%	10,00%	25,00%	50,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 19.834.669,18	13,02%	70,00%	0,00%	10,00%	30,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 15.481.477,40	10,16%	40,00%	5,00%	10,00%	40,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM



**ATA Nº. 36, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 12 de dezembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha, para encontro com os analistas Felipe Mafuz e Eduarda Benicio, da LEMA Consultoria de Investimentos, para apresentação do ALM, que se traduz na Gestão de Ativos e Passivos, uma ferramenta crucial para garantir que os passivos futuros do RPPS, que são as obrigações de pagamento dos benefícios previdenciários, sejam atendidos com o uso adequado dos ativos acumulados. Foram destacados os principais objetivos do estudo de ALM, que incluem: Integrar a estratégia de investimentos à gestão do passivo; Apurar a aderência da meta atuarial às projeções de rentabilidade da carteira de investimentos; Analisar a situação financeira do RPPS com base em projeções de ativos e passivos; e Avaliar alternativas de alocação de recursos, buscando a melhor adequação entre risco e retorno. A consultoria também detalhou a metodologia empregada no estudo, que consiste na combinação de três modelagens: cenário macroeconômico, passivo atuarial e ativo. A partir dessas projeções, foi possível calcular a taxa de rentabilidade real mínima necessária para garantir a solvência do regime, estabelecendo o patamar de 4,6601% a.a., utilizado para projetar os resultados dos investimentos. A consultoria apresentou as projeções dos fluxos de caixa futuros do RPPS apontadas no estudo, indicando que, para assegurar a solvência do regime até seu término, o patrimônio acumulado e as novas aplicações precisam alcançar uma rentabilidade real mínima de 4,6601% a.a. Após a apresentação da consultoria e as discussões realizadas, o estudo de ALM foi aprovado pelo Comitê de Investimentos. Posteriormente, Graciele apresentou o resultado da carteira em novembro, que somou R\$ 152.394.514,72, aplicados em títulos públicos federais e fundos de investimento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BEM, Santander e Intrag DTVM. Também foram analisados o Boletim Focus, avaliação de desempenho da carteira, aderência à política de investimentos, rentabilidade do mês, relatório de riscos, cenário econômico e aplicações. Em novembro, a carteira somou 0,15% frente à meta de 0,80%. No acumulado do ano, a meta está em 9,07% contra um retorno de 7,74%. Sobre o valor a ser aplicado, cuja expectativa é que alcance aproximadamente R\$ 4.847.000,00, cerca de R\$ 812 mil deverão ser destinados para aplicação no aporte de cobertura do déficit atuarial, referente a soma da competência novembro e dezembro, e o restante, cerca de R\$ 4.034.000,00, no segmento previdenciário, após os pagamentos das obrigações mensais. O montante é superior aos meses anteriores por conta da compensação previdenciária, que somou cerca de R\$ 1.297,168,75, do 13º salário e do repasse da competência dezembro, que segundo informações da tesouraria municipal, serão realizados ainda dentro do exercício de 2024, além dos repasses habituais. Diante do volume a ser alocado, o Comitê





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

optou por aguardar a compensação dos repasses e a análise da carteira do instituto pela LEMA, para que sejam definidas as aplicações. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A628-E93D-B389-316F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 13/12/2024 10:47:12 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 13/12/2024 10:48:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 13/12/2024 10:49:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 13/12/2024 10:49:48 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 13/12/2024 10:54:13 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 13/12/2024 10:57:52 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 13/12/2024 11:08:55 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 13/12/2024 11:24:01 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/A628-E93D-B389-316F>



BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

Razão Social

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI

CNPJ

13.077.418/0001-49

Benchmark

CDI

Data inicial

28/04/2011

Tipo do fundo

FC

Administrador

BB GESTAO DE RECURSOS

Classe

Renda Fixa

Subclasse

Duração Baixa Grau de Investimento

Gestor

BB GESTAO DE RECURSOS

Rentabilidade 12M

10,94%

Patrimônio Líquido

R\$ 20,39 bi

PL Médio 12M

R\$ 18,32 bi

Volatilidade 12M

0,04%

Índice de Sharpe 12M

3,18

Cotistas

1 mil

Rentabilidade

Carteira

Indicadores Gráficos

Janelas Móveis

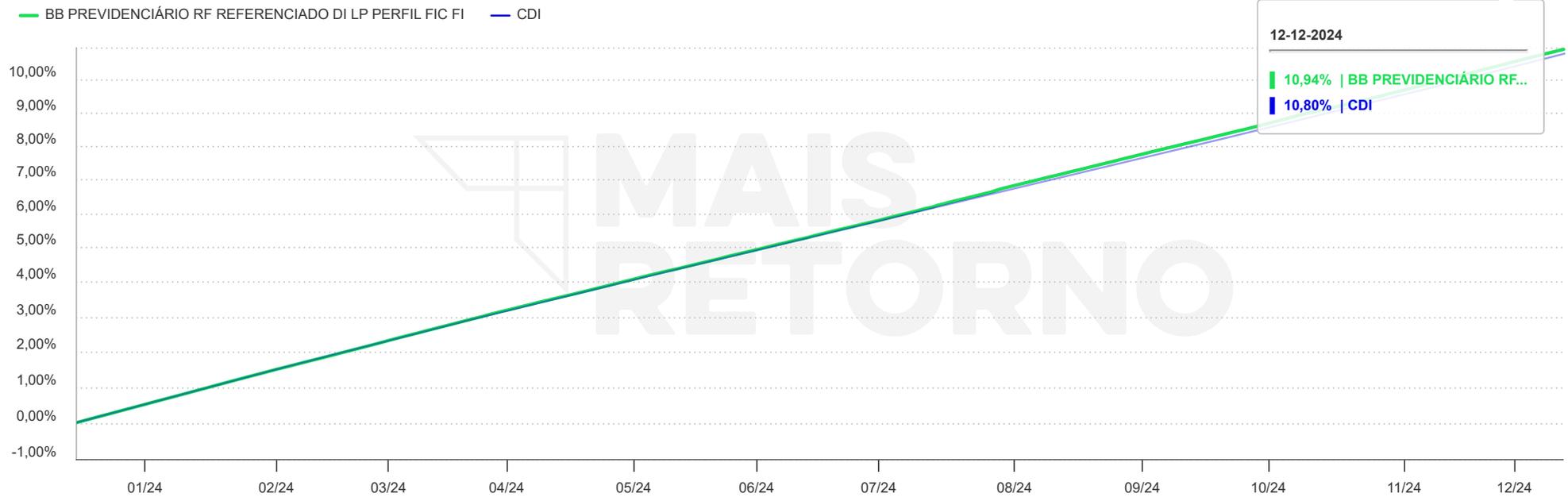
Gráfico de Rentabilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

Indicadores ▾

Ótimo 6M 1A 2A 3A 5A 📅

📘 Entenda o cálculo.



🕒 Última atualização 14/12/2024.

BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

Diretor responsável

Carolina Correa De Albuquerque, Marcelo Marques Pacheco

Site

www.bbasset.com.br

E-mail

bbasset@bb.com.br

Telefone

38087505

MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

R\$ 1.000

Valor mínimo para permanência:

R\$ 0,01

TAXAS

Taxa de Adm:

0,20%

Taxa de Adm máx:

0,20%

Taxa de Performance:

-

RESGATE

Prazo de cotização:

Liquidação financeira:

Rentabilidade histórica

Exibir: Valor do indicador ▾

Indicador: CDI ▾

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2024	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,97%	0,80%	0,85%	0,88%	0,83%	0,79%	0,97%	0,89%	0,84%	0,93%	0,81%	0,41%	10,46%	238,35%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,38%	10,27%	236,80%
2023	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	1,12%	0,85%	1,16%	0,89%	1,15%	1,09%	1,06%	1,16%	0,97%	0,99%	0,91%	0,90%	12,98%	206,32%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	205,43%
2022	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,78%	0,80%	0,96%	0,78%	1,07%	1,03%	1,04%	1,18%	1,09%	1,04%	1,02%	1,12%	12,59%	171,13%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	170,18%
2021	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,17%	0,10%	0,24%	0,20%	0,28%	0,33%	0,39%	0,45%	0,46%	0,49%	0,63%	0,80%	4,62%	140,82%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	140,43%
2020	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,35%	0,27%	-0,03%	0,26%	0,26%	0,26%	0,24%	0,18%	0,02%	0,16%	0,16%	0,25%	2,40%	130,18%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	130,31%
2019	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,53%	0,48%	0,46%	0,51%	0,53%	0,46%	0,55%	0,49%	0,45%	0,44%	0,34%	0,35%	5,74%	124,78%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	124,11%
2018	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,57%	0,47%	0,54%	0,52%	0,51%	0,50%	0,52%	0,55%	0,49%	0,53%	0,49%	0,47%	6,33%	112,58%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	111,49%
2017	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	1,10%	0,89%	1,07%	0,78%	0,92%	0,81%	0,81%	0,79%	0,65%	0,68%	0,56%	0,58%	10,08%	99,91%
	CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%	98,72%
2016	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	1,05%	0,97%	1,11%	0,98%	1,14%	1,07%	1,13%	1,25%	1,11%	1,07%	1,05%	1,13%	13,88%	81,61%
	CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	80,74%
2015	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,94%	0,83%	1,04%	0,97%	1,03%	1,09%	1,20%	1,11%	1,12%	1,12%	1,06%	1,18%	13,46%	59,47%
	CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	58,54%
2014	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,81%	0,83%	0,77%	0,84%	0,89%	0,82%	0,95%	0,88%	0,89%	0,98%	0,82%	1,01%	11,02%	40,55%
	CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%	40,02%
2013	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,60%	0,48%	0,56%	0,62%	0,57%	0,54%	0,73%	0,64%	0,73%	0,80%	0,68%	0,79%	8,01%	26,60%
	CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%	26,36%
2012	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,90%	0,76%	0,89%	0,75%	0,76%	0,64%	0,66%	0,68%	0,55%	0,64%	0,55%	0,54%	8,63%	17,21%
	CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%	16,94%
2011	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	-	-	-	0,04%	0,98%	0,94%	0,97%	1,08%	0,95%	0,89%	0,87%	0,91%	7,90%	7,90%
	CDI	-	-	-	0,04%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	7,87%	7,87%

Índices de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

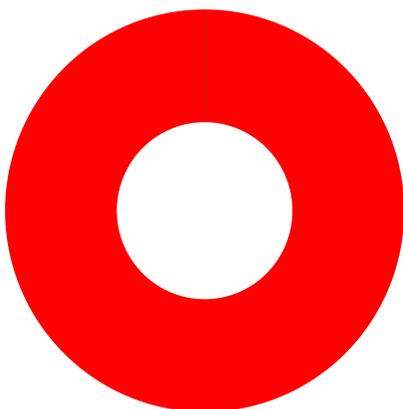
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	10,41%	0,37%	10,94%	25,57%	41,14%	47,14%	50,73%	238,20%
VOLATILIDADE	0,04%	0,03%	0,04%	0,09%	0,09%	0,23%	0,29%	0,23%
ÍNDICE DE SHARPE	3,34	-8,78	3,18	0,41	1,08	0,64	0,08	0,14

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	164 (99,39%)	1 (0,61%)	1,25%	-0,03%

Composição da carteira

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI



NOVEMBRO/2024

Cotas de Fundos	100,00% R\$ 19,99 bi
Disponibilidades	0,00% R\$ 298,54
Valores a pagar	0,00% R\$ 198,26 mil
Valores a receber	0,00% R\$ 5,21 mil

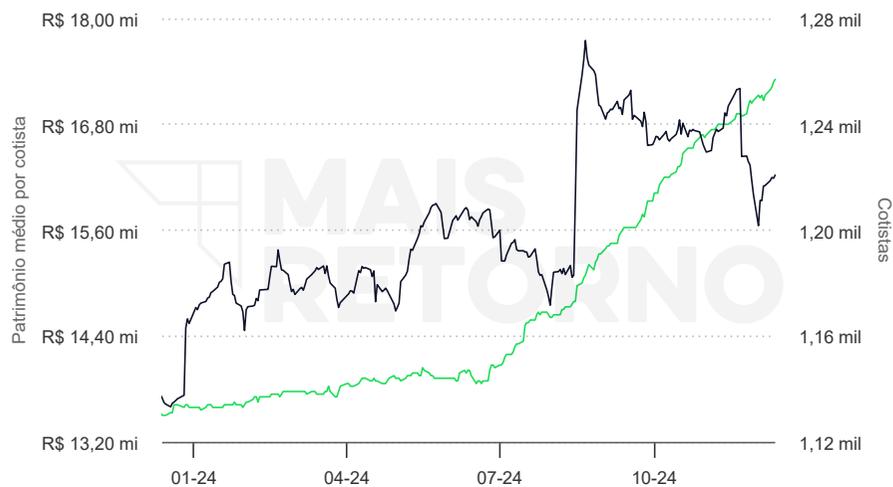
VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTA FUNDO 

Cotistas ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

ATUAL

1,26 mil

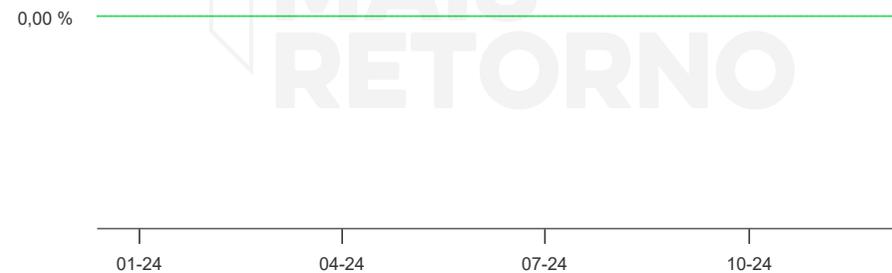


Drawdown ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

ATUAL

0,00%

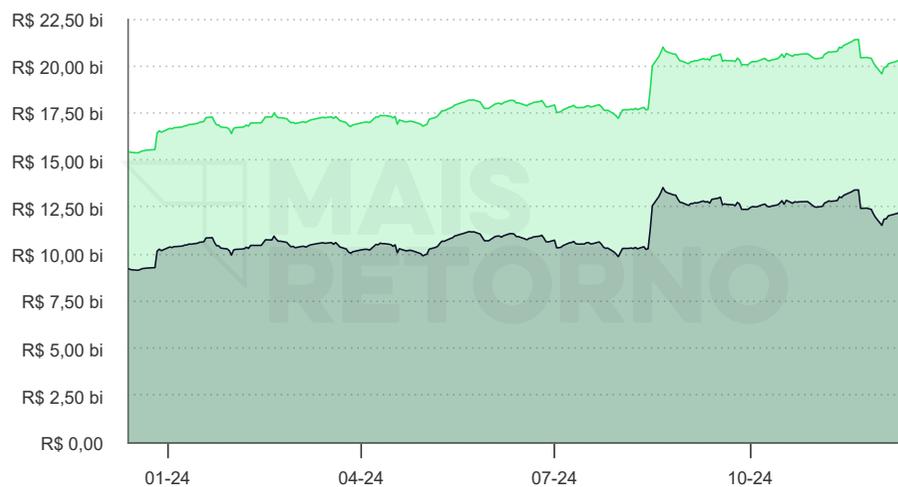


Patrimônio ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

ATUAL

R\$ 20,39 bi

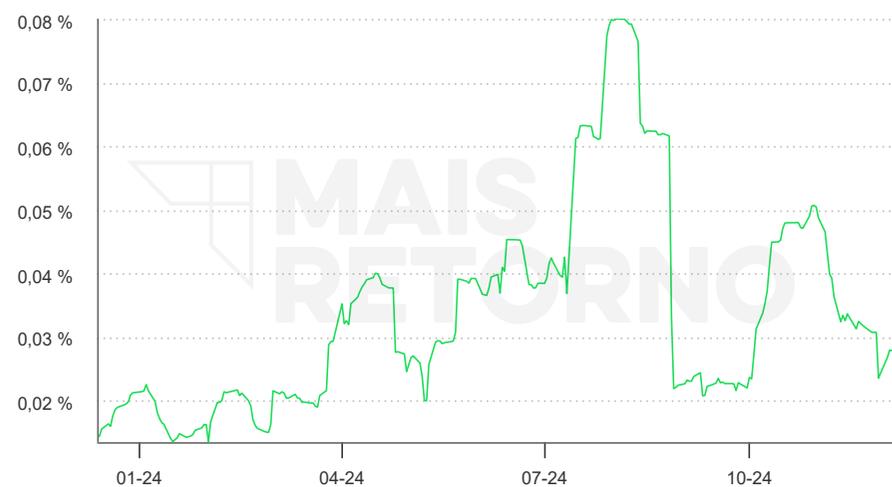


Volatilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

ATUAL

0,03%





FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO

Benchmark ⓘ

CDI

Tipo do fundo ⓘ

FI

Classe

Renda Fixa

Gestor

CAIXA

CNPJ

03.737.206/0001-97

Data inicial

05/07/2006

Administrador

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Subclasse

Duração Baixa Grau de Investimento

Rentabilidade 12M

11,08%

Patrimônio Líquido

R\$ 19,49 bi

PL Médio 12M

R\$ 16,85 bi

Volatilidade 12M

0,05%

Índice de Sharpe 12M

5,63

Cotistas

1 mil

Rentabilidade

Carteira

Indicadores Gráficos

Janelas Móveis

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

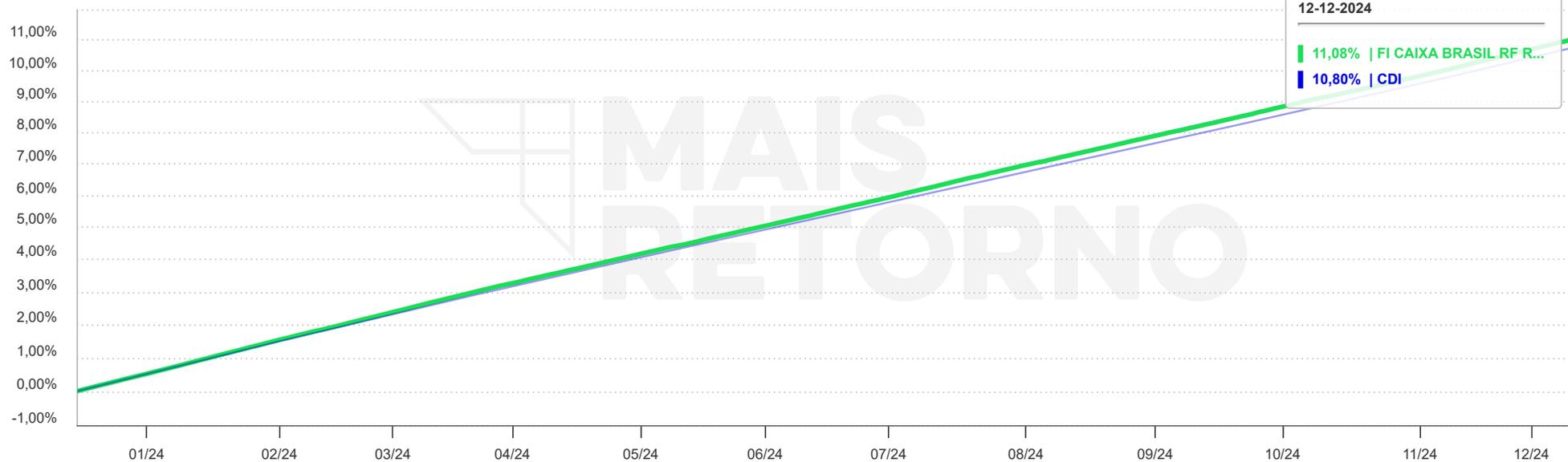
FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

Indicadores ▾

Ótimo 6M 1A 2A 3A 5A 📅

📘 Entenda o cálculo.

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP CDI



🕒 Última atualização 14/12/2024.

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Diretor responsável

Igor Macedo Laino

Site

www.caixa.gov.br/caixadtvm

E-mail

gecat@caixa.gov.br

Telefone

22205320

MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

R\$ 0,01

Valor mínimo para permanência:

R\$ 0,01

TAXAS

Taxa de Adm:

0,20%

Taxa de Adm máx:

0,20%

Taxa de Performance:

-

RESGATE

Prazo de cotização:

Liquidação financeira:

Rentabilidade histórica

Exibir: Valor do indicador ▾

Indicador: CDI ▾

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2024	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,00%	0,82%	0,87%	0,89%	0,84%	0,82%	0,97%	0,88%	0,86%	0,91%	0,81%	0,43%	10,59%	452,25%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,38%	10,27%	462,76%
2023	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,09%	0,80%	1,15%	0,92%	1,18%	1,12%	1,14%	1,24%	1,03%	1,02%	0,97%	0,92%	13,32%	399,38%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	410,34%
2022	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,79%	0,82%	0,93%	0,80%	1,08%	1,06%	1,01%	1,19%	1,11%	1,03%	1,04%	1,15%	12,67%	340,68%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	351,44%
2021	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,16%	0,08%	0,10%	0,26%	0,24%	0,31%	0,45%	0,49%	0,53%	0,50%	0,62%	0,75%	4,60%	291,12%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	301,73%
2020	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,37%	0,27%	0,14%	0,00%	0,33%	0,24%	0,25%	0,15%	-0,00%	0,12%	0,15%	0,36%	2,42%	273,94%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	284,82%
2019	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,53%	0,48%	0,47%	0,51%	0,54%	0,45%	0,55%	0,49%	0,45%	0,45%	0,31%	0,35%	5,72%	265,12%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	274,46%
2018	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,57%	0,44%	0,52%	0,51%	0,50%	0,50%	0,52%	0,56%	0,44%	0,53%	0,49%	0,48%	6,23%	245,38%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	253,37%
2017	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,07%	0,88%	1,07%	0,79%	0,93%	0,82%	0,79%	0,79%	0,63%	0,65%	0,55%	0,52%	9,94%	225,13%
	CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%	232,04%
2016	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,05%	0,99%	1,18%	1,07%	1,10%	1,16%	1,11%	1,21%	1,10%	1,05%	1,05%	1,11%	14,00%	195,73%
	CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	201,99%
2015	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,93%	0,83%	1,04%	0,97%	0,98%	1,07%	1,19%	1,13%	1,12%	1,11%	1,05%	1,16%	13,32%	159,42%
	CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	164,90%
2014	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,84%	0,78%	0,76%	0,85%	0,84%	0,83%	0,94%	0,87%	0,90%	0,95%	0,84%	0,97%	10,88%	128,93%
	CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%	133,95%
2013	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,61%	0,49%	0,56%	0,61%	0,59%	0,60%	0,72%	0,66%	0,70%	0,79%	0,70%	0,79%	8,11%	106,47%
	CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%	111,13%
2012	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,91%	0,76%	0,92%	0,75%	0,75%	0,64%	0,62%	0,69%	0,53%	0,61%	0,54%	0,55%	8,59%	90,98%
	CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%	95,40%
2011	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	1,00%	0,96%	1,03%	1,08%	0,95%	0,89%	0,87%	0,93%	11,77%	75,88%
	CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%	80,23%
2010	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,66%	0,58%	0,74%	0,66%	0,75%	0,79%	0,86%	0,88%	0,84%	0,80%	0,81%	0,94%	9,73%	57,35%
	CDI	0,66%	0,59%	0,76%	0,66%	0,75%	0,79%	0,86%	0,89%	0,84%	0,81%	0,81%	0,93%	9,74%	61,51%
2009	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,06%	0,84%	0,97%	0,85%	0,78%	0,76%	0,79%	0,74%	0,70%	0,69%	0,66%	0,72%	9,98%	43,40%
	CDI	1,05%	0,85%	0,97%	0,84%	0,77%	0,76%	0,79%	0,69%	0,69%	0,69%	0,66%	0,72%	9,90%	47,17%
2008	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,85%	0,79%	0,83%	0,89%	0,86%	0,94%	1,05%	0,98%	1,05%	1,11%	1,00%	1,12%	12,10%	30,39%
	CDI	0,92%	0,80%	0,84%	0,90%	0,87%	0,95%	1,06%	1,01%	1,10%	1,17%	1,00%	1,11%	12,37%	33,92%
2007	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,93%	0,75%	0,90%	0,80%	0,88%	0,77%	0,82%	0,84%	0,68%	0,79%	0,71%	0,72%	10,03%	16,31%
	CDI	1,08%	0,87%	1,05%	0,94%	1,02%	0,90%	0,97%	0,99%	0,80%	0,92%	0,84%	0,84%	11,82%	19,17%

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2006	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	-	-	-	-	-	-	0,89%	1,09%	0,91%	0,95%	0,88%	0,85%	5,71%	5,71%
	CDI	-	-	-	-	-	-	1,00%	1,25%	1,05%	1,09%	1,02%	0,98%	6,57%	6,57%

Índices de Rentabilidade

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

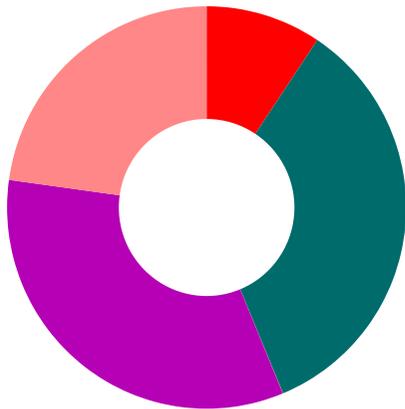
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	10,54%	0,38%	11,08%	26,12%	41,80%	47,85%	51,46%	452,00%
VOLATILIDADE	0,05%	0,03%	0,05%	0,09%	0,10%	0,24%	0,33%	0,22%
ÍNDICE DE SHARPE	5,80	5,53	5,63	3,11	2,79	1,15	0,39	-0,53

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO
FI CAIXA BRASIL RF REFERE...	221 (99,55%)	1 (0,45%)	1,24%	-0,00%

Composição da carteira

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP



NOVEMBRO/2024

Debêntures	9,36% R\$ 1,81 bi
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	34,38% R\$ 6,66 bi
Disponibilidades	0,02% R\$ 3,54 mi
Operações Compromissadas	33,43% R\$ 6,48 bi
Títulos Públicos	22,80% R\$ 4,42 bi
Valores a pagar	0,01% R\$ 973,98 mil
Valores a receber	0,00% R\$ 4,73 mil

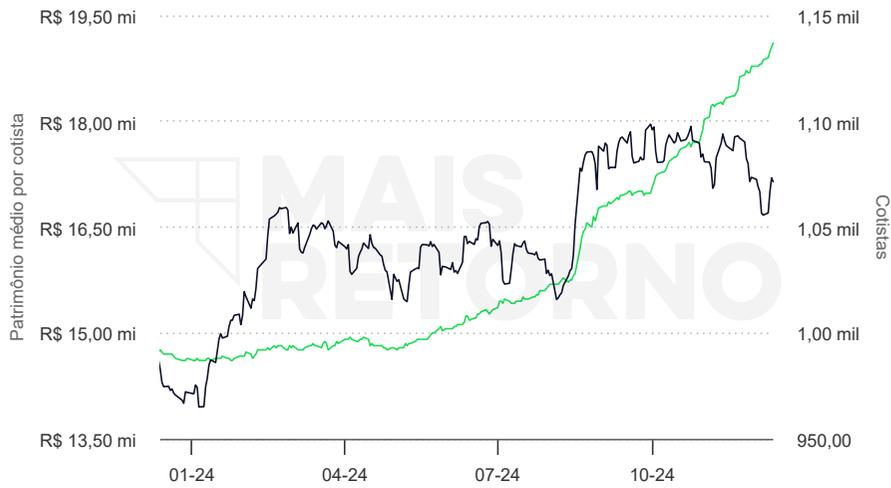
VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTA FUNDO 

Cotistas ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

1,14 mil

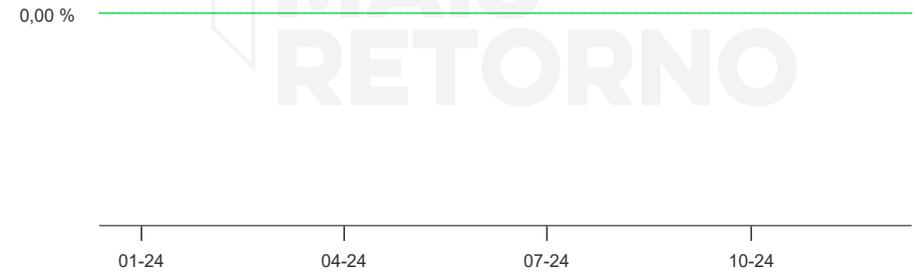


Drawdown ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

0,00%

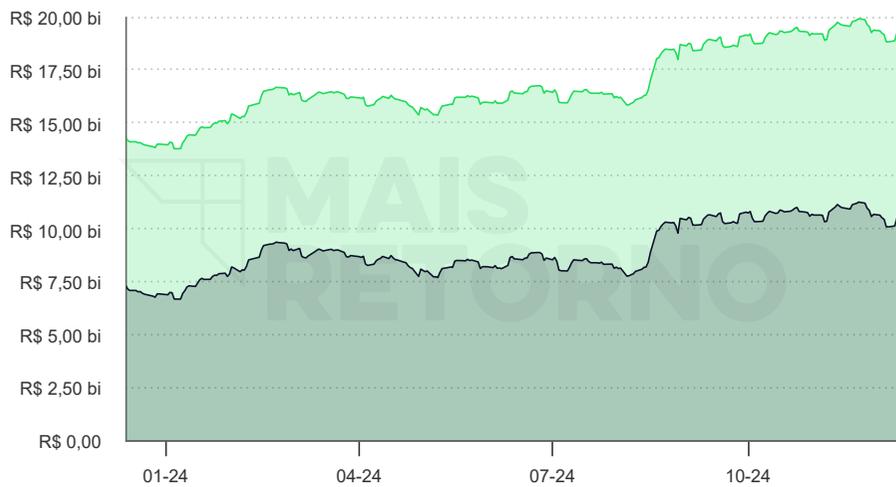


Patrimônio ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

R\$ 19,49 bi

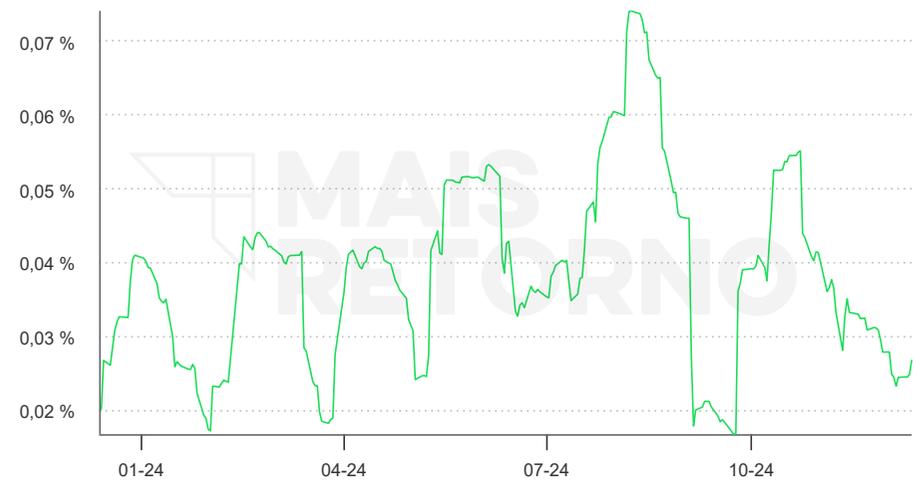


Volatilidade ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

0,03%





**ATA Nº. 36, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 12 de dezembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha, para encontro com os analistas Felipe Mafuz e Eduarda Benicio, da LEMA Consultoria de Investimentos, para apresentação do ALM, que se traduz na Gestão de Ativos e Passivos, uma ferramenta crucial para garantir que os passivos futuros do RPPS, que são as obrigações de pagamento dos benefícios previdenciários, sejam atendidos com o uso adequado dos ativos acumulados. Foram destacados os principais objetivos do estudo de ALM, que incluem: Integrar a estratégia de investimentos à gestão do passivo; Apurar a aderência da meta atuarial às projeções de rentabilidade da carteira de investimentos; Analisar a situação financeira do RPPS com base em projeções de ativos e passivos; e Avaliar alternativas de alocação de recursos, buscando a melhor adequação entre risco e retorno. A consultoria também detalhou a metodologia empregada no estudo, que consiste na combinação de três modelagens: cenário macroeconômico, passivo atuarial e ativo. A partir dessas projeções, foi possível calcular a taxa de rentabilidade real mínima necessária para garantir a solvência do regime, estabelecendo o patamar de 4,6601% a.a., utilizado para projetar os resultados dos investimentos. A consultoria apresentou as projeções dos fluxos de caixa futuros do RPPS apontadas no estudo, indicando que, para assegurar a solvência do regime até seu término, o patrimônio acumulado e as novas aplicações precisam alcançar uma rentabilidade real mínima de 4,6601% a.a. Após a apresentação da consultoria e as discussões realizadas, o estudo de ALM foi aprovado pelo Comitê de Investimentos. Posteriormente, Graciele apresentou o resultado da carteira em novembro, que somou R\$ 152.394.514,72, aplicados em títulos públicos federais e fundos de investimento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BEM, Santander e Intrag DTVM. Também foram analisados o Boletim Focus, avaliação de desempenho da carteira, aderência à política de investimentos, rentabilidade do mês, relatório de riscos, cenário econômico e aplicações. Em novembro, a carteira somou 0,15% frente à meta de 0,80%. No acumulado do ano, a meta está em 9,07% contra um retorno de 7,74%. Sobre o valor a ser aplicado, cuja expectativa é que alcance aproximadamente R\$ 4.847.000,00, cerca de R\$ 812 mil deverão ser destinados para aplicação no aporte de cobertura do déficit atuarial, referente a soma da competência novembro e dezembro, e o restante, cerca de R\$ 4.034.000,00, no segmento previdenciário, após os pagamentos das obrigações mensais. O montante é superior aos meses anteriores por conta da compensação previdenciária, que somou cerca de R\$ 1.297,168,75, do 13º salário e do repasse da competência dezembro, que segundo informações da tesouraria municipal, serão realizados ainda dentro do exercício de 2024, além dos repasses habituais. Diante do volume a ser alocado, o Comitê





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

optou por aguardar a compensação dos repasses e a análise da carteira do instituto pela LEMA, para que sejam definidas as aplicações. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A628-E93D-B389-316F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 13/12/2024 10:47:12 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 13/12/2024 10:48:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 13/12/2024 10:49:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 13/12/2024 10:49:48 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 13/12/2024 10:54:13 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 13/12/2024 10:57:52 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 13/12/2024 11:08:55 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 13/12/2024 11:24:01 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/A628-E93D-B389-316F>



**ATA Nº. 37, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 19 de dezembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaïne Ervilha. Inicialmente, o Comitê aprovou o calendário de reuniões de 2025, que será disponibilizado no site do PREVINA (www.previna.ms.gov.br/agenda). Na sequência, conforme informado na Ata nº. 36, os membros analisaram a sugestão da LEMA, sobre o valor a ser aplicado, de aproximadamente R\$ 4.847.000,00, sendo que cerca de R\$ 812 mil deverão ser destinados para aplicação no aporte de cobertura do déficit atuarial, referente a soma da competência novembro e dezembro, e o restante, cerca de R\$ 4.034.000,00, no segmento previdenciário, após os pagamentos das obrigações mensais. Em linha com a visão do Comitê e os movimentos realizados nos últimos meses, com base no atual cenário econômico, o entendimento é que fundos indexados ao CDI se apresentam como uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto (CDI atingindo a meta nos próximos meses) é reforçado pela nova elevação da taxa Selic, assim como as projeções existentes de que haverá novos aumentos de juros nas próximas reuniões. Diante disso, o Comitê aprovou por unanimidade a alocação dos recursos disponíveis na Caixa Econômica, no fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ. 03.737.206/0001-97), para o segmento previdenciário. No Banco do Brasil, onde estão alocados os recursos do aporte para a cobertura do déficit atuarial, o fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (CNPJ. 13.077.418/0001-49). Ambos já constam na carteira do PREVINA e estão enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a” da Resolução. A sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos. Paralelamente, o Comitê seguirá vigilante para novos aportes em títulos públicos federais indexados à inflação (IPCA +), visto a margem possibilitada pela Política de Investimentos de 2025 e as taxas que vem sendo praticadas, com percentuais acima da meta de rentabilidade do instituto. Nesse cenário, com a estabilização dos títulos em IPCA + 8%, tal como as praticadas hoje, e o aumento na margem para investimentos em TPF, a estratégia se mostra factível e alinhada ao Estudo de ALM, visando o alcance da meta de rentabilidade do PREVINA. O Comitê também analisou o Relatório de Investimentos de dezembro, com dados relativos a novembro, elaborado por Graciele Fernandes. Após ponderações e adequações feitas pelos membros do Comitê, o relatório foi aprovado por unanimidade, incluindo a aprovação pela Controladora Interna do PREVINA, Monique Dausen, e será encaminhado para análise e aprovação do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, sendo, posteriormente, disponibilizado no site do PREVINA





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

(<https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>). Prosseguindo, o Comitê verificou o Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro, elaborado pela LEMA. O Relatório tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do PREVINA, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, em especial a Resolução nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 - 17 de janeiro de 2024. Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, o relatório demonstrou que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta. Ante o exposto, o relatório foi aprovado por unanimidade e será postado no site do PREVINA (<https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-diligencia>). Por fim, o diretor-presidente informou que, durante o preenchimento do DAIR, no CadPrev, verificou-se que a meta do mês no sistema havia ficado 0,15%, o que chamou a atenção do Comitê, uma vez que ficou muito aquém do projetado, já que, no período, aproximadamente 90% da carteira chegou próximo a 1%. Diante disso, o membro Rodrigo de Oliveira (CPA-10, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG II), graduado e mestre em Matemática, promoveu os cálculos aplicáveis, submetendo-os para avaliação do diretor-presidente, chegando à conclusão de que a inconsistência decorreu do fato de que, dado o pagamento de cupons de títulos públicos federais no período, o sistema interpretou como perda, o que não é o caso, uma vez que, por serem TPFs comprados com marcação na curva, não há rendimento negativo. Promovidas as adequações, a meta real alcançada foi 0,53%. Nesse cenário, o rendimento da carteira nos últimos 12 meses passou a acumular um retorno de 10,24% frente à meta de 10,13%. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular
Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 54A8-E2FA-F7FF-AD7A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 19/12/2024 15:11:09 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 19/12/2024 15:11:20 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 19/12/2024 15:11:59 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 19/12/2024 15:12:36 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 19/12/2024 15:14:21 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 19/12/2024 15:18:37 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 19/12/2024 15:19:16 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 19/12/2024 15:22:15 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/54A8-E2FA-F7FF-AD7A>

Boletim Econômico – 13.12.24

 13 dezembro 2024

Internacional

Inflação dos Estados Unidos sobe a taxa anual de 2,7% – Segundo dados com ajustes sazonais publicados nesta quarta-feira (11), pelo Departamento do Trabalho do país, o índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos subiu 0,3% em novembro, após variar 0,2% no mês anterior. Em 12 meses, a inflação ao consumidor avançou 2,7% em novembro, acima da taxa de 2,6% registrada em outubro. Os dados vieram conforme as projeções do mercado tanto na leitura mensal quanto na base anual. Já o núcleo da inflação, que exclui itens voláteis, como alimentos e energia, registrou uma variação mensal de 0,3%, repetindo a taxa observada nos três meses anteriores. Nos últimos 12 meses, a variação foi de 3,3%. Assim como no índice cheio, os dados do núcleo da inflação também vieram conforme as expectativas.

BCE corta taxa de juros para 3,0% a.a. – O Banco Central Europeu decidiu por cortar a taxa de juros pela quarta vez este ano, na reunião desta quinta-feira (12). O corte foi de 25 pontos-base, levando a taxa para 3,0%. Na ocasião, a presidente da autoridade monetária, Christine Lagarde, se recusou a especular sobre a trajetória futura dos juros, sinalizando riscos que vão desde possíveis tarifas dos Estados Unidos até a incerteza política na região, destacadamente com a França e a Alemanha, bem como a inflação doméstica persistentemente alta. Por outro lado, quatro membros do BCE defenderam novos cortes nas taxas de juros, desde que a inflação se estabeleça na meta de 2%. Apesar de mostrarem-se divididos, os membros entraram em consenso ao manter a porta aberta para mais reduções de juros.

Produção industrial da zona do euro fica estável em outubro – Conforme divulgou a Eurostat, nesta sexta-feira (13), a produção industrial na zona do euro ficou estável na passagem de setembro para outubro. O dado veio ligeiramente acima das projeções dos analistas, que previam recuo de 0,01%. Na comparação anual, a produção do bloco caiu 1,2% em outubro, ante a estimativa de queda mais intensa, de 2,3%. Além disto, a Eurostat também revisou números da produção de setembro, tanto no confronto mensal de -2,0% para -1,5% na comparação mensal, e de -2,8% para -2,2% no confronto anual.

Inflação desacelera a 0,2% na China em novembro – De acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Estatística no último sábado (07), o índice de preços ao consumidor de novembro subiu 0,2% em relação ao ano passado, registrando desaceleração em relação à alta de 0,3% vista em outubro, sugerindo uma demanda doméstica persistentemente fraca, apesar dos incentivos do governo para reativar a demanda. Já o índice de preços ao produtor caiu 2,5% em

novembro, registrando o vigésimo sexto mês consecutivo de declínio. No entanto, o resultado representa uma ligeira melhora em relação à deflação de 2,9% de outubro e à previsão dos analistas de queda de 2,8%. Ainda que a China tenha mostrado alguns sinais de estabilização nos últimos meses devido às medidas de estímulo, os dados sinalizam que a economia chinesa ainda enfrenta dificuldade. Os principais líderes do país sinalizaram um apoio econômico mais ousado no próximo ano, enquanto Pequim se prepara para uma guerra comercial com o novo governo Donald Trump.

Exportações da China avançam menos do que o esperado em novembro – Segundo dados publicados pelo órgão alfandegário do país nesta terça-feira (10), as exportações da China cresceram 6,7% em novembro em comparação com novembro de 2023, perdendo força em relação ao avanço de 12,7% de outubro. Na mesma comparação, as importações, por sua vez, registraram decréscimo de 3,9%, após cair 2,3% em outubro. Contudo, no mês de novembro, a China acumulou superávit na balança comercial de US\$ 97,44 bilhões, maior do que o saldo positivo de US\$ 95,27 bilhões registrado no mês anterior e acima das projeções dos analistas, que eram de US\$ 92,8 bilhões.

Presidente da Argentina promete corte de 90% nos impostos e avançará com fechamento do Banco Central – No discurso em comemoração a um ano de governo, o presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou que reduzirá os impostos em 90% até 2025, devolverá a autonomia fiscal às províncias para atrair investimentos e avançará "*no processo de fechamento do Banco Central*". O presidente Milei afirmou que "*no próximo ano veremos uma verdadeira competição fiscal entre as províncias da Argentina para ver quem consegue atrair mais investimentos*". Milei prometeu implementar uma reforma que reduzirá os impostos em 90%, que se somará a outras reformas nas pensões, no trabalho, na segurança nacional e até mesmo na reforma política. "*Isso nos aproxima cada dia mais do fim definitivo do 'cepo' cambial (restrições ao mercado cambial argentino), uma aberração que nunca deveria ter acontecido e que, conosco, vai acabar no próximo ano e para sempre*", argumentou. O presidente mencionou ainda que, para acabar com a restrição cambial e "*dar uma solução definitiva ao problema dos estoques do Banco Central*", ele recorreria a "*um novo programa com o Fundo Monetário Internacional e/ou por meio de um acordo com investidores privados*". Reiterou que "*avançará no processo de fechamento do Banco Central*", porque, em sua análise, isso "*acabaria com a inflação para sempre na Argentina*".

Nacional

Copom eleva a taxa Selic para 12,25% a.a. – O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central resolveu elevar a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25% a.a.. A decisão ocorreu em unanimidade e veio em linha com as expectativas do mercado, que já precificava uma alta mais intensa da taxa básica de juros para a última reunião de 2024. No comunicado, o Comitê antecipou a previsão de mais dois aumentos "de mesma magnitude" nas primeiras reuniões de 2025, que ocorrerão em janeiro e março, o que levaria a taxa básica de juros para 14,25% a.a.. Argumentando sobre a decisão de intensificar a alta da taxa Selic, o colegiado ressaltou que o cenário atual é marcado por uma assimetria altista no balanço de riscos para os cenários prospectivos para a inflação, ressaltando a desancoragem das expectativas de inflação, o dinamismo da atividade acima do esperado e uma maior abertura do hiato do produto, tornando necessário a execução de uma política monetária mais contracionista.

IBC-Br avança 0,1% em outubro – De acordo com os dados divulgados pelo Banco Central nesta sexta-feira (13), o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,1% em outubro em relação ao mês anterior, surpreendendo as estimativas dos analistas, que esperavam recuo de 0,20%. Entretanto, o resultado representa desaceleração após a alta de 0,9% registrada em setembro, após revisão do ganho de 0,8% informado anteriormente. Na comparação com outubro de 2023, o IBC-Br teve alta de 7,3%, enquanto no acumulado em 12 meses subiu 3,4%.

Volume de Serviços cresce 1,1% em outubro – Segundo informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (11), o volume de serviços no Brasil cresceu 1,1% em outubro após avançar 1% em setembro, atingindo um novo recorde da série histórica. Em relação a outubro de 2023, o volume de serviços no país cresceu 6,3%, marcando o sétimo resultado positivo consecutivo. No acumulado no ano, chegou a 3,2% frente a igual período de 2023 e, no acumulado em doze meses, avançou 2,7%, a maior taxa desde fevereiro de 2024. Das cinco atividades avaliadas pela pesquisa, duas registraram crescimento: transportes, que avançou 4,1%, e serviços profissionais, administrativos e complementares, que expandiu 1,6%. Já em comparação a outubro de 2023, houve crescimento em todas as cinco atividades de divulgação.

Vendas no varejo sobem 0,4% em outubro – Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (13), o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,4% em outubro, perdendo força após alta de 0,6% no mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2023, as vendas no varejo subiram 6,5%, o décimo sétimo mês da taxa no campo positivo. No acumulado do ano e em 12 meses, o comércio varejista cresceu 5,0% e 4,4%, respectivamente. Em outubro, na comparação mensal, sete das oito atividades investigadas demonstraram alta. Móveis e eletrodomésticos (7,5%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,7%), Tecidos, vestuário e calçados (1,7%), Combustíveis e lubrificantes (1,3%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (0,3%) registraram taxas positivas. Em contrapartida, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,1%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,5%) recuaram no período. No que se refere ao comércio varejista ampliado, houve crescimento de 0,9% em relação ao mês de setembro, impulsionado pela expansão registrada em Veículos e motos, partes e peças, com 8,1%, e Material de construção, com 0,7%. O avanço do comércio varejista foi de 8,8% em relação a outubro de 2023, acumulando alta de 4,9% no ano e de 4,3% em 12 meses.

Pacote fiscal enfrenta resistências e será alterado pela Câmara – Dois projetos do pacote fiscal tentariam ser votados na Câmara dos Deputados, nesta sexta-feira (13). Contudo, acabou sendo adiado pelo governo Lula (PT) após análise de aliados sobre a insatisfação nos partidos da base e com o objetivo de dar mais tempo para os relatores negociarem seus pareceres. Com a mudança, a votação ficou para a próxima semana, ainda sem data. Foram identificados problemas no conteúdo das propostas. Apesar de sinalizações por parte do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que a Casa poderia endurecer as medidas de ajuste fiscal, até agora nenhum dos relatores indicou que vai propor regra além do que já foi apresentado. O deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), relator do projeto de lei do pacote fiscal, afirmou que fará mudanças no texto diante de críticas dos parlamentares, mas que buscará um parecer que garanta, ao mesmo tempo, justiça social e fiscal. “*O mercado e a economia não vão se decepcionar com o texto que vou apresentar*”, disse. Outro relator, o deputado Átila Lira (PP-PI), afirmou: “*Estou tentando melhorar o texto para não ser tão ruim para as*

grandes empresas. Estabelecer um prazo menor, aumentar o piso de R\$ 10 milhões para outro valor, algo assim”, disse Lira. “Mas alertei que qualquer regra que for colocada vai ter dificuldade de aprovação”, comentou.

Data Referência (06/12/2024 até 12/12/2024)

CDI: 0,21%

Dólar: -0,74%

Ibovespa: -1,42%

IDkA IPCA 2 Anos: -0,53%

IMA Geral ex-C: 0,18%

IMA-B: 0,30%

IMA-B 5: -0,38%

IMA-B 5+: 0,80%

IRF-M: -0,03%

IRF-M 1: 0,11%

IRF-M 1+: -0,11%

S&P 500 (Moeda Original): -0,39%

IPCA+5,25%: 0,21%

Gostou desse conteúdo exclusivo?

Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia, investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.



LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Transformamos o universo dos RPPS com uma consultoria de investimentos que vai além!



(<https://www.instagram.com/lemaconsultoria/>)



(<https://www.youtube.com/lemaconsultoria>)



(<https://www.linkedin.com/company/lemaef/>)

Panorama Econômico – Dez/24

📅 11 dezembro 2024

RESUMO

No Brasil, as contas públicas continuam em foco, com destaque para o novo pacote fiscal anunciado e seus impactos para a economia. No cenário externo, a eleição de Donald Trump, o avanço do PIB nos Estados Unidos e os estímulos do governo chinês foram os destaques do mês.

NO BRASIL

A atividade econômica continua em crescimento no Brasil, impulsionada por um mercado de trabalho aquecido, com a taxa de desocupação reduzindo para 6,2% no trimestre terminado em outubro. Entre os indicadores que demonstram a resiliência da atividade, podemos citar como destaque o PIB do terceiro trimestre, que avançou 0,9%, após 1,4% no trimestre anterior.

Apesar de dados positivos no que diz respeito à atividade, o cenário inflacionário tem preocupado. Tanto a inflação acumulada em doze meses como as projeções encontram-se acima do intervalo de tolerância da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. O IPCA avançou 0,39% em novembro, desacelerando após 0,56% em outubro, mas veio novamente acima do esperado.

Neste contexto, o Copom decidiu por elevar novamente a taxa Selic, desta vez em 0,50 p.p., colocando a taxa básica de juros da economia brasileira no patamar de 11,25% a.a. No que tange às expectativas, com base no Boletim Focus do dia 06 de dezembro, espera-se um novo aumento de 0,75 p.p. na última reunião do ano, fazendo com que a taxa Selic finalize 2024 em 12,00% a.a.. Para 2025, as atuais projeções indicam taxa terminal de 13,50% a.a..

Além disso, o quadro fiscal permanece no centro das atenções, com incertezas crescentes sobre a trajetória da dívida pública. Visando cumprir os limites impostos no Arcabouço Fiscal, o Governo Federal anunciou um novo pacote de *“Medidas de fortalecimento da regra fiscal”*, afirmando que estão *“alinhando o crescimento das despesas obrigatórias com os limites da nova regra fiscal para continuarmos no caminho certo”*.

O pacote fiscal apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, inclui medidas como cortes de gastos e ajustes no salário-mínimo, mas a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil, embora beneficie parcela significativa da população, representa uma renúncia de receita que pode dificultar o equilíbrio das contas públicas. Uma proposta que pode compensar essa redução na receita é a fixação de uma alíquota mínima para rendas acima de R\$ 50 mil mensais, contudo, existem incertezas quanto à aprovação e eficácia da medida. O impacto fiscal das mudanças, somado aos desafios de articulação junto ao Congresso, levanta dúvidas sobre a sustentabilidade da proposta em um cenário de pressão fiscal crescente.

NO MUNDO

A eleição de Donald Trump como novo presidente dos Estados Unidos foi um dos principais acontecimentos de novembro. O resultado foi recebido de forma positiva por grande parte dos investidores e foi refletido nas altas expressivas registradas pelas bolsas americanas, com os índices Dow Jones e S&P 500 fechando o melhor mês do ano ao atingir altas de 7,54% e 5,73%, respectivamente. Ainda em novembro, o FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto) decidiu, em unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 4,50% a 4,75% a.a..

Segundo dados do Payroll, o mercado de trabalho americano criou 227 mil novas vagas de trabalho em novembro, acima das expectativas. Entretanto, a taxa de desemprego subiu ligeiramente acima do esperado, indo a 4,2%. No que se refere à atividade econômica, a segunda leitura preliminar do PIB do terceiro trimestre avançou a uma taxa anualizada de 2,8%. Já a inflação anualizada, medida pelo PCE, subiu tanto na leitura do núcleo quanto do índice cheio, indicando que a inflação persiste em patamares acima da meta de 2% e corroborando para a decisão de maior cautela no afrouxamento monetário por parte do Fed (banco central dos Estados Unidos).

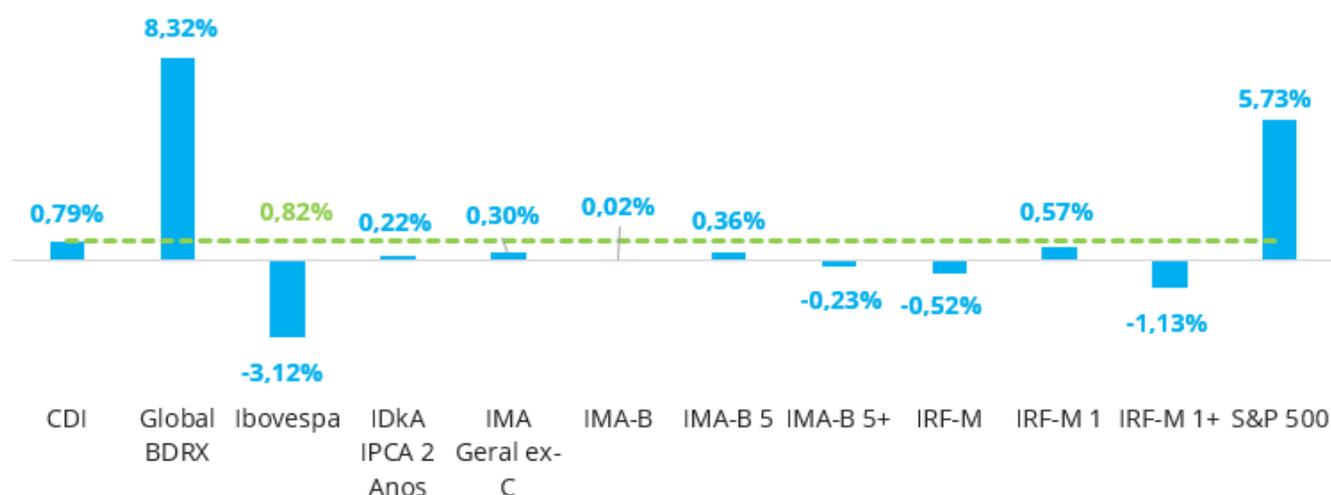
Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% na base anual, acelerando após 0,6% no trimestre anterior. Contudo, dados referentes ao mês de novembro indicaram estagnação da economia, com destaque para o PMI Composto caindo a 48,1 e voltando ao patamar de contração da atividade. Em relação à inflação, a leitura preliminar do índice de preços ao consumidor veio em linha com o esperado, ao cair 0,3% no mês e acelerar 2,3% na base anual. A inflação, sobretudo a de serviços, permanece sendo uma preocupação do Banco Central Europeu (BCE) na condução da política monetária. Para a última reunião do BCE deste ano, o mercado aguarda por mais um corte na taxa básica de juros, mas está dividido sobre a magnitude do corte.

Os dados de atividade econômica da China mais positivos sugeriram que as medidas de estímulo anunciadas pelo governo estão mostrando resultados. Em outubro, as vendas no varejo avançaram 4,8%, na leitura anualizada. Já a produção industrial cresceu 5,3% na mesma comparação. Houve uma ligeira melhora no setor imobiliário, entretanto, não o suficiente para indicar ampla recuperação. A inflação, por sua vez, desacelerou em novembro, avançando 0,2% na leitura anual, refletindo o menor consumo e a baixa confiança das famílias.

Em um cenário de desaceleração da atividade e com os possíveis aumentos das taxações por parte dos Estados Unidos, o governo chinês anunciou um novo pacote de estímulo fiscal a fim de refinaranciar a dívida dos governos locais. Grande parte do mercado considerou o anúncio frustrante e segue aguardando a implementação de medidas mais ostensivas a fim de se evitar uma desaceleração mais excessiva nos próximos anos.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - NOVEMBRO



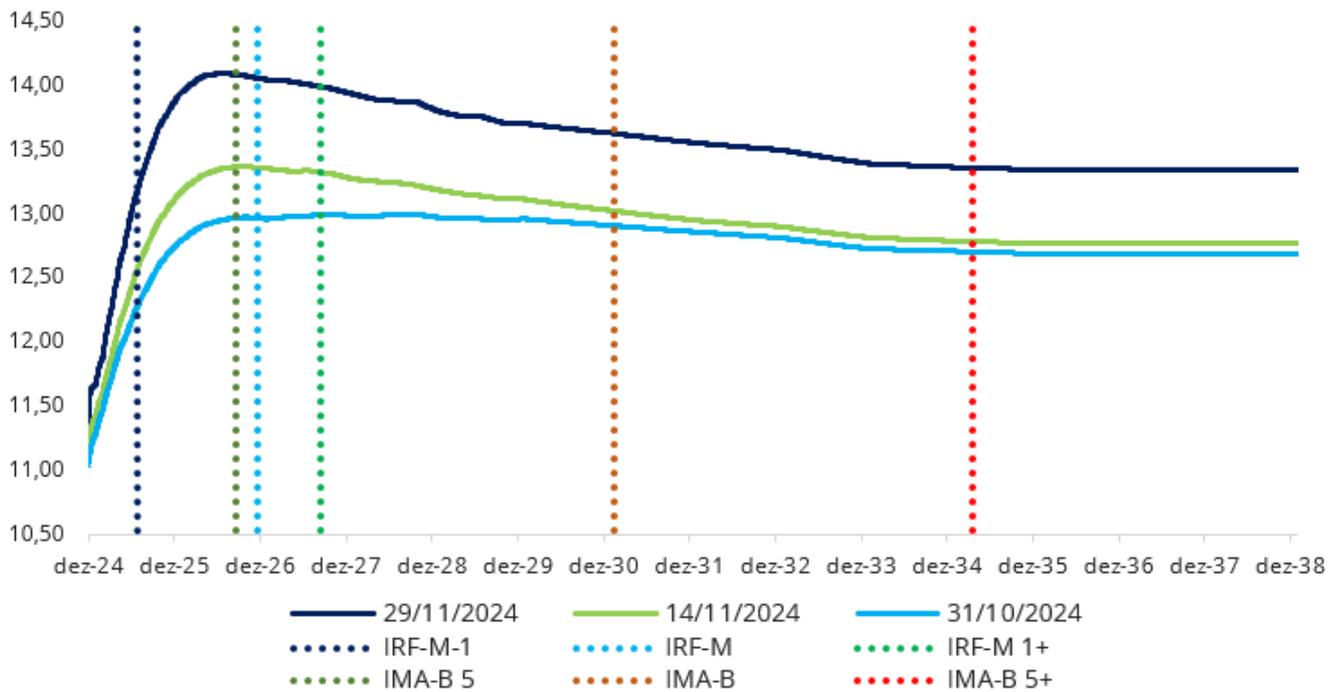
Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Em novembro, a volatilidade permaneceu elevada nos mercados. Especificamente em relação aos ativos domésticos, os desempenhos não foram bons, especialmente para aqueles de maior volatilidade. Na renda fixa, índices de maior *duration*, como IRF-M 1+ e IMA-B 5+, apresentaram retornos negativos, refletindo a abertura da curva de juros. Investimentos mais conservadores, por sua vez, apresentaram rentabilidades positivas, mas apenas o CDI atingiu a meta (IPCA+ 5,25% a.a.) no período.

Na renda variável doméstica, o Ibovespa teve mais um mês negativo ao cair 3,12%. Os ativos internacionais, por outro lado, continuaram a apresentar desempenho positivo, com o S&P 500 subindo 5,73% e o Global BDRX 8,32%, impulsionado também pela alta do dólar no mês.

CONCLUSÃO

CURVA DE JUROS



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

As incertezas fiscais e a desancoragem das expectativas de inflação continuaram a impactar a percepção de risco do mercado e, conseqüentemente, o movimento de abertura da curva de juros brasileira, o que, por sua vez, tem impactado o desempenho dos ativos domésticos. As projeções para a taxa Selic têm se elevado, com o Boletim Focus indicando 13,50% a.a. ao final de 2025.

Neste cenário de juros elevados, apesar de poder representar um bom momento de compra para ativos mais voláteis, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, se justifica, pois, esses continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta nos próximos meses.

Adicionalmente, o aumento nas taxas de rentabilidade dos títulos ao longo dos últimos meses destacou a atratividade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, bem como dos fundos de vértice, que continuam a oferecer retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a aquisição direta de títulos proporciona a possibilidade de marcação na curva, uma prerrogativa que auxilia na gestão de riscos e reduz a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	3,39%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	4,84%	4,59%	4,00%
IGP-M (em %)	6,35%	4,40%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,95	5,77	5,73
Taxa Selic (final do ano - em %)	12,00%	13,50%	11,00%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,83%	8,52%	6,73%

Fonte: Focus (06/12/2024)

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz

Bruna Araújo

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Vitor Leitão

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

DISCLAIMER

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar ao leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA



Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>

[LEMA] Nova Andradina - Cenário e Alocação - Dez/2024

Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

16 de dezembro de 2024 às 16:58

Para: Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>, Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>

Cc: Gustavo Leite <gustavo@lemaef.com.br>, Wesley Matias <wesley@lemaef.com.br>

Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de novembro e sugestão de alocação para os recursos disponíveis no mês, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Fico à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Para continuar oferecendo soluções cada vez mais assertivas para o seu RPPS, peço que [CLIQUE AQUI](#) para responder a pesquisa de satisfação em relação a este trabalho. Desde já, agradeço a atenção!

CENÁRIO ECONÔMICO – NOVEMBRO/2024

INTERNACIONAL

A eleição de Donald Trump em novembro teve um impacto positivo nos mercados dos EUA, com o Dow Jones e o S&P 500 registrando as maiores altas do ano. O FOMC reduziu a taxa de juros para 4,50% - 4,75% a.a., enquanto o mercado de trabalho americano gerou 227 mil novas vagas, embora a taxa de desemprego tenha subido para 4,2%. A inflação, ainda acima da meta de 2%, contribuiu para uma postura cautelosa do Fed em relação ao afrouxamento monetário.

Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% em relação ao ano anterior, mas dados de novembro indicaram estagnação, com o PMI Composto caindo para 48,1. A inflação anualizada acelerou para 2,3%, impulsionada principalmente pelos serviços, o que continua a ser uma preocupação para o Banco Central Europeu.

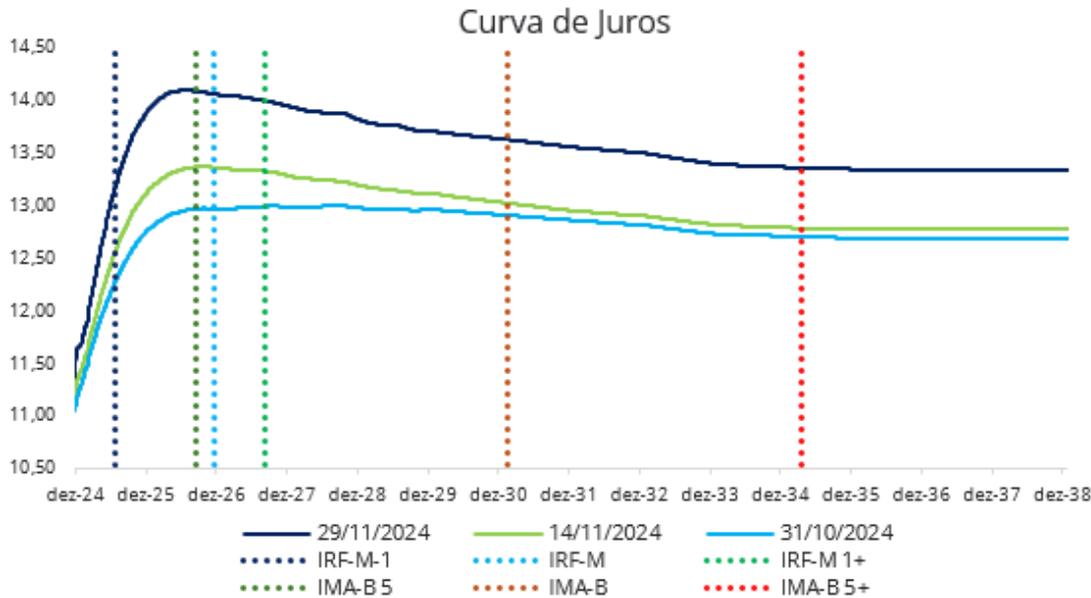
Na China, os estímulos do governo resultaram em crescimento nas vendas no varejo e na produção industrial. No entanto, o setor imobiliário ainda não apresentou uma recuperação significativa. A inflação desacelerou para 0,2% em novembro na leitura anual. O governo chinês anunciou um pacote fiscal para refinaranciar dívidas locais, mas o mercado considerou a medida insuficiente, aguardando ações mais fortes para evitar uma desaceleração nos próximos anos.

NACIONAL

A economia brasileira segue em crescimento, impulsionada por um mercado de trabalho forte, com a taxa de desemprego reduzindo para 6,2% no trimestre encerrado em outubro. O PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9%, após uma alta de 1,4% no trimestre anterior.

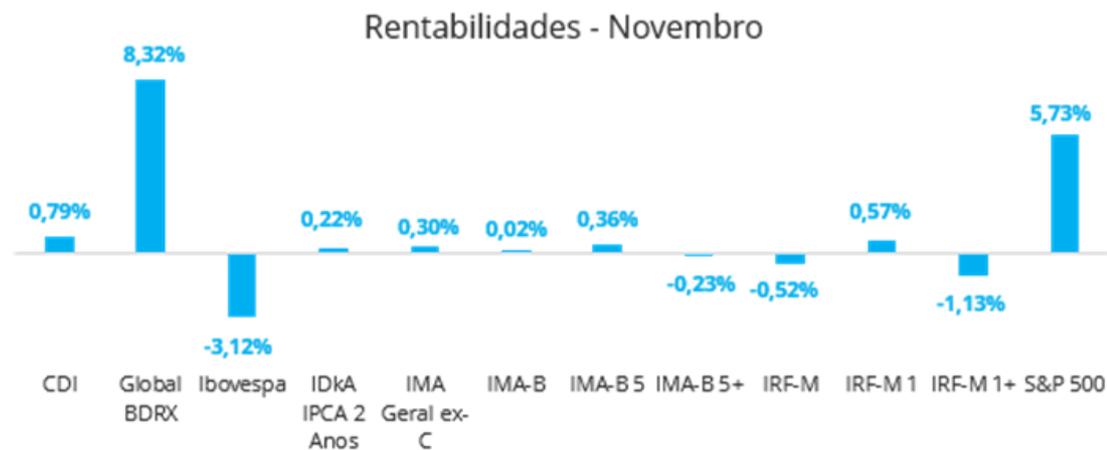
Apesar dos dados de atividade positivos, a inflação continua sendo uma preocupação, com o IPCA avançando 0,39% em novembro, acima do esperado, e mantendo-se fora da meta do Conselho Monetário Nacional. Na política monetária, o Copom aumentou a taxa Selic em 0,50 p.p. no início do mês, levando-a para 11,25% a.a., com a expectativa de um novo aumento em dezembro (que ocorreu, em 1 p.p.).

O governo federal também enfrenta desafios fiscais, com a dívida pública em foco. Visando cumprir os limites do Arcabouço Fiscal, foi anunciado um pacote fiscal que engloba cortes de gastos e ajustes no salário-mínimo. Contudo, o pacote também trouxe a proposta de elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda, o que afetaria as receitas. As incertezas sobre o quadro fiscal levantam dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas.



Fonte: Comdinheiro.

Em novembro, a volatilidade nos mercados se manteve alta, com ativos domésticos apresentando, em geral, desempenho abaixo da meta, especialmente os de maior volatilidade, devido à abertura da curva de juros. Na renda fixa, índices de maior *duration*, como o IRF-M 1+ e IMA-B 5+, tiveram retornos negativos, enquanto investimentos mais conservadores, como o CDI, entregaram rentabilidade positiva. Na renda variável, o Ibovespa registrou uma queda de 3,12%, enquanto ativos internacionais, como o S&P 500, se destacaram com ganhos de 5,73%. O cenário de juros elevados e incertezas fiscais impactou a percepção de risco, favorecendo investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, que devem continuar superando a meta atuarial nos próximos meses.



Fonte: Quantum Axis.

No que se refere à alocação do mês, sugerimos que os recursos disponíveis sejam direcionados a fundos DI.

Para os recursos disponíveis na Caixa Econômica, sugerimos o fundo **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (Cnpj. 03.737.206/0001-97)**. No Banco do Brasil, sugerimos o fundo **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (Cnpj. 13.077.418/0001-49)**. Ambos já constam na carteira do PREVINA e estão enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" da Resolução.

Com base no atual cenário econômico, entendemos que investir em fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta nos próximos meses se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom, assim como as projeções existentes de que haverá novos aumentos de juros nas próximas reuniões.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ
NÚCLEO TÉCNICO

📞 85 99925.8190 🌐 lemaef.com.br

📷 📺 lemaconsultoria

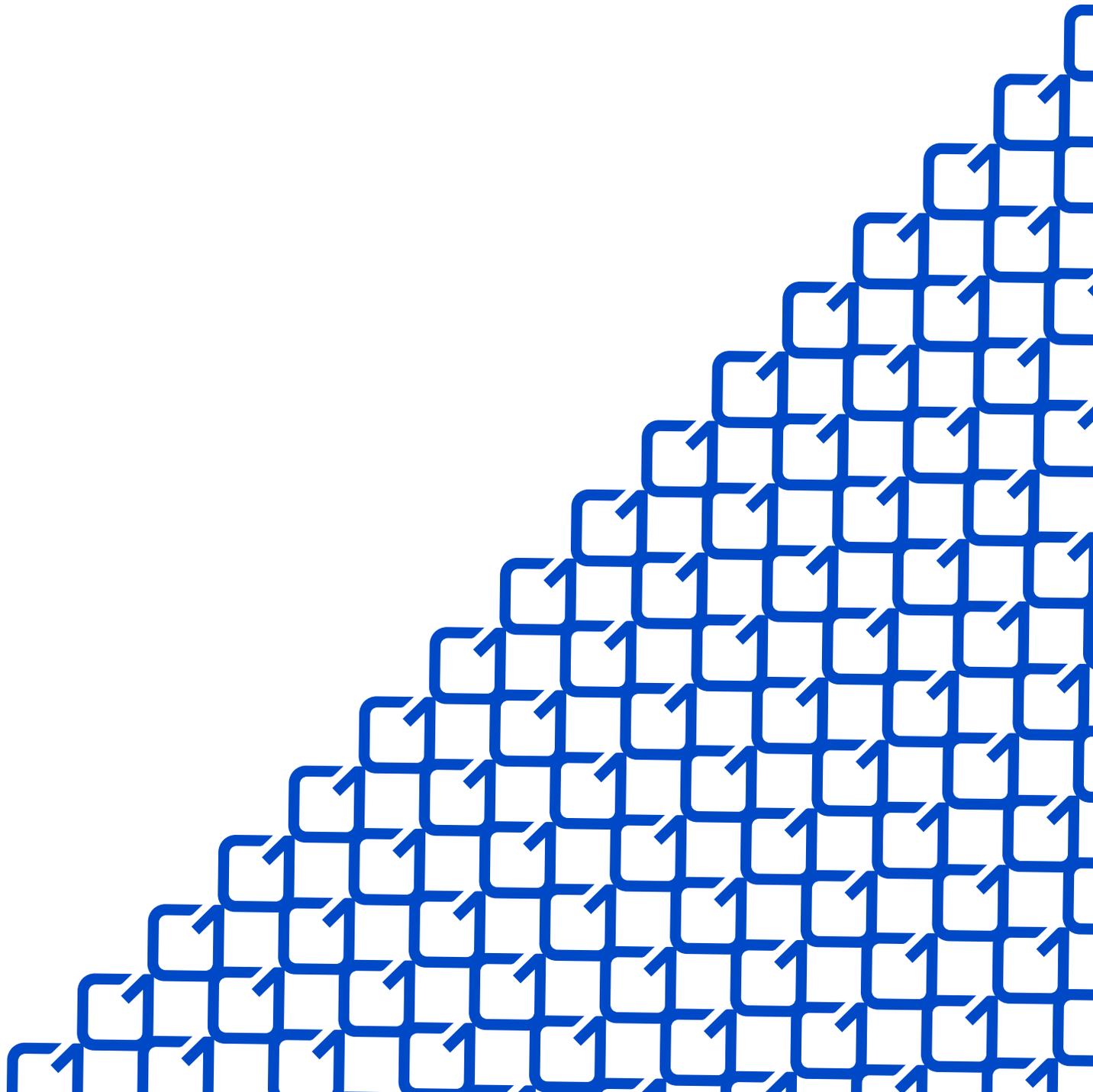


LEMA PARA TODOS OS RPPS.

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



 Novembre/2024



Patrimônio
R\$ 152.394.514,72

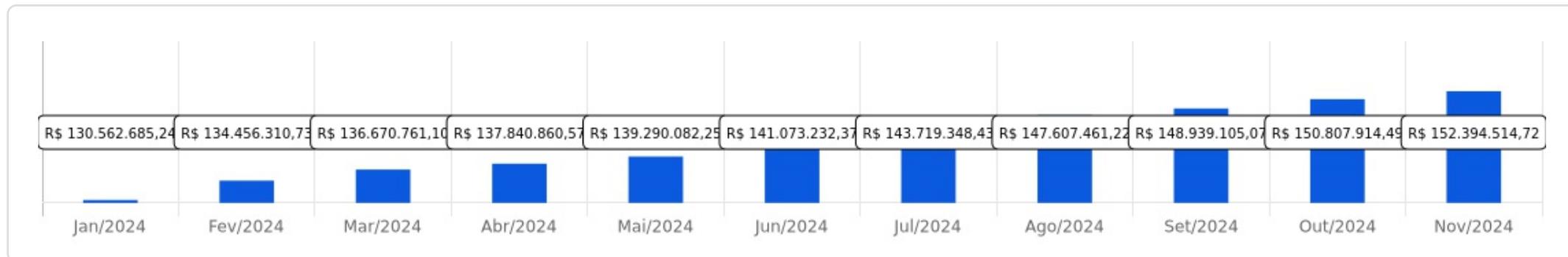
Rentabilidade
Mês Acum.
0,53% 8,15%

Meta
Mês Acum.
0,80% 9,07%

Gap
Mês Acum.
-0,27p.p. -0,92p.p.

VaR_{1,252}
0,27%

Evolução do Patrimônio

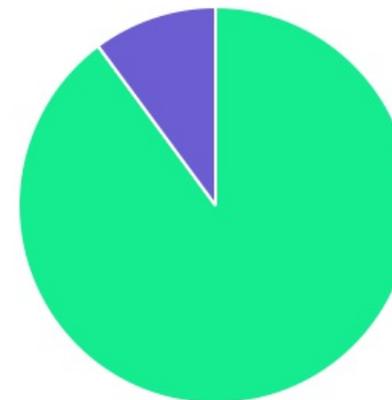


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

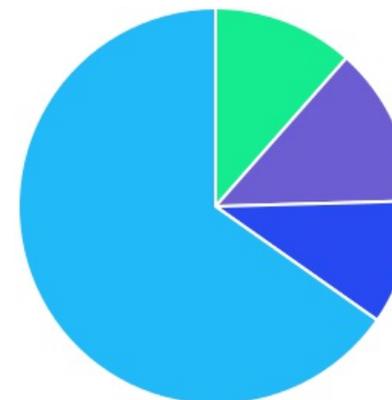


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 6.491.620,17	4,26%	D+1000	7, I "b"	R\$ 8.365,25	0,12%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE...	R\$ 3.048.575,84	2,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 12.271,95	0,40%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 8.051.345,48	5,28%	D+0	7, I "b"	R\$ 83.246,25	1,02%	0,07%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 350.353,03	0,23%	D+0	7, III "a"	R\$ 9.201,24	0,54%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 15.973.493,79	10,48%	D+0	7, III "a"	R\$ 120.542,72	0,76%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 362.603,57	0,24%	D+0	7, III "a"	R\$ 2.433,19	0,54%	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 3.148.218,79	2,07%	D+0	7, III "a"	R\$ 20.668,08	0,66%	0,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 528.521,04	0,35%	D+3	8, I	R\$ -23.095,26	-4,19%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 3.991.205,27	2,62%	D+23	8, I	R\$ -169.989,10	-4,09%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.207.810,45	0,79%	D+3	8, I	R\$ -30.423,42	-2,46%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.185.284,36	0,78%	D+3	8, I	R\$ -22.379,27	-1,85%	1,00%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.046.484,43	2,66%	D+32	8, I	R\$ -68.058,51	-1,65%	2,00%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R\$ 1.356.950,48	0,89%	D+15	8, I	R\$ -17.499,87	-1,27%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.227.401,50	0,81%	3	8, I	R\$ -5.454,45	-0,44%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.242.872,65	0,82%	16	8, I	R\$ -34.652,08	-2,71%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 694.947,22	0,46%	D+29	8, I	R\$ -9.845,23	-1,40%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 99.486.826,65	65,28%	-	7, I "a"	R\$ 863.871,33	0,87%	-
Total investimentos	R\$ 152.394.514,72	100,00%			R\$ 739.202,82	0,53%	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 152.394.514,72	100,00%			-	-	

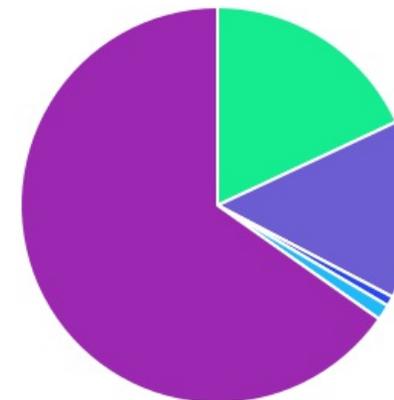
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	89,84%	R\$ 136.913.037,32	
Renda Variável	10,16%	R\$ 15.481.477,40	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



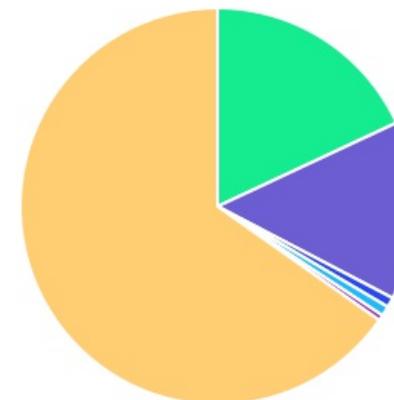
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	13,02%	R\$ 19.834.669,18	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	11,54%	R\$ 17.591.541,49	
Artigo 8º, Inciso I	10,16%	R\$ 15.481.477,40	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



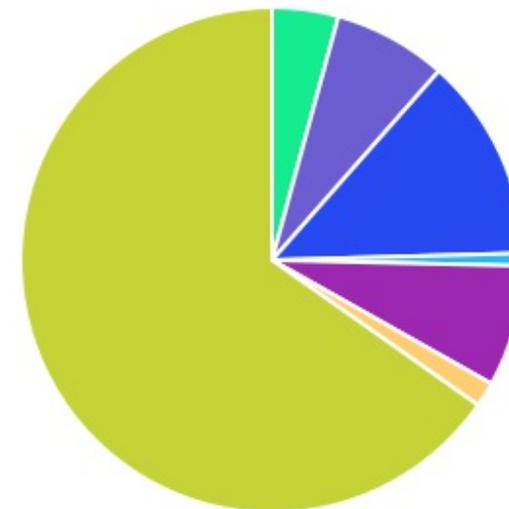
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
BB GESTAO	18,07%	R\$ 27.541.943,09	
CAIXA DISTRIBUIDORA	14,57%	R\$ 22.200.523,61	
AZ QUEST	1,27%	R\$ 1.937.819,87	
SANTANDER BRASIL	0,81%	R\$ 1.227.401,50	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



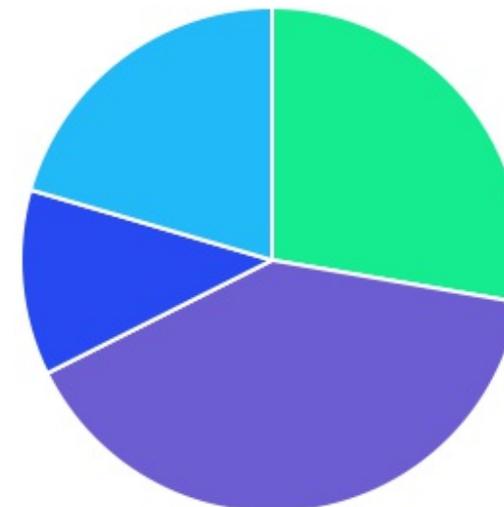
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
BB GESTAO	18,07%	R\$ 27.541.943,09	
CAIXA ECONOMICA	14,57%	R\$ 22.200.523,61	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,82%	R\$ 1.242.872,65	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,81%	R\$ 1.227.401,50	
INTRAG DTVM	0,46%	R\$ 694.947,22	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,28%	R\$ 99.486.826,65	
CDI	13,02%	R\$ 19.834.669,18	
IBOVESPA	7,77%	R\$ 11.845.323,28	
IPCA	7,28%	R\$ 11.099.921,32	
IMA-B 5	4,26%	R\$ 6.491.620,17	
IDIV	1,58%	R\$ 2.412.685,86	
SMLL	0,80%	R\$ 1.223.468,26	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
1 a 2 anos	39,93%	R\$ 60.850.793,48	
Acima 2 anos	27,69%	R\$ 42.191.731,68	
0 a 30 dias	20,52%	R\$ 31.269.662,15	
31 a 180 dias	11,87%	R\$ 18.082.327,41	
Total	100,00%	R\$ 152.394.514,72	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 99.486.826,65	65,28%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 17.591.541,49	11,54%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 19.834.669,18	13,02%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Fixa		R\$ 136.913.037,32	89,84%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.481.477,40	10,16%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Renda Variável		R\$ 15.481.477,40	10,16%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Estruturados		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 152.394.514,72	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	0,57%	R\$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Abril	R\$ 136.670.761,10	R\$ 137.840.860,57	0,79%	R\$ -406.332,15	-0,29%	-1,08p.p.
Mai	R\$ 137.840.860,57	R\$ 139.290.082,25	0,87%	R\$ 999.053,13	0,72%	-0,15p.p.
Junho	R\$ 139.290.082,25	R\$ 141.073.232,37	0,62%	R\$ 1.515.385,66	1,07%	0,45p.p.
Julho	R\$ 141.073.232,37	R\$ 143.719.348,43	0,79%	R\$ 1.623.839,78	1,12%	0,33p.p.
Agosto	R\$ 143.719.348,43	R\$ 147.607.461,22	0,39%	R\$ 1.898.283,35	1,43%	1,04p.p.
Setembro	R\$ 147.607.461,22	R\$ 148.939.105,07	0,85%	R\$ 431.009,08	0,24%	-0,61p.p.
Outubro	R\$ 148.939.105,07	R\$ 150.807.914,49	0,97%	R\$ 1.198.521,30	0,79%	-0,18p.p.
Novembro	R\$ 150.807.914,49	R\$ 152.394.514,72	0,80%	R\$ 739.202,82	0,53%	-0,27p.p.
Total	R\$ 150.807.914,49	R\$ 152.394.514,72	9,07%	R\$ 11.035.772,35	8,15%	-0,92p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Mai	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.

Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	-	5,35%	10,00%	-	12,65%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,54%	6,72%	7,55%	-	18,66%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,76%	9,37%	10,38%	-	23,77%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,66%	3,78%	-	-	3,78%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,54%	4,92%	5,45%	-	12,13%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	3,22%	7,34%	-	17,24%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-	3,78%	7,55%	-	16,16%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	3,70%	7,87%	-	16,04%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	40,23%	49,78%	-	74,78%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	-	2,71%	7,99%	-	11,90%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	0,92%	4,02%	-	8,10%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	-4,19%	-19,09%	-13,48%	-	-5,77%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	-4,09%	-9,11%	-3,78%	-	9,62%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	-	4,48%	11,33%	-	16,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	-	3,26%	8,42%	-	17,35%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	-1,65%	-6,91%	-1,29%	-	8,62%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	-	1,86%	7,86%	-	14,86%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	-2,46%	-10,83%	-6,18%	-	6,05%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	-1,27%	-0,60%	6,02%	-	8,56%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	-	16,66%	24,33%	-	49,50%

BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	-	7,74%	11,28%	-	19,78%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	-1,40%	-0,02%	5,22%	-	6,91%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	-1,85%	-2,63%	5,29%	-	17,79%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,12%	4,71%	6,49%	-	18,99%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	-	7,81%	11,39%	-	14,63%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	-0,44%	2,52%	9,65%	-	11,58%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	-2,71%	-7,89%	-1,35%	-	-0,57%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	1,02%	3,57%	-	-	3,57%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	54.602.092/0001-09	0,40%	3,44%	-	-	3,44%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA ATUAL		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.433,36	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.349.123,16	R\$ 37.127,30 (0,86%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.508,15	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.177.434,55	R\$ 18.200,38 (0,82%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.495,67	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.157.921,40	R\$ 18.094,07 (0,82%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.506,08	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.185.449,74	R\$ 18.486,64 (0,83%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.488,02	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.167.713,47	R\$ 18.391,43 (0,83%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.599,20	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.244.411,53	R\$ 18.478,57 (0,83%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.579,06	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.225.425,29	R\$ 18.394,37 (0,83%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.386,37	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.921.507,65	R\$ 40.836,24 (0,81%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.374,44	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.062.989,85	R\$ 9.314,96 (0,86%)
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327	4.298,45	4.456,45	CURVA 5,76%	R\$ 10.002.489,88	R\$ 10.370.151,07	R\$ 86.033,63 (0,84%)
NTN-B 2045	15/05/45	22/05/24	944			CURVA	R\$ 3.997.889,21	R\$ 4.091.051,87	R\$ 35.635,08 (0,85%)

				4.235,05	4.333,74	6,12%			
NTN-B 2035	15/05/35	22/05/24	940	4.256,36	4.355,72	CURVA 6,10%	R\$ 4.000.976,50	R\$ 4.094.375,08	R\$ 35.597,40 (0,85%)
NTN-B 2040	15/08/40	22/05/24	925	4.323,07	4.423,35	CURVA 6,07%	R\$ 3.998.840,42	R\$ 4.091.595,12	R\$ 34.853,35 (0,86%)
NTN-B 2026	15/08/26	23/07/24	4854	4.370,87	4.404,10	CURVA 6,54%	R\$ 21.216.203,75	R\$ 21.377.506,84	R\$ 189.030,80 (0,89%)
NTN-B 2028	15/08/28	24/07/24	2344	4.349,44	4.379,15	CURVA 6,47%	R\$ 10.195.097,29	R\$ 10.264.733,46	R\$ 90.309,81 (0,89%)
NTN-B 2027	15/05/27	26/07/24	3117	4.296,93	4.325,00	CURVA 6,58%	R\$ 13.393.523,99	R\$ 13.481.012,73	R\$ 121.846,21 (0,89%)
NTN-B 2026	15/08/26	26/08/24	1870	4.275,00	4.398,09	CURVA 6,00%	R\$ 7.994.250,00	R\$ 8.224.423,84	R\$ 73.241,10 (0,90%)
Total Públicos							R\$ 96.459.134,90	R\$ 99.486.826,65	R\$ 863.871,33 (0,87%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 96.459.134,90	R\$ 99.486.826,65	R\$ 863.871,33 (0,87%)

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		¹ VAR (%) (252 D.U)		² VOL (%)		³ TREYNOR		⁴ DRAWDOWN		⁵ SHARPE		RES. 4963
		MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	
CARTEIRA	=meta	0,53%	10,24%	1,24%	4,28%	0,94%	2,23%	-0,32	-0,04	1,36%	1,25%	-1,14	-0,25	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,12	6,49	0,01%	0,04%	0,69%	2,38%	-16,93	-55,27	0,00	0,79	-1,02	-1,83	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	0,40	3,44	-	-	-	-	-26,64		0,00	0,00	-0,65		7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	1,02	3,57	-	-	-	-	34,09		0,00	0,00	1,21		7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,54	5,45	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	2.442,27	-43.888,24	0,00	0,00	-22,66	-38,83	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,76	10,38	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	17,83	576,23	0,00	0,00	2,11	5,69	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,54	7,55	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	4.957,65	6.685,11	0,00	0,00	-12,87	-28,60	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,66	3,78	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	22,98	329,25	0,00	0,00	1,92	3,47	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	-4,19	-13,48	0,09%	0,30%	5,27%	18,25%	-3,70	-19,69	4,19	19,09	-0,68	-1,33	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	IBOVESPA	-4,09	-3,78	0,06%	0,21%	3,60%	12,49%	-5,47	-14,64	4,09	10,05	-1,04	-1,17	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	-2,46	-6,18	0,06%	0,19%	3,41%	11,82%	-5,57	-18,22	2,46	12,76	-0,96	-1,44	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	-1,85	5,29	0,06%	0,22%	3,95%	13,67%	-3,42	-6,30	1,85	8,70	-0,58	-0,41	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	IBOVESPA	-1,65	-1,29	0,06%	0,19%	3,39%	11,73%	-3,81	-12,88	1,65	8,63	-0,64	-1,03	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	-1,27	6,02	0,07%	0,26%	4,49%	15,57%	-1,86	-4,52	1,27	7,64	-0,31	-0,31	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	-0,44	9,65	0,05%	0,18%	3,12%	10,80%	-2,30	-1,47	0,44	5,32	-0,33	-0,11	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	-2,71	-1,35	0,07%	0,23%	4,05%	14,02%	-3,25	-12,37	2,71	9,45	-0,62	-0,87	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-1,40	5,22	0,06%	0,22%	3,79%	13,14%	-3,27	-6,19	1,40	7,42	-0,57	-0,43	8, I

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,27%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,23% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,04 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação

risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,25 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.491.620,17	4,26%	0,52%	BB ASSET	0,00036%	BB ASSET	0,00036%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 3.048.575,84	2,00%	0,08%	BB ASSET	0,00017%	BB ASSET	0,00017%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 8.051.345,48	5,28%	0,60%	BB ASSET	0,00045%	BB ASSET	0,00045%	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 350.353,03	0,23%	0,03%	CAIXA ASSET	0,00007%	CAIXA DTVM	0,00005%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 15.973.493,79	10,48%	0,08%	CAIXA ASSET	0,00305%	CAIXA DTVM	0,00246%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 362.603,57	0,24%	0,01%	BB ASSET	0,00002%	BB ASSET	0,00002%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 3.148.218,79	2,07%	0,02%	BB ASSET	0,00018%	BB ASSET	0,00017%	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 528.521,04	0,35%	0,10%	CAIXA ASSET	0,0001%	CAIXA DTVM	0,00008%	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 3.991.205,27	2,62%	0,60%	CAIXA ASSET	0,00076%	CAIXA DTVM	0,00061%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.207.810,45	0,79%	0,12%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.185.284,36	0,78%	0,15%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.046.484,43	2,66%	0,58%	BB ASSET	0,00023%	BB ASSET	0,00022%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.356.950,48	0,89%	0,20%	CAIXA ASSET	0,00026%	CAIXA DTVM	0,00021%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.227.401,50	0,81%	0,46%	SANTANDER ASSET	0,00037%	SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,0004%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.242.872,65	0,82%	0,60%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,01241%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00022%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 694.947,22	0,46%	0,09%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,00694%	INTRAG DTVM	0,00011%	8, I
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 99.486.826,65	65,28%	-	-	-	-	-	7, I "a"

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 362.603,57	CDI	0,54%	1,84%	3,71%	7,55%	68,27%	71,28%	70,92%	69,69%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 15.973.493,79	CDI	0,76%	2,52%	4,79%	10,38%	95,89%	97,76%	91,63%	95,81%
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 3.148.218,79	CDI	0,66%	2,23%	3,78%	-	83,34%	86,41%	72,26%	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILID...	R\$ 350.353,03	CDI	0,54%	1,44%	2,37%	5,45%	68,22%	55,76%	45,27%	50,27%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO F...	R\$ 528.521,04	SMLL	-4,19%	-9,96%	-5,10%	-13,48%	93,18%	100,22%	104,73%	103,99%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR...	R\$ 3.991.205,27	IBOVESPA	-4,09%	-8,93%	1,05%	-3,78%	130,97%	117,53%	35,78%	289,36%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇOE...	R\$ 4.046.484,43	IBOVESPA	-1,65%	-6,66%	1,89%	-1,29%	53,03%	87,66%	64,68%	98,37%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.207.810,45	IBOVESPA	-2,46%	-6,48%	2,21%	-6,18%	78,77%	85,30%	75,59%	472,76%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE...	R\$ 1.356.950,48	IBOVESPA	-1,27%	-3,25%	6,60%	6,02%	40,82%	42,79%	225,96%	-460,42%
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 694.947,22	SMLL	-1,40%	-4,15%	6,54%	5,22%	31,09%	41,75%	-134,26%	-40,26%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MI...	R\$ 1.185.284,36	IDIV	-1,85%	-4,98%	4,54%	5,29%	2.460,92%	199,30%	56,09%	56,03%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2...	R\$ 6.491.620,17	IMA-B 5	0,12%	1,09%	2,67%	6,49%	33,98%	72,36%	77,57%	80,92%
SANTANDER DIVIDENDOS F...	R\$ 1.227.401,50	IDIV	-0,44%	-2,50%	8,28%	9,65%	587,54%	99,90%	102,20%	102,16%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁT...	R\$ 1.242.872,65	IBOVESPA	-2,71%	-5,71%	1,58%	-1,35%	86,96%	75,17%	53,89%	103,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ...	R\$ 8.051.345,48	IPCA	1,02%	3,25%	-	-	262,52%	232,86%	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ...	R\$ 3.048.575,84	IPCA	0,40%	1,80%	3,34%	-	103,63%	128,98%	169,30%	-

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 99.486.826,65	65,28%	100,00%	10,00%	45,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 17.591.541,49	11,54%	100,00%	10,00%	25,00%	50,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 19.834.669,18	13,02%	70,00%	0,00%	10,00%	30,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 15.481.477,40	10,16%	40,00%	5,00%	10,00%	40,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	-	-	-	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM



**ATA Nº. 36, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 12 de dezembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha, para encontro com os analistas Felipe Mafuz e Eduarda Benicio, da LEMA Consultoria de Investimentos, para apresentação do ALM, que se traduz na Gestão de Ativos e Passivos, uma ferramenta crucial para garantir que os passivos futuros do RPPS, que são as obrigações de pagamento dos benefícios previdenciários, sejam atendidos com o uso adequado dos ativos acumulados. Foram destacados os principais objetivos do estudo de ALM, que incluem: Integrar a estratégia de investimentos à gestão do passivo; Apurar a aderência da meta atuarial às projeções de rentabilidade da carteira de investimentos; Analisar a situação financeira do RPPS com base em projeções de ativos e passivos; e Avaliar alternativas de alocação de recursos, buscando a melhor adequação entre risco e retorno. A consultoria também detalhou a metodologia empregada no estudo, que consiste na combinação de três modelagens: cenário macroeconômico, passivo atuarial e ativo. A partir dessas projeções, foi possível calcular a taxa de rentabilidade real mínima necessária para garantir a solvência do regime, estabelecendo o patamar de 4,6601% a.a., utilizado para projetar os resultados dos investimentos. A consultoria apresentou as projeções dos fluxos de caixa futuros do RPPS apontadas no estudo, indicando que, para assegurar a solvência do regime até seu término, o patrimônio acumulado e as novas aplicações precisam alcançar uma rentabilidade real mínima de 4,6601% a.a. Após a apresentação da consultoria e as discussões realizadas, o estudo de ALM foi aprovado pelo Comitê de Investimentos. Posteriormente, Graciele apresentou o resultado da carteira em novembro, que somou R\$ 152.394.514,72, aplicados em títulos públicos federais e fundos de investimento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BEM, Santander e Intrag DTVM. Também foram analisados o Boletim Focus, avaliação de desempenho da carteira, aderência à política de investimentos, rentabilidade do mês, relatório de riscos, cenário econômico e aplicações. Em novembro, a carteira somou 0,15% frente à meta de 0,80%. No acumulado do ano, a meta está em 9,07% contra um retorno de 7,74%. Sobre o valor a ser aplicado, cuja expectativa é que alcance aproximadamente R\$ 4.847.000,00, cerca de R\$ 812 mil deverão ser destinados para aplicação no aporte de cobertura do déficit atuarial, referente a soma da competência novembro e dezembro, e o restante, cerca de R\$ 4.034.000,00, no segmento previdenciário, após os pagamentos das obrigações mensais. O montante é superior aos meses anteriores por conta da compensação previdenciária, que somou cerca de R\$ 1.297,168,75, do 13º salário e do repasse da competência dezembro, que segundo informações da tesouraria municipal, serão realizados ainda dentro do exercício de 2024, além dos repasses habituais. Diante do volume a ser alocado, o Comitê





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

optou por aguardar a compensação dos repasses e a análise da carteira do instituto pela LEMA, para que sejam definidas as aplicações. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A628-E93D-B389-316F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 13/12/2024 10:47:12 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 13/12/2024 10:48:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 13/12/2024 10:49:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 13/12/2024 10:49:48 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 13/12/2024 10:54:13 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 13/12/2024 10:57:52 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 13/12/2024 11:08:55 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 13/12/2024 11:24:01 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/A628-E93D-B389-316F>



**ATA Nº. 36, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 12 de dezembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaine Ervilha, para encontro com os analistas Felipe Mafuz e Eduarda Benicio, da LEMA Consultoria de Investimentos, para apresentação do ALM, que se traduz na Gestão de Ativos e Passivos, uma ferramenta crucial para garantir que os passivos futuros do RPPS, que são as obrigações de pagamento dos benefícios previdenciários, sejam atendidos com o uso adequado dos ativos acumulados. Foram destacados os principais objetivos do estudo de ALM, que incluem: Integrar a estratégia de investimentos à gestão do passivo; Apurar a aderência da meta atuarial às projeções de rentabilidade da carteira de investimentos; Analisar a situação financeira do RPPS com base em projeções de ativos e passivos; e Avaliar alternativas de alocação de recursos, buscando a melhor adequação entre risco e retorno. A consultoria também detalhou a metodologia empregada no estudo, que consiste na combinação de três modelagens: cenário macroeconômico, passivo atuarial e ativo. A partir dessas projeções, foi possível calcular a taxa de rentabilidade real mínima necessária para garantir a solvência do regime, estabelecendo o patamar de 4,6601% a.a., utilizado para projetar os resultados dos investimentos. A consultoria apresentou as projeções dos fluxos de caixa futuros do RPPS apontadas no estudo, indicando que, para assegurar a solvência do regime até seu término, o patrimônio acumulado e as novas aplicações precisam alcançar uma rentabilidade real mínima de 4,6601% a.a. Após a apresentação da consultoria e as discussões realizadas, o estudo de ALM foi aprovado pelo Comitê de Investimentos. Posteriormente, Graciele apresentou o resultado da carteira em novembro, que somou R\$ 152.394.514,72, aplicados em títulos públicos federais e fundos de investimento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BEM, Santander e Intrag DTVM. Também foram analisados o Boletim Focus, avaliação de desempenho da carteira, aderência à política de investimentos, rentabilidade do mês, relatório de riscos, cenário econômico e aplicações. Em novembro, a carteira somou 0,15% frente à meta de 0,80%. No acumulado do ano, a meta está em 9,07% contra um retorno de 7,74%. Sobre o valor a ser aplicado, cuja expectativa é que alcance aproximadamente R\$ 4.847.000,00, cerca de R\$ 812 mil deverão ser destinados para aplicação no aporte de cobertura do déficit atuarial, referente a soma da competência novembro e dezembro, e o restante, cerca de R\$ 4.034.000,00, no segmento previdenciário, após os pagamentos das obrigações mensais. O montante é superior aos meses anteriores por conta da compensação previdenciária, que somou cerca de R\$ 1.297,168,75, do 13º salário e do repasse da competência dezembro, que segundo informações da tesouraria municipal, serão realizados ainda dentro do exercício de 2024, além dos repasses habituais. Diante do volume a ser alocado, o Comitê





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

optou por aguardar a compensação dos repasses e a análise da carteira do instituto pela LEMA, para que sejam definidas as aplicações. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A628-E93D-B389-316F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 13/12/2024 10:47:12 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 13/12/2024 10:48:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 13/12/2024 10:49:35 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 13/12/2024 10:49:48 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 13/12/2024 10:54:13 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 13/12/2024 10:57:52 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 13/12/2024 11:08:55 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 13/12/2024 11:24:01 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/A628-E93D-B389-316F>



**ATA Nº. 37, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 19 de dezembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaïne Ervilha. Inicialmente, o Comitê aprovou o calendário de reuniões de 2025, que será disponibilizado no site do PREVINA (www.previna.ms.gov.br/agenda). Na sequência, conforme informado na Ata nº. 36, os membros analisaram a sugestão da LEMA, sobre o valor a ser aplicado, de aproximadamente R\$ 4.847.000,00, sendo que cerca de R\$ 812 mil deverão ser destinados para aplicação no aporte de cobertura do déficit atuarial, referente a soma da competência novembro e dezembro, e o restante, cerca de R\$ 4.034.000,00, no segmento previdenciário, após os pagamentos das obrigações mensais. Em linha com a visão do Comitê e os movimentos realizados nos últimos meses, com base no atual cenário econômico, o entendimento é que fundos indexados ao CDI se apresentam como uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto (CDI atingindo a meta nos próximos meses) é reforçado pela nova elevação da taxa Selic, assim como as projeções existentes de que haverá novos aumentos de juros nas próximas reuniões. Diante disso, o Comitê aprovou por unanimidade a alocação dos recursos disponíveis na Caixa Econômica, no fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ. 03.737.206/0001-97), para o segmento previdenciário. No Banco do Brasil, onde estão alocados os recursos do aporte para a cobertura do déficit atuarial, o fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (CNPJ. 13.077.418/0001-49). Ambos já constam na carteira do PREVINA e estão enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a” da Resolução. A sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos. Paralelamente, o Comitê seguirá vigilante para novos aportes em títulos públicos federais indexados à inflação (IPCA +), visto a margem possibilitada pela Política de Investimentos de 2025 e as taxas que vem sendo praticadas, com percentuais acima da meta de rentabilidade do instituto. Nesse cenário, com a estabilização dos títulos em IPCA + 8%, tal como as praticadas hoje, e o aumento na margem para investimentos em TPF, a estratégia se mostra factível e alinhada ao Estudo de ALM, visando o alcance da meta de rentabilidade do PREVINA. O Comitê também analisou o Relatório de Investimentos de dezembro, com dados relativos a novembro, elaborado por Graciele Fernandes. Após ponderações e adequações feitas pelos membros do Comitê, o relatório foi aprovado por unanimidade, incluindo a aprovação pela Controladora Interna do PREVINA, Monique Dausen, e será encaminhado para análise e aprovação do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, sendo, posteriormente, disponibilizado no site do PREVINA





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

(<https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>). Prosseguindo, o Comitê verificou o Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro, elaborado pela LEMA. O Relatório tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do PREVINA, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, em especial a Resolução nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 - 17 de janeiro de 2024. Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, o relatório demonstrou que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta. Ante o exposto, o relatório foi aprovado por unanimidade e será postado no site do PREVINA (<https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-diligencia>). Por fim, o diretor-presidente informou que, durante o preenchimento do DAIR, no CadPrev, verificou-se que a meta do mês no sistema havia ficado 0,15%, o que chamou a atenção do Comitê, uma vez que ficou muito aquém do projetado, já que, no período, aproximadamente 90% da carteira chegou próximo a 1%. Diante disso, o membro Rodrigo de Oliveira (CPA-10, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG II), graduado e mestre em Matemática, promoveu os cálculos aplicáveis, submetendo-os para avaliação do diretor-presidente, chegando à conclusão de que a inconsistência decorreu do fato de que, dado o pagamento de cupons de títulos públicos federais no período, o sistema interpretou como perda, o que não é o caso, uma vez que, por serem TPFs comprados com marcação na curva, não há rendimento negativo. Promovidas as adequações, a meta real alcançada foi 0,53%. Nesse cenário, o rendimento da carteira nos últimos 12 meses passou a acumular um retorno de 10,24% frente à meta de 10,13%. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular
Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular
Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê
de Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 54A8-E2FA-F7FF-AD7A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 19/12/2024 15:11:09 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 19/12/2024 15:11:20 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 19/12/2024 15:11:59 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 19/12/2024 15:12:36 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 19/12/2024 15:14:21 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 19/12/2024 15:18:37 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 19/12/2024 15:19:16 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 19/12/2024 15:22:15 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/54A8-E2FA-F7FF-AD7A>



BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

Razão Social

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI

CNPJ

13.077.418/0001-49

Benchmark

CDI

Data inicial

28/04/2011

Tipo do fundo

FC

Administrador

BB GESTAO DE RECURSOS

Classe

Renda Fixa

Subclasse

Duração Baixa Grau de Investimento

Gestor

BB GESTAO DE RECURSOS

Rentabilidade 12M

10,94%

Patrimônio Líquido

R\$ 20,39 bi

PL Médio 12M

R\$ 18,32 bi

Volatilidade 12M

0,04%

Índice de Sharpe 12M

3,18

Cotistas

1 mil

Rentabilidade

Carteira

Indicadores Gráficos

Janelas Móveis

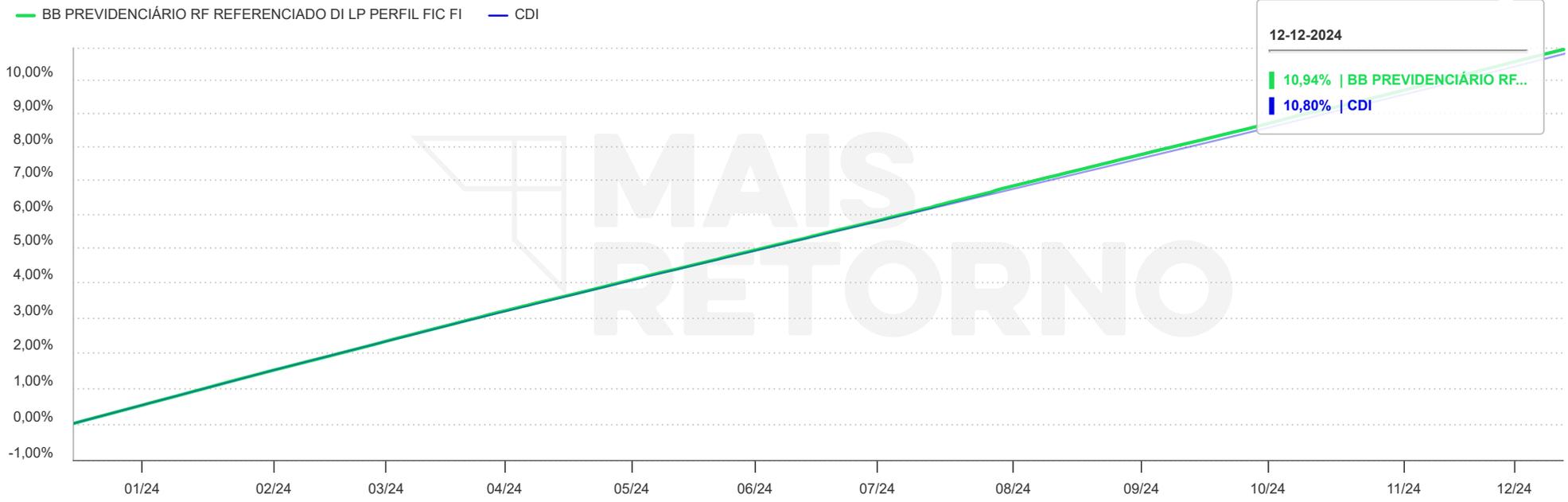
Gráfico de Rentabilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

Indicadores ▾

Ótimo 6M 1A 2A 3A 5A 📅

📘 Entenda o cálculo.



🕒 Última atualização 14/12/2024.

BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

Diretor responsável

Carolina Correa De Albuquerque, Marcelo Marques Pacheco

Site

www.bbasset.com.br

E-mail

bbasset@bb.com.br

Telefone

38087505

MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

R\$ 1.000

Valor mínimo para permanência:

R\$ 0,01

TAXAS

Taxa de Adm:

0,20%

Taxa de Adm máx:

0,20%

Taxa de Performance:

-

RESGATE

Prazo de cotização:

Liquidação financeira:

Rentabilidade histórica

Exibir: Valor do indicador ▾

Indicador: CDI ▾

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2024	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,97%	0,80%	0,85%	0,88%	0,83%	0,79%	0,97%	0,89%	0,84%	0,93%	0,81%	0,41%	10,46%	238,35%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,38%	10,27%	236,80%
2023	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	1,12%	0,85%	1,16%	0,89%	1,15%	1,09%	1,06%	1,16%	0,97%	0,99%	0,91%	0,90%	12,98%	206,32%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	205,43%
2022	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,78%	0,80%	0,96%	0,78%	1,07%	1,03%	1,04%	1,18%	1,09%	1,04%	1,02%	1,12%	12,59%	171,13%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	170,18%
2021	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,17%	0,10%	0,24%	0,20%	0,28%	0,33%	0,39%	0,45%	0,46%	0,49%	0,63%	0,80%	4,62%	140,82%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	140,43%
2020	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,35%	0,27%	-0,03%	0,26%	0,26%	0,26%	0,24%	0,18%	0,02%	0,16%	0,16%	0,25%	2,40%	130,18%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	130,31%
2019	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,53%	0,48%	0,46%	0,51%	0,53%	0,46%	0,55%	0,49%	0,45%	0,44%	0,34%	0,35%	5,74%	124,78%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	124,11%
2018	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,57%	0,47%	0,54%	0,52%	0,51%	0,50%	0,52%	0,55%	0,49%	0,53%	0,49%	0,47%	6,33%	112,58%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	111,49%
2017	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	1,10%	0,89%	1,07%	0,78%	0,92%	0,81%	0,81%	0,79%	0,65%	0,68%	0,56%	0,58%	10,08%	99,91%
	CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%	98,72%
2016	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	1,05%	0,97%	1,11%	0,98%	1,14%	1,07%	1,13%	1,25%	1,11%	1,07%	1,05%	1,13%	13,88%	81,61%
	CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	80,74%
2015	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,94%	0,83%	1,04%	0,97%	1,03%	1,09%	1,20%	1,11%	1,12%	1,12%	1,06%	1,18%	13,46%	59,47%
	CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	58,54%
2014	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,81%	0,83%	0,77%	0,84%	0,89%	0,82%	0,95%	0,88%	0,89%	0,98%	0,82%	1,01%	11,02%	40,55%
	CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%	40,02%
2013	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,60%	0,48%	0,56%	0,62%	0,57%	0,54%	0,73%	0,64%	0,73%	0,80%	0,68%	0,79%	8,01%	26,60%
	CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%	26,36%
2012	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	0,90%	0,76%	0,89%	0,75%	0,76%	0,64%	0,66%	0,68%	0,55%	0,64%	0,55%	0,54%	8,63%	17,21%
	CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%	16,94%
2011	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI	-	-	-	0,04%	0,98%	0,94%	0,97%	1,08%	0,95%	0,89%	0,87%	0,91%	7,90%	7,90%
	CDI	-	-	-	0,04%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	7,87%	7,87%

Índices de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

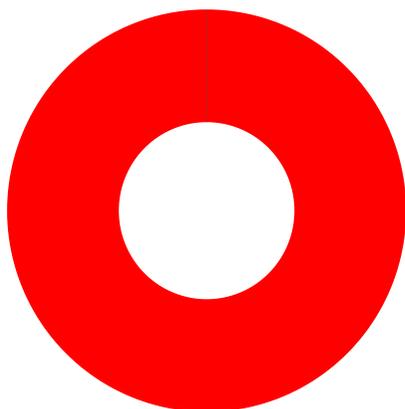
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	10,41%	0,37%	10,94%	25,57%	41,14%	47,14%	50,73%	238,20%
VOLATILIDADE	0,04%	0,03%	0,04%	0,09%	0,09%	0,23%	0,29%	0,23%
ÍNDICE DE SHARPE	3,34	-8,78	3,18	0,41	1,08	0,64	0,08	0,14

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFE...	164 (99,39%)	1 (0,61%)	1,25%	-0,03%

Composição da carteira

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI



NOVEMBRO/2024

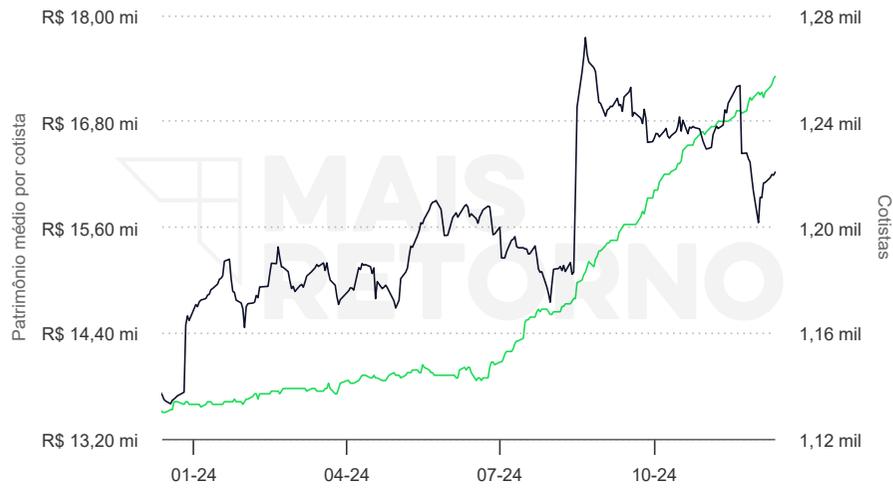
Cotas de Fundos	100,00% R\$ 19,99 bi
Disponibilidades	0,00% R\$ 298,54
Valores a pagar	0,00% R\$ 198,26 mil
Valores a receber	0,00% R\$ 5,21 mil

VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTA FUNDO 

Cotistas ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

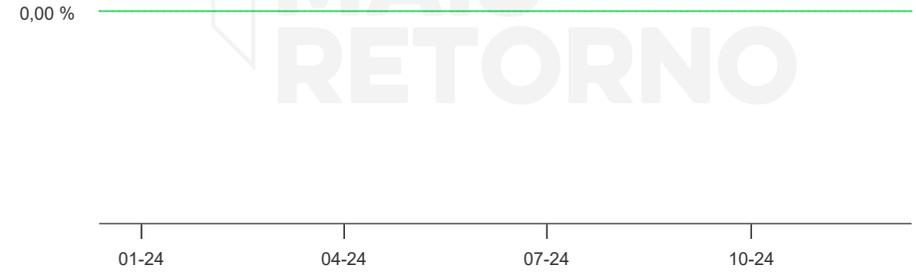
ATUAL
1,26 mil



Drawdown ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

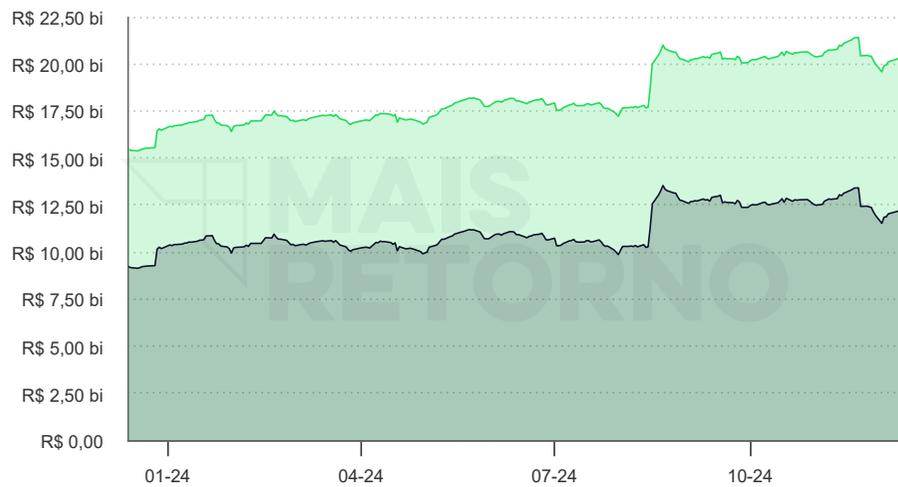
ATUAL
0,00%



Patrimônio ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

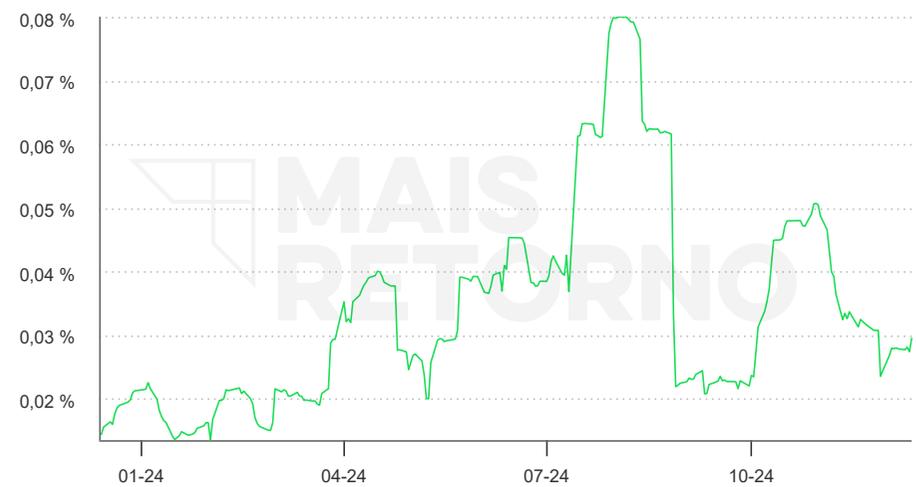
ATUAL
R\$ 20,39 bi



Volatilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

ATUAL
0,03%





FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO

Benchmark ⓘ

CDI

Tipo do fundo ⓘ

FI

Classe

Renda Fixa

Gestor

CAIXA

CNPJ

03.737.206/0001-97

Data inicial

05/07/2006

Administrador

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Subclasse

Duração Baixa Grau de Investimento

Rentabilidade 12M

11,08%

Patrimônio Líquido

R\$ 19,49 bi

PL Médio 12M

R\$ 16,85 bi

Volatilidade 12M

0,05%

Índice de Sharpe 12M

5,63

Cotistas

1 mil

Rentabilidade

Carteira

Indicadores Gráficos

Janelas Móveis

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

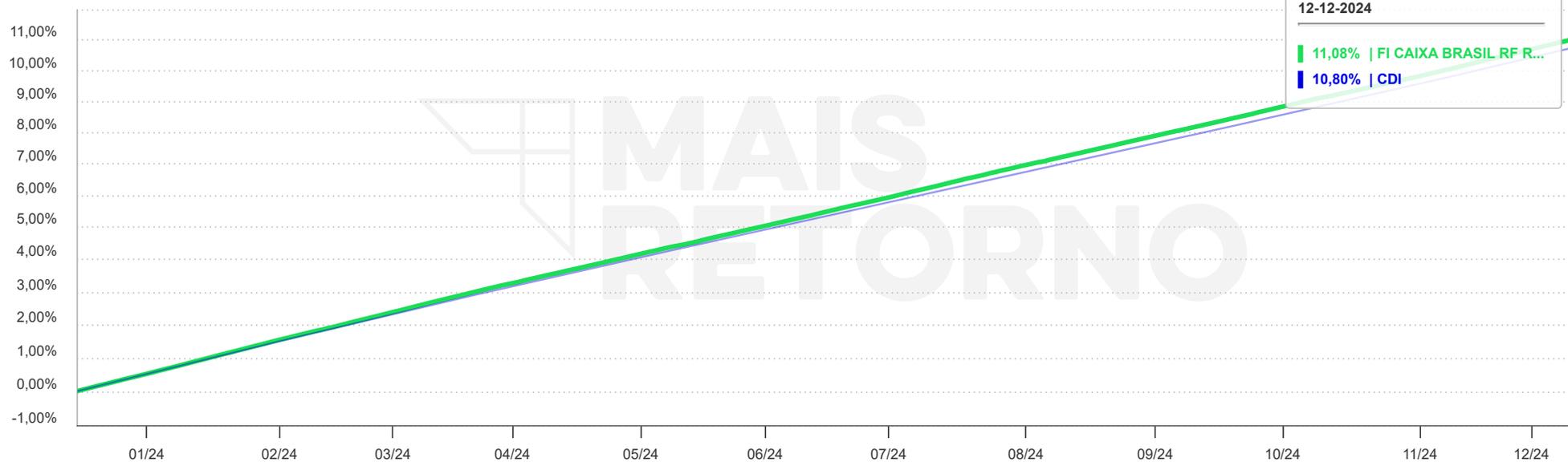
FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

Indicadores ▾

Ótimo 6M 1A 2A 3A 5A 📅

📖 Entenda o cálculo.

— FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP — CDI



🕒 Última atualização 14/12/2024.

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Diretor responsável

Igor Macedo Laino

Site

www.caixa.gov.br/caixadtvm

E-mail

gecat@caixa.gov.br

Telefone

22205320

MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

R\$ 0,01

Valor mínimo para permanência:

R\$ 0,01

TAXAS

Taxa de Adm:

0,20%

Taxa de Adm máx:

0,20%

Taxa de Performance:

-

RESGATE

Prazo de cotização:

Liquidação financeira:

Rentabilidade histórica

Exibir: Valor do indicador ▾

Indicador: CDI ▾

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2024	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,00%	0,82%	0,87%	0,89%	0,84%	0,82%	0,97%	0,88%	0,86%	0,91%	0,81%	0,43%	10,59%	452,25%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,38%	10,27%	462,76%
2023	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,09%	0,80%	1,15%	0,92%	1,18%	1,12%	1,14%	1,24%	1,03%	1,02%	0,97%	0,92%	13,32%	399,38%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	410,34%
2022	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,79%	0,82%	0,93%	0,80%	1,08%	1,06%	1,01%	1,19%	1,11%	1,03%	1,04%	1,15%	12,67%	340,68%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	351,44%
2021	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,16%	0,08%	0,10%	0,26%	0,24%	0,31%	0,45%	0,49%	0,53%	0,50%	0,62%	0,75%	4,60%	291,12%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	301,73%
2020	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,37%	0,27%	0,14%	0,00%	0,33%	0,24%	0,25%	0,15%	-0,00%	0,12%	0,15%	0,36%	2,42%	273,94%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	284,82%
2019	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,53%	0,48%	0,47%	0,51%	0,54%	0,45%	0,55%	0,49%	0,45%	0,45%	0,31%	0,35%	5,72%	265,12%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	274,46%
2018	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,57%	0,44%	0,52%	0,51%	0,50%	0,50%	0,52%	0,56%	0,44%	0,53%	0,49%	0,48%	6,23%	245,38%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	253,37%
2017	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,07%	0,88%	1,07%	0,79%	0,93%	0,82%	0,79%	0,79%	0,63%	0,65%	0,55%	0,52%	9,94%	225,13%
	CDI	1,09%	0,87%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,65%	0,57%	0,54%	9,95%	232,04%
2016	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,05%	0,99%	1,18%	1,07%	1,10%	1,16%	1,11%	1,21%	1,10%	1,05%	1,05%	1,11%	14,00%	195,73%
	CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%	201,99%
2015	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,93%	0,83%	1,04%	0,97%	0,98%	1,07%	1,19%	1,13%	1,12%	1,11%	1,05%	1,16%	13,32%	159,42%
	CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%	164,90%
2014	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,84%	0,78%	0,76%	0,85%	0,84%	0,83%	0,94%	0,87%	0,90%	0,95%	0,84%	0,97%	10,88%	128,93%
	CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%	133,95%
2013	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,61%	0,49%	0,56%	0,61%	0,59%	0,60%	0,72%	0,66%	0,70%	0,79%	0,70%	0,79%	8,11%	106,47%
	CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%	111,13%
2012	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,91%	0,76%	0,92%	0,75%	0,75%	0,64%	0,62%	0,69%	0,53%	0,61%	0,54%	0,55%	8,59%	90,98%
	CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%	95,40%
2011	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	1,00%	0,96%	1,03%	1,08%	0,95%	0,89%	0,87%	0,93%	11,77%	75,88%
	CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%	80,23%
2010	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,66%	0,58%	0,74%	0,66%	0,75%	0,79%	0,86%	0,88%	0,84%	0,80%	0,81%	0,94%	9,73%	57,35%
	CDI	0,66%	0,59%	0,76%	0,66%	0,75%	0,79%	0,86%	0,89%	0,84%	0,81%	0,81%	0,93%	9,74%	61,51%
2009	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	1,06%	0,84%	0,97%	0,85%	0,78%	0,76%	0,79%	0,74%	0,70%	0,69%	0,66%	0,72%	9,98%	43,40%
	CDI	1,05%	0,85%	0,97%	0,84%	0,77%	0,76%	0,79%	0,69%	0,69%	0,69%	0,66%	0,72%	9,90%	47,17%
2008	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,85%	0,79%	0,83%	0,89%	0,86%	0,94%	1,05%	0,98%	1,05%	1,11%	1,00%	1,12%	12,10%	30,39%
	CDI	0,92%	0,80%	0,84%	0,90%	0,87%	0,95%	1,06%	1,01%	1,10%	1,17%	1,00%	1,11%	12,37%	33,92%
2007	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	0,93%	0,75%	0,90%	0,80%	0,88%	0,77%	0,82%	0,84%	0,68%	0,79%	0,71%	0,72%	10,03%	16,31%
	CDI	1,08%	0,87%	1,05%	0,94%	1,02%	0,90%	0,97%	0,99%	0,80%	0,92%	0,84%	0,84%	11,82%	19,17%

ANO		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano	Acumulado
2006	FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP	-	-	-	-	-	-	0,89%	1,09%	0,91%	0,95%	0,88%	0,85%	5,71%	5,71%
	CDI							1,00%	1,25%	1,05%	1,09%	1,02%	0,98%	6,57%	6,57%

Índices de Rentabilidade

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

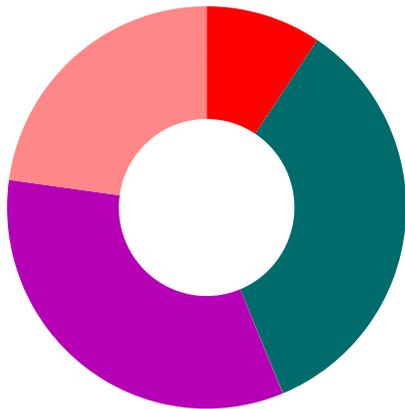
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	10,54%	0,38%	11,08%	26,12%	41,80%	47,85%	51,46%	452,00%
VOLATILIDADE	0,05%	0,03%	0,05%	0,09%	0,10%	0,24%	0,33%	0,22%
ÍNDICE DE SHARPE	5,80	5,53	5,63	3,11	2,79	1,15	0,39	-0,53

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO
FI CAIXA BRASIL RF REFERE...	221 (99,55%)	1 (0,45%)	1,24%	-0,00%

Composição da carteira

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP



NOVEMBRO/2024

Debêntures	9,36% R\$ 1,81 bi
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	34,38% R\$ 6,66 bi
Disponibilidades	0,02% R\$ 3,54 mi
Operações Compromissadas	33,43% R\$ 6,48 bi
Títulos Públicos	22,80% R\$ 4,42 bi
Valores a pagar	0,01% R\$ 973,98 mil
Valores a receber	0,00% R\$ 4,73 mil

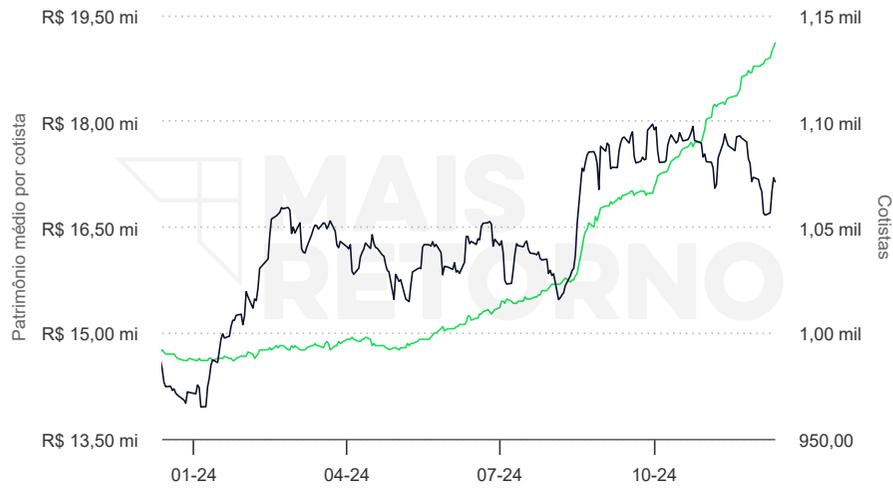
VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTA FUNDO 

Cotistas ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

1,14 mil

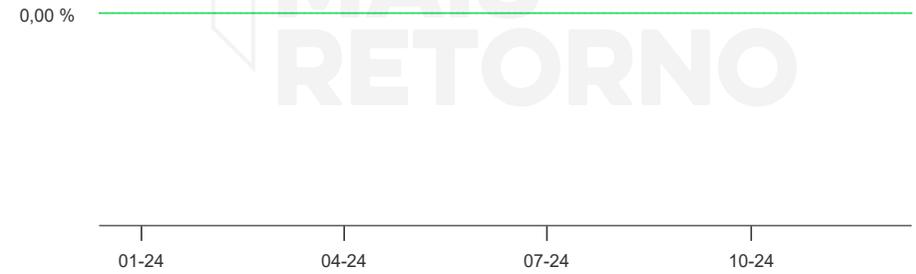


Drawdown ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

0,00%

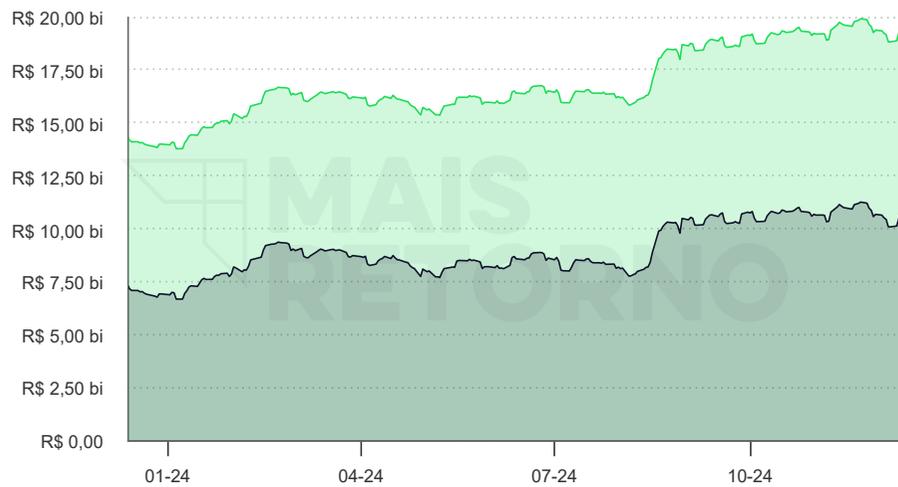


Patrimônio ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

R\$ 19,49 bi



Volatilidade ⓘ

FI CAIXA BRASIL RF REFERENCIADO DI LP

ATUAL

0,03%

